

CADERNO DE FOTAS
DAS ASSEMBLÉIAS

ADUR-RJ S. SIND.

JULHO/2003

ADUR-RJ S. SIND.

INÍCIO: JULHO/2003

Associação dos Docentes da UFRRJ

Associação dos Docentes da UFRRJ

08/07/03

Assembleia Permanente - ADUR-RJ S.SIND.
Início: 14:15 h

- Ordem do Dia:
- 1- Informes de Brasília;
 - 2- Finanças da ADUR;
 - 3- Análise da Conjuntura;
 - 4- Eleição de Delegados ao Conselho Nacional de Foeve;
 - 5- Assuntos Gerais.

Prof. Nêlio fez breve retrospectiva da última Assembleia, ressaltando a não necessidade de outra votação em relação à deflagração da greve. Lembra tb. que não há necessidade de comparecimento visto que se trata de Assembleia Permanente. Saltam informes que seriam dados pelo Docente que foi à Brasília.

Esclarecimentos sobre a composição da mesa. Prof. Nêlio foi convidada a participar da Assembleia dos Discentes para falar sobre a Reforma Previdenciária.

Informes locais: tem-se feito panfletagem convidando à participação das Assembleias. Adurinforma tem sido distribuído à comunidade universitária, o jornal sai quinzenalmente, o que diminui as despesas e melhora a qualidade.

1 / 1

comentários sobre matérias de 1º Globo deste dia em relação à questão da Previdência Social. Portanto a mídia tem demonstrado relativa sensibilidade à causa do servidor público, o que parece um sinal de que há chance de mudanças em relação à Reforma Previdenciária.

Prof. Daelio lê partes ~~de~~ ~~matéria~~ das matérias publicadas pelo jornal 1º Globo. Discussão sobre a Previdência está ocorrendo em nível internacional, França, por exemplo. Já se ~~estão~~ vislumbram possibilidades de emendas, como a questão da transição.

Prof. Daelio lembra a manifestação que se realizará hoje na Grinelandia. Balanço de mobilizações aprovado pela planária do ANDES

08/07 - deflagração da greve;
10/07 - audiência pública na Câmara dos Deputados ~~em~~ em Brasília;
11 a 13/07 - Atos públicos nos Estados;
14/07 - Manifestação dos Servidores nas Assembleias Públicas no RJ e SP;

23/07 - Visita aos Parlamentares para que votem contra a Reforma;

24/07 - Encontro nacional dos servidores públicos das 3 esferas, em Brasília;

11 a 15/08 - Acompanhamento com marcha Nacional em Brasília

ESTUDANTES

Alguns questões devem ser discutidas em relação a vida acadêmica dos alunos: formandos, candidatos à pós-graduação e aos concursos. Há possibilidades de negociações em relação a pós. Em relação aos formandos, o compromisso da Universidade é formá-los, não numa data específica, mas a partir do momento que se cumpram todos os requisitos do curso.

UNIMED - proposta de reajuste. 5ª feira próximo haverá reunião com a Diretoria (IGPM de 12 meses - parâmetro para reajuste). A Diretoria não permitirá nenhum reajuste além do que é previsto no contrato.

Prof. Faeto abre a palavra à plenária para informes. Um docente pergunta se há previsão de data para a votação da Reforma no Congresso. Resposta: ~~a~~ data exata não, só previsão.

Foi feito o entre que oficial ao Reitor encaminhando a adesão à greve.

Solicita de novos informes.

Passa ao 2º tópico da pauta - finanças da ADUR. Foram divulgados balanços financeiros, até abril, da asso-

1 / 1

ações.

A partir de agosto deve ser desenvolvido um processo para formação de chapas, visto que a atual Diretoria se afastará em outubro de 2003.

Há dificuldades para a montagem de chapas, além da disponibilidade dos docentes. A luta da ADUR é fundamental para a Universidade e para o ensino público.

Volta à questão das finanças - houve melhoras ~~em~~ em equipamentos, dedetização, aumento de funcionários, melhoria dos ~~quiosques~~ despesas com viagens. Atualmente há ^{relativo} equilíbrio nas finanças, mas, em breve, poderá haver "déficit" visto que a última greve "abalançou" o fundo de reserva.

Prof. _____ questiona a necessidade de o desconto ser permanente.

Prof. Daelio diz que não quer se chegue à situação passada em que houve ratos para cobrir despesas.

Prof. Daelio abre a palavra aplanung.

Prof. Nogueira defende a proposta da ADUR pela dignidade da Instituição, independente do que venha a acontecer no futuro.

Prof. Daelio esclarece a proposta, que já ~~foi~~ tinha sido publi-

11
cada no Adminformar - aplicação
de 1% de desconto à GED e GID.

Prof. Ra Fi questiona a proposta
da Associação visto que as finanças
estariam equilibradas. Faz proposta
de desconto temporário - descontar
sobre a GED/GID apenas durante
a greve, podendo ser revisada
de pois.

Prof. Dácio - operacionalidade
desse tipo de desconto pelo DP.

Prof. Francisco (ex-tesoureiro) - apre-
senta análise das finanças da sua festa
até abril/2003 - alternância de
saldo positivo e negativo. A GID e a
GED são, hoje, realidade. As greves
aumentam sensivelmente as despesas.
É necessário porque a manutenção de
uma greve é cara. Ratifica
a proposta da Associação.

Prof. Waldomiro - corroborar a
fala do Prof. Francisco. A tendência
é de se incorporar a GED/GID ao
salário Os recursos são para o
Movimento e não para a Diretoria.
Necessidade de acelerar p/discussões
sobre a greve (ponto central).

Prof. Ra Fi declara que o des-
conto proposto parece a CPMF.
Mantém sua proposta. Modifica sua
proposta - por um ano.

11
Prof. Banrobert - não se podem misturar as coisas; explica que a proposta não é para fundo de greve.

Não é só uma questão financeira, mas também uma questão política, aplicando na greve e possibilitando as atividades da ADUR. Evitar-se-ia ainda, no futuro breve, a dupla tributação.

Prof. Rômulo - é uma discussão política. Lembrou que na última greve, a Associação pôde emprestar dinheiro aos docentes visto que os salários foram cortados. A Bura é uma das poucas Universidades cujo desconto não incide sobre a GID/GED .

Prof. Orlando - o congelamento dos salários gerou também ~~uma~~ o congelamento da receita da ADUR. As despesas da Associação, no entanto, vêm aumentando. Faz outra proposta: 1,5% em incidir sobre a GED/GID visto que tem dúvidas sobre a legalidade da proposta de desconto sobre GED/GID .

Prof. Luis Mauro - lembra que já existe fundo de greve, que é recomposto a cada final de um movimento. Portanto, a necessidade do

desconto proposto ~~para~~ pela ADUR
não é só em função da greve
atual.

Prof. Mauro - outra proposta
desvincular de índices percentuais
e vincular à formação (graduação,
mestrado, doutorado)

Prof. Daelio questiona a opera-
cionalidade da proposta, inclusi-
ve p/ votação.

Prof. Mauro - retira sua pro-
posta e pede voltar a essa dis-
cussão para o futuro.

Esclarecimento sobre as propostas
para prosseguir a votação

Proposta 1 - ADUR - 1% sobre o
total do salário, incluindo GED/GID.

Proposta 2 - Prof. Ra Fi - desconto
sobre GID/GED temporariamente (durante
a greve)

Proposta 3 - 1,5 ~~so~~ sobre em
incidir sobre GED/GID.

Encaminhamento da votação
cobrança temporária X permanente

2 votos 30 votos
abstencões: 6 ~~contra~~

Desdobramento:

1% sobre salário X
total (+ GID/GED)

1/5% sobre o salário
(Sem GED/GID)

23 votos

10 votos

~~com~~ Abstencões: 05

Aprovado o desconto de 1% sobre o salário total, inclusive sobre GID/GED.

Boanca a partir julho

abstenções: 03

Por contraste: aprovado a partir de julho

Prof. Rômulo - Informes de Brasília: Reunião da UNB (04/07/03) importância da participação da ADUH. A reunião ratificou a deflagração da greve p/ 08/07/03.

Prof. Waldomiro - pode esclarecimento sobre o calendário do movimento.

Prof. Rômulo - dificuldade de participação de algumas categorias para integrarem-se ao movimento

Prof. Orlando - pode informes sobre o quadro geral de adesão à greve.

Prof. Nidia - dá os informes

Prof. Barrobert - faz reflexões sobre algumas notícias jornal a respeito da ~~Reforma~~ Reforma Previdenciária, incluindo críticas ao atual governo.

Prof. Nidia - informe sobre a Assembleia dos Estudantes (concomitante à dos docentes). Procurou mostrar a falácia sobre

11
a Regência e o papel dos servidores.
Propôs aos discentes que discutissem
e apresentassem suas reivindicações
aos técnico-administrativos e aos
docentes. ~~Os~~ Os servidores
voltaram a ser ouvidos pela mídia.

Fala da necessidade da construção
do comando de greve. Participação
na Audiência Pública na ALERJ
14/07/03 às 18:00h.

Prof. Rômulo - faz comentários
sobre notícias de jornais. Ratifica
o poder de pressão do Movimento.
Resalta a importância da formação
do comando de greve.

3 - Eleição de Delegados para o Comando
Nacional de Greve

titu- lares	1 - Rosane	Suplentes Duciana
	2 - Miguel	Waldomiro
	3 - Rômulo	Magda
	4 - Roberto	Nidia
	5 - Orlando	Andre
		Paulo Mano

Votação: favoráveis - maioria
abstenções - 2
contra - 0

~~Comando Local de Greve~~

Discussão sobre o caso dos alunos formandos

Prof. Orlando - pensa que não deve
haver casos especiais. Propõe dis-
cussão sobre o caráter ~~de~~ desta greve.

Prof. Nidia - a greve é feita
para criar um fato político e não
para nos punirmos. É uma questão
delicada visto que só faltam 3
semanas para fechar o semestre.

Prof. Waldomiro - fator complicar-
dor - alguns professores dão au-
las extra antecipando o conteúdo,
e já estão em recesso. Defende
a paralisação geral (graduação,
pós, pesquisa). Proposta de tratamento
equânime.

Prof. Manuel - alerta para a impos-
sibilidade de qualquer greve ser
plena, total. Defende a conciliação
entre os aspectos políticos e pragmá-
ticos.

Prof. Orlando - defende, mais
uma vez, a greve geral e investe-
to a fim de fortalecer o movi-
mento. O momento político é delicado
já que o governo atual sabe bem
os mecanismos dos movimentos grevistas.
Propõe greve geral, sem abrir precedentes.

11

Prof. Luciana - aberta para o perigo de o Movimento ser atropelado se não for bem estruturado. Defende tratamento especial para os formandos devidamente indicados pelos coordenadores.

Prof. Miguel - dificuldade para que os coordenadores definam quem é e quem não é formando. Defende tratamento unânime.

Prof. Nidia - a greve tem função de denúncia; a greve não deve destruir a Universidade, mas defendê-la. Portanto, radicalizar a greve e trabalhar intensamente por ela.

A greve começou agora porque o governo convocou o Congresso para trabalhar durante o recesso. Deve-se ter insubordinação com os alunos e, pelo menos, dizantes, mesmo que não exista outra saída.

Prof. Mauro - ratifica a fala da Prof. Nidia. É possível desvincular o efeito político pretendido da paralisação geral das atividades.

Prof. Carlos - propõe avaliação ética para os docentes que, em desobediência ao calendário oficial, antecipam as aulas, inclusive aos sábados e domingos. Pode que

11
Dejam levados em conta alunos ~~for-~~
mados que ingressariam em
pós-graduações em outros estados.

Prof. Assis - informa que ele tem
condições de identificar os formados
dependendo da greve geral.

Prof. Orlando - volta a defender
a sua posição.

Prof. Luciana - reafirma sua
posição de considerar o caso dos
formados com cartas de aceite
em algum curso de pós ou que
tenham passado ~~por~~ em algum
concurso (proposta).

Prof. Edmundo - proposta:
esta Assembleia não deve se pro-
nunciar sobre o assunto.

Prof. Ruffic e Prof. Veldomino defendem a proposta
do Prof. Edmundo em benefício do fortalecimento
do movimento.

Prof. Lúcio resumo o papel de ADUZ, contrário
às denúncias feitas por atividades realizadas fora
do FORUM Sindical. Falei da importância de
tomada de consciência pelos professores do caso dos
alunos formados. Segue a votação do prof. Edmundo.
Proposta do Prof. Lúcio.

Não vamos nos pronunciar hoje se a categoria
vai entrar greves ou analisar caso específico.

Professores Lúcio diz que estes grupos sempre
foram leais ao comando de greve, atuando

A Proposta do Prof. Comunas:
Este plano não deliberar sobre casos especiais remetendo-os ao comando de novo.

сонтламои: 8

COMANDO LOCAL DE GREVE: Orlando, Lenicio, Mercedes, Men-Tim,
Car Robert, Bez, Manoel Fraga, Castana, Aldo, Carlos, Edmundo,
Margareth e Manoel. Reuniao: 9/07 - 13:30. SEX ADUK.

Prof. Miguel sugere fixação das quantias fund para Anombleira às 13:00 horas. Professor Ruffi reforça a proposta do Prof. Miguel.

Em votação:

Approved for unanimity. Assembleia encerrada às 17:55.

Senhores Professores,
meus exc. presidentes, ex-diretores e atual diretoria.

Recebi com muito prazer o convite para participar das comemorações dos 25 anos da ADUR-RJ.

Nesta oportunidade, gostaria de deixar registrado todo o meu carinho e respeito por esta entidade. Vivi junto com as Diretorias as quais secretariei e junto com os demais filiados, 12 anos 10 meses e 25 dias da mais plena harmonia e realização profissionais. Foi uma grande honra para mim ter participado desta "família". Foi sempre muito feliz na ADUR. Cada dia era uma festa para mim.

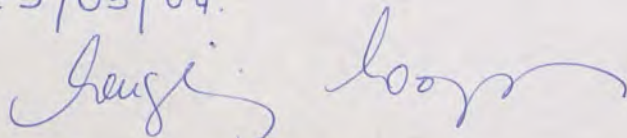
Cada Diretoria tinha a sua particularidade, mas todas um só objetivo: a luta em defesa dos direitos dos seus filiados e a defesa do ensino público, gratuito e de qualidade.

Desejo que a ADUR comemore muitos outros jubileus, trilhando sempre o caminho da justiça, honestidade e lealdade.

Parabéns ADUR! Parabéns Professores!

Obrigada ADUR, por tudo o que você me ensinou e proporcionou!

em 25/05/04.



LUZIA LOPES

A/C - Prof. Orlando M. da Costa
Comissão Organizadora 25 anos da ADUR.

16/04/03

Assembleia Permanente da ADUR-RJ
S. SINDICAL
INÍCIO: 14:00 h

Pauta: 1/4-
2/7-
3/1-

Prof. Dálio, presidente da ADUR-RJ, dá início aos trabalhos lembrando que a Assembleia tem caráter permanente.

Sendo em vista que a diretoria não havia instituído uma pauta, o prof. sugere uma ordem para os trabalhos submetendo-a à aprovação da plenária.

1) Informes | local
 | regional
 | nacional

2) Conjuntura e propostas de ação

3) Eleição de delegados

4) Assuntos gerais

A pauta foi então, aprovada por unanimidade.

Informes locais: Prof. Nidia, participação na Audiência Pública na ALERJ sobre a reforma previdenciária, envolvendo cerca de 3.000 pessoas e 70 entidades

representativas, inclusive a CUT-RS declarando que apoiava a greve. Houve nos discursos um combate ~~veemente~~ ^{veemente} à PEC 140 - principalmente no que se refere aos fundos de pensão, representando toda a indignação dos servidores públicos. Há que se destacar a ausência do relator. Houve ~~uma~~ ^{uma} panfletagem. A prof. Nídiada ~~ressaltou~~ ^{ressaltou} a importância ~~do~~ ^{do} ato.

Prof. Ricardo ~~complementou~~ ^{complementou} esse informe ressaltando a ~~especial~~ ^{especial} importância da presença da mídia de maneira "informal".

Prof. Luiz Mauro quis esclarecimento sobre o posicionamento dos partidos PC do B já que ~~ff.~~ ^{ff.} a parlamentar Jandira Fegali se colocou contrária à reforma proposta pelo Governo.

Prof. Daelio ~~elicitou~~ ^{elicitou} que alguém do Comando local que se pronunciasse.

Prof. Waldomiro ~~destacou~~ ^{destacou} os problemas locais, como docentes que, não aderindo ao Movimento, estão ameaçando os estudantes que se ausentarem das aulas de reprovação. Lembrou que na última assembleia, a discussão sobre a situação dos alunos mostrou-se delicada.

Prof. Daelio lembra que o momento é de fortalecer e não de enfraquecer o movimento. Nesse

sentido, o prof. lê e submete à plenária o documento que deverá ser encaminhado à Reitoria, conforme o acordado na última Assembleia.

Prof. Ricardo sugere que se faça uma nunciação de que é praxe da Universidade a reformulação ^{e aprovação} dos ~~cabu~~ estatutos pelo Conselho Universitário.

Prof. Luiz Mauro sugere a substituição da preocupação ^{com a} situação discente ~~quase~~ pela preocupação com a qualidade do ensino.

Prof. Waldomiro sugere a ~~substituição~~ ^{retirada} do adjetivo "indesejável" que se refere, no texto proposto, ao tempo "pequeno".

Prof. Waldomiro inicia a leitura de um documento esclarecedor ^{destinado} à comunidade universitária em relação à greve, ao cumprimento do calendário, à qualidade da formação oferecida aos discentes.

Prof. Orlando informou que o CHG mostrou-se descontente com a participação de apenas 55% das AD's tendo em vista que essas IFES estão postergando a deflagração da greve alegando fechamento do período. A proposta do CHG é elaborar um comunicado ao CNG expressando

o repúdio e visando ao fortalecimento do movimento.

Prof. Paelio informa o quadro ~~geral~~ nacional de adesão das AD's.

Prof. Nidia informou com base no contato feito com a prof. Rosane, em Brasília, que o CNB entrou em contato com todos os AD's que ainda não paralisaram suas atividades no sentido de fortalecer o movimento, que vem crescendo paulatinamente.

Prof. Paelio solicita à plenária a autorização para dar a palavra ao representante do DCE, dentro do quadro dos informes locais, no que a plenária concordou unanimemente.

O aluno João informou que a última Assembleia Discente aprovou o apoio à greve do funcionalismo público, sem, no entanto, decidir por uma greve dos alunos, tendo em vista o esvaziamento do campus. O estudante ressaltou a postura repressora de alguns professores que estão ameaçando os alunos com reprovação, já que não aderiram ao movimento.

Pres. Nidia prosseguiu com os informes regionais e nacional.

Prof. Rosane (Brasília) informou a ocorrência de um ato público

11
em 16/07/03 em Brasília, contando com aproximadamente 300 pessoas. O comando unificado tem se reunido diariamente e tem combatido a negociação com os governadores, mas o governo ainda não abriu mesa de negociações. O ANDES está com relativa dificuldade financeira.

O CNB procura ^{para} ainda hoje os parlamentares. ^{Além para o futuro, vai acelerar} o processo de votação. Reforçou que a data mais adequada, realmente, para a deflagração do greve foi 8/7. Está em curso uma manifestação conjunta entre as 3 esferas em Brasília.

Prof. Daelio repassa as recomendações do CNB para as AD's. ~~manifestações~~

Prof. Nidia informa sobre o quadro de greve dos trabalhadores da seguridade social, cujo movimento está bem fortalecido.

2) Análise da conjuntura e Propostas de Ações

Prof. Daelio prossegue com a leitura da avaliação da conjuntura pelo CNB.

Prof. Daelio abre a palavra para a análise da conjuntura.

111
Prof. ~~Barro~~ Robert ressaltou a importância e a força do movimento unificado com base em matéria de jornal que mostra que a greve, na 4ª semana, já abalou em 10% a balança comercial, inclusive com matérias internacionais. A mídia internacional já reconheceu a força da greve.

Prof. Waldomiro rebate o conteúdo dos comunicados vindos do CNG, tendo em vista as projeções de adesão quase total para meados de agosto.

Revela sua preocupação em relação ao Poder Judiciário e sua inclusão na reforma previdenciária. Repreca que a reivindicação do ANDES é que se retire a PEC-40/03. Enfatiza a necessidade urgente de fortalecer o movimento, trazendo as AD's que ainda não aderiram à greve.

Prof. Nidia avalia que as AD's que ainda não paralisaram podem estar envolvidas com questões políticas internas ao ANDES. A situação agrava-se com o fato de algumas AD's já estarem em recuo quando da deflagração da greve. Ressalta, ainda, que o CNG não pode mascarar a realidade do movimento, e sim fomentar a discussão para se resolverem

libra

os impasses. Ressalta a importância de participar do CCUT, para o qual a ADUH e outras entidades congêneres foram excluídas, mesmo estando em dia com suas contribuições à CUT.

Prof. Ricardo Miranda avalia que o momento é delicado, concordando ~~com~~ com o exposto pelo prof. Ualdomiro, mas constata que a situação é complexa. Mesmo reconhecendo as dificuldades financeiras do ANDES e das bases, refere a visita de alguém do CNB às AD's que não aderiram à greve com um discurso uniforme.

Prof. Martin ressalta a importância da informação para mudar a postura dos professores em relação à greve e à própria Universidade. Os professores têm a ilusão de que se omitindo do processo não terão ônus. Ratifica a proposta feita no dia anterior no CLB de escrever um documento para esclarecer a comunidade (Bural e entorno) sobre as consequências da reforma proposta, destacando com as pessoas, sem perder de vista a complexidade desse processo. A informação é imprescindível. Isso

seria feito por meio de um fórum de estudo.

Prof. Edmundo pediu esclarecimentos sobre a parte de reivindicações.

Prof. Vídica informou que a pauta é única: retirada da PEC-40/03.

Prof. Edmundo - questiona a retirada da PEC-40/03 como pauta avaliando que isso dificulta o espaço de luta dos servidores.

Prof. Waldomiro - avalia que, neste momento o governo está em vantagem. O governo tende a tratar em separado ~~as~~ certas categorias. Alerta para o risco de o ANDES ficar isolado na luta.

Prof. Orlando - reforça a necessidade de fortalecer o movimento. Propõe que se encaminhe ao CNV uma estratégia para combater as falácias transmitidas pela mídia.

Avalia que os últimos governos contribuíram p/ o enfraquecimento da previdência ~~nos~~ do. Não alcançamos o quadro de servidores públicos (baixa de aproximadamente 300.000 servidores). Proposta: combater as informações contra o servidor pela mídia - contra-informações.

Prof. Martin - reforça a proposta feita anteriormente e a necessidade

de fortalecer o movimento.

Prof. Nidia faz uma outra leitura do movimento, e reforça que a pauta de reivindicação deve ser mantida. A PEC - 40/03 é inegociável porque sua espinha dorsal é desviar recursos públicos (da previdência) para os fundos de pensão. Aberta para a falácia de que o funcionalismo público é o responsável pelo déficit.

Prof. Bam Robert - resalta a peculiaridade desta greve, que não está reivindicando aumento ou reposição salarial, mas é um movimento pela defesa do que sobrou do serviço público; é, portanto, uma greve patriótica, ática, histórica.

Luiz Mauro - avalia que não se lembra de uma greve tão abrangente de servidores Federais. Essa qualidade não podemos esquecer.

O que motivou sua fala foi a questão levantada pelo prof. Edmundo. A PEC-40 tem uma

lógica e remendê-la não tem a lógica. Sugere um ADPR - INFORMA ESPECIAL sobre a PEC-40

Dever de casa me própria universidade. Preparar uma cartilha na próxima semana.



Orlando: Jornal de Ciências
em Supêndice. Sugere redigir-
mos um documento voltado para
a comunidade.

Prof. Edmundo - inicia a discussão
do que se faz com a providência pú-
blica no Brasil.

Votação das Propostas:
1- Agradecimentos

PROPOSTAS:

1- DOCUMENTO À EUT ^{MÍDIA} APROVADO POR UNANIMIDADE

2- DOCUMENTO AO REITOR (DE ADUR P/) || || || ,
• Mandar cópia p/ Rosane ^{OK!} OU DO CLG

3- DOCUMENTO PONTUANDO QUESTÕES CONTRÁRIAS À QUE A
MÍDIA INFORMA (DOCUMENTO P/ O CNQ ^{ORÇAMENTO/ MÍDIA F...} NACIONAL)
(APROVADO POR UNANIMIDADE)

4- FINANÇAS DA ADUR (PROPOSTA DA MESA)
AUTORIZAÇÃO P/ COBRANÇA DE 1% DE GED/ BID
SOMENTE A PARTIR DE AGOSTO E NÃO
DEVIDO POR FALTA DE "TEMPO" ADMINISTRATIVO p/ O DESCONTO
EM JULHO.
(APROVADO POR UNANIMIDADE)

5- LISTA DELEGADOS (ACRESCENTANDO AOS DA
ÚLTIMA ASSEMBLÉIA).

- RICARDO MIRANDA
- MARTIN

- LUIS MOURA (ERA

SUPLENTE
PASSO O/ TITULAR)

PASSANDO PARA
TITULARES

V V

6. DELIBERADO p/ a PRÓXIMA SEMANA
NO CNG → Prof. Luis Mauro (TITULAR)
Prof. MARTIN (SUCLENTE)

7. DELIBERADO p/ o SUP's
reunião das 3 esferas. Prof. Luis Mauro (TITULAR)
Prof. MARTIN (SUCLENTE)

6 e 7 - APROVADOS POR UNANIMIDADE

8. Proposta de @ Martin e @ Luiz
Mauro

* @ PALESTRAS à COMUNIDADE (APROV. UNANIMIDADE)

@ ADUR INFORMA ESPECIAL SOBRE A PREVIDÊNCIA
(PROPOSTA ANTERIORMENTE APROVADA)

@ AMM

@ TEXTO DO CLG p/ REITORIA e COMUNIDADE
(APROVADO POR UNANIMIDADE)

→ ITEM DO ITEM (2)

"NOSSE TRABALHO COTIDIANO..."

23/07/03

ASSEMBLÉIA PERMANENTE
S. SINDICATO ANDES
Início: 14.00h.

ROTA:

I) INFORMES:

Local

REGIONAL

NACIONAL

II) CONJUNTURA E AÇÕES

III) DESIGNAÇÃO DE DELEGADO JUNTO AO CNG.

IV) Nova ASSEMBLÉIA (PRÓXIMO)

V) ASSUNTOS GERAIS

APROVADA A ROTA POR UNANIMIDADE.

I) INFORMES

LOCAL:

PROF. ORLANDO: AS ATIVIDADES E ATRIBUIÇÕES DO CLG ESTÃO AUMENTANDO E O COMANDO ESTÁ BASTANTE REDUZIDO. APRETA PARA QUE HAJA UMA MAIOR MOBILIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS DA ADUR-RJ.

09/09/03

REGIONAL: ATO "SERVIDORES PÚBLICOS NA PRAÇA". HOJE NA CINELÂNDIA. SAÍDA DA RURAL ÀS 15:00h

Prof. Lúcio. O Prof. Américo Kerr, PRESIDENTE DA ADUSP ESTÁ PRESENTE À NOSSA REUNIÃO.

PROFESSORES QUE PODERÃO REPRESENTAR A ADUR NO ATO DA CINELÂNDIA: Prof. Lenício, Prof. Rômulo, Prof. Manoel Motta.

NACIONAL:

Prof. Rosang (DEBORDA NO CNG SEMANA PASSADA)

RELATO DETALHADO NO CADERNO DE COMANDO DO GREVE. REUNIÃO DO DIA 22/07/03 ÀS 10:00h.

MATERIAL DISTRIBUÍDO:

- ① SÍNTESE COMUNICADO CNG/UNDES Nº 9
- ② "FORTALECER A UNIDADE. AMPLIAR O GREVE" E QUADRO DO GREVE DAS ENTIDADES.
- ③ INFORMANDES Nº 119
- ④ OS INTELLECTUAIS CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA (PEC 40) ADUSP JUL 03

Prof. Lúcio

↳ LIDO CNG - ESPECIAL

↳ UFMG - ENTROU EM GREVE.

↳ INTERESSE DA Pauta OK!

2	3	4	5	6	7	8
21	22	23	24	25	26	27

III) DELIBERADO p/ PRÓXIMA SEMANA

Prof. MARTIN SE OFERECERÁ.
APROVADO POR UNANIMIDADE.

* IV) Nova ASSEMBLEIA:

Proposta PRÓXIMA 2ª FEIRA DIA 28/07 às 13:30
MESA:

APROVADO POR MAIORIA COM 03 ABSTENÇÕES.

ITEM II) VOLTA AO CNG (NACIONAL)

RELATO DO PROF. LUIS MAURO AO VIVO, POR CENÁRIO
DO CNG:

- ~~AGREDES~~ AOS MANIFESTANTES EM BSB
- SERVIDORES HOSPITALIZADO,
- ABRIREM O CONGRESSO
- SERVIDORES CONFINADOS NUM SALÃO ASSISTINDO A VOTAÇÃO ATRAVÉS DE TELA.

SE FOR APROVADA A VOTAÇÃO DO MÉRITO NA COMISSÃO, AMANHÃ ^{o CONGRESSO} VOLTARÁ à SUA APROVAÇÃO NO PLENÁRIO O QUE, APÓS 10 SESSÕES, ESTARÁ COMPLETADO O PROCESSO. PODERÁ HAVER MAIS DE UMA SESSÃO NO MESMO DIA. O QUE REMETTERÁ AO ADIAMENTO DAS AÇÕES DO MOVIMENTO.

→ LEITURA DO COMUNICADO CNG/ANDES-SNN⁹
LEITURA E DISCUSSÃO PONTO A PONTO.

1 / 1

Todos os PONTOS ~~GERAM~~ GERARAM MUITA DISCUSSÃO:

- PARIDADE SIMBÓLICA
- INTEGRALIDADE INDEFINIDA
- TOLERÂNCIA DE APOSENTADOS E PENSIONISTAS
- DIMINUIÇÃO DAS PENSÕES
- FUNDOS DE PENSÃO
- FATOR PREVIDENCIÁRIO
- DISTORÇÕES E CONFUSÕES COM VÁRIOS TETOS
- CONTRIBUIÇÕES DOS SERVIDORES NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS
- ABONO DE PERMANÊNCIA

PROF. AMÉRICO KERR

TEXTO "OS INTELLECTUAIS CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA" DOS 09, ^{PARTICIPANTES} ~~08~~ 08 SÃO DO PT, 03 SÃO DA COMISSÃO DE INTELLECTUAIS DO PT DE APOIO AO GOVERNO. PARIDADE E INTEGRALIDADE SÃO DIREITOS CONQUISTADOS.

O meu pagamento por 35 anos de vida vivamos em pensão até 107 anos. Já p/ 52 anos!

A REFORMA PRIVATIZARÁ o EXÓTER DO ESTADO

PONTOS QUE DEVEM SER TRATADOS

SONGACOS 170 BILHÕES NUMA REFORMA

40 MILHÕES DE TRABALHADORES FORA DA PREVIDÊNCIA.

USP 1.070 > PROFISSIONAIS E CONDIÇÕES DE APOSENTADAMENTO

UNICAMP 470 > TADORIA

ESTÃO PEDINDO

ANÁLISE (CONTINUADO)

PROF. VALDOMIRO → O ACOMPANHAMENTO VIRTUAL (TELEVISÃO E INTERNET) NÃO RESOLVE O PROCESSO (RÁPIDO E VIGOROSO) QUE O GOVERNO E O LEGISLATIVO VEM REALIZANDO.

A PROPOSTA DE REFORMA NÃO ENCONTRA NENHUMA OPOSIÇÃO NO CONGRESSO. OS PARTIDOS DA BASE E A "OPosição" ESTÃO ALINHADOS.

SEMINÁRIO DO MEC

Dias 6 e 7 "A UNIVERSIDADE NA ENCruzILHADA"

⊛ Comentou sobre a cartilha do GOVERNO ENVIADA A TODOS OS SPFs E SOLICITOU UMA RESPOSTA RIGOROSA.

Prof. MARTIN → O PROCESSO É GRAVÍSSIMO. Para MOBILIZAR PROFESSORES PARA PREPARAR UMA POLESTRA O/COMUNIDADE.

Prof. NÍDIA → AMPLIAR OS HORIZONTES DAS PROFESSORES COM VISÃO "CURTA". ELES NÃO ESTÃO PERCEBENDO QUE O ESTADO (PÚBLICO) ESTÁ SENDO DESMONTADO. O MIN. BARZINI DEU ENTREVISTA DIZENDO QUE SOMOS DE UM SETOR "ANACRÔNICO E MOLFÍCO".

NÃO PODEMOS ENTREGAR OS "FUTUROS SERVIDORES" PORQUE É O "FUTURO DA

11
NÃO". TEMOS CAMPO P/ MOBILIZAR MAIS.
A ~~1000~~ PARIDADE ^{PODE SER} SOBRE A 1ª LINHA

PROF. AMÉRICO. O CONGRESSO ESTÁ
NO "BOLSO" MAS A MOBILIZAÇÃO NÃO É
GRANDE E VAI AUMENTAR. UM GRANDE
% DOS SPFs ^{QUE} NUNCA TINHA SE MOVIMENTADO.

OS JUÍZES DECRETARÃO GREVE A PARTIR
DE AGOSTO. TEMOS QUE BOTAR NOSSO
PESSOAL NO MOVIMENTO. TEMOS QUE
16 BIL. A MAIS DE SUPERÁVIT 1º, SUBINDO
DE 3,75% / 4,25% DO PIB.

A CUT PODE SER RESGATADA. ESSA
ATO EM **BSB** PODE SER DECISIVO.

NAS UNIV. ^{EX. USP.} A PRIVATIZAÇÃO FEITA
POR DENTRO (FUNDAÇÕES). TEM GRANDE
SALÁRIOS DO ORDEM DE 30 MIL POR
MÊS PARA ALGUNS PROFESSORES. ESTES
JÁ TEM 2 "SENHORES" E É MUITO
IMPROVÁVEL QUE RECUEM. PORÉM, ISSO
TBM QUE SER REVELADO E CRITICADO
NÃO PODEMOS DEIXAR QUE 30 ANOS DE TRABALHO DURAMENTE.
PROF. **ROSANE** ^{POLÍTICO SOCIAL CONSTRUI} (EU DIGO, VENDIDOS)
^{DO PECO PT SEM UM JEITO}
^{DO NO LIXO.}

CONFLITOS SERV. PÚBLICOS X SERV. PARTICULARES
OS DEB. E SENADORES ESTÃO SENDO
"DESQUALIFICADOS" PELO GOVERNO. DEVEMOS
QUALIFICÁ-LOS E TRAZÊ-LOS P/ NOSSO
MOVIMENTO.

Prof. Ricardo - CONCORDA COM A

Prof. Rosane B ACRESCENTA QUE
DEVEMOS TRAZER OS DI "SITUAÇÃO" E OS
DI "OPosição", FAZENDO "CORPO A
CORPO" COM OS DEPUTADOS.

→ PRECISAMOS TRAZER OS PROFESSORES
PARA ALGO CONCRETO. É UM
APP PROMOTIVA (APP COM PARLAMENTARES)

Prof. Lúcio - ÔNIBUS P/BSB.
LISTA NA ADUR.

Prof. Márcio - MANEJAR AS CONVOCACÕES
PELA INTERNET.

Prof. Lúcio - O CLG SE REUNIRÁ
AMANHÃ ÀS 9:00 NA ADUR.

(*) Prof. Valdomiro - RECOLHER AS CARTILHAS
NA COOPERATIVA DO LIXO.

ENCERRAR ÀS 17:05.

11
ASSEMBLÉIA PERMANENTE
ADUR/RJ - Seção Sindical
do ANDES - 28/07/2003.
Início: 14:00h

Pauta

Pauta aprovada por unanimidade pela plenária. Prof. Paetio deu início à Assembleia Permanente.

Informes Docais

Prof. Paetio iniciou dando os informes sobre a reunião no CTVR em 25/07 à tarde, com a presença do presidente, das prof. Nidia e Glénice, professores e Administração. A reunião tinha como pauta específica a greve. Foram lidos diversos informes e materiais sobre a greve. Antes do término da reunião Prof. Paetio e Nidia retiraram-se por uma questão de ética. CTVR (8 votos contrários a greve, 6 favoráveis a greve e 07 abstenções). CTVR continua em aula.

Informes do comando de greve local: manifestação na Cinelândia houve bastantes participantes, e

(*) (Mídia - Brasília - próxima semana)

alguns docentes da Rural.

Prof. André relatou sobre o Fórum, em que participou juntamente com o prof. Rômulo. Diante do sentimento de indignação dos servidores públicos, houve propostas de radicalizar o movimento. Houve discussão sobre ~~se~~ a possibilidade de o Fórum tornar-se um comando regional do movimento. Ressaltou a importância da marcha a Brasília.

Prof. Flávio Mauro, que esteve em Brasília na semana anterior, relatou: a) no dia 23 de julho, houve um Seminário sobre Previdência Social, que mostrou o quadro mundial, mostrando que reformas semelhantes que foram implantadas em outros países, inclusive na Argentina, não resolveram os problemas; b) 24/07 o Comando Nacional programou ir ao Congresso p/ fazer o "corpo a corpo" com os parlamentares, contudo, ~~as~~ uma das portas estavam trancadas, havendo um certo tumulto; em seguida a tropa de choque da PM, entrando por outra porta, impedindo a entrada de manifestantes. Um dos servidores foi preso, sendo inclusive espancado ~~para~~ por policiais. c) ^{houve} outro encontro, envolvendo os níveis federal, estadual e municipal.

(manus - 10/07 - 10/07) (*)
1 / 1
d) 26/07 e 27/07 - reunião do Comando Nacional e) CNG resolve elaborar um jornal digital para os AD's. Δ) a CVT divulgou uma pequena nota de apoio a greve.

Avaliação do CNG: a reforma da Previdência proposta pelo governo é o parte de um projeto maior, que define um perfil de Estado pretendido por diversos governos anteriores. Esse projeto de Previdência seria primordial para a implantação de todo o projeto.

Não há mais possibilidade de emendas individuais por parlamentares, no estágio atual da PEC-40, só são possíveis emendas aglutinativas. As alternativas para o movimento são: ou fazer o governo recuar, ou fazer com que os deputados votem contra a PEC-40.

Propostas do CNG: radicalização do movimento; priorizar o movimento dos setores essenciais; programar um Seminário no Congresso em 30/07 (data ~~de~~ possível da 1ª votação); investir o máximo possível na marcha do dia 06/08; pedido formal ^{de audiência} ao presidente no dia 06/08; pedidos de audiência com entidades significativas (CNBB, OAB etc); instituir comissão de segurança p/

as manifestações; paralisa os Minis-
terios; levar as cartilhas para uma
cooperativa de tiro em Brasília;
nota de repúdio ao SIAB. Houve reunião
entre o CNUG e o setor judiciário.

Análise da Conjuntura

Prof. Sênio reforça o informe
do prof. Luis Mauro quando se
refere ao perfil de Estado projetado,
antes do governo Lula, dentro
do qual há o projeto da Faculdade
Pública, que visaria somente à
informação do futuro profissional,
mas não fomentaria a pesquisa.

Prof. Waldomiro fez uma reflexão
do papel dos dirigentes das Universidades
durante os 2 mandatos de FHC, ha-
vendo "conivência" no desmonte dessas
instituições. A mídia reduziu a discussão
sobre a PEC-40 ~~na~~ que são da aposen-
tadoria. Há necessidade de resgatar a
trajetória dessa política mostrando
o que há por trás dela. Deve-se fazer,
como na greve anterior, com que pessoas
que têm voz na mídia falem a favor
do movimento.

Prof. Dálio pede posicionamento à
plenária em relação à indiferença
da Administração Superior quanto ao
movimento docente - convocação para
Conselho Universitário e C.F.P.E.

11
Prof. Limentel propõe que se coloquem matérias pafos nos jornais para esclarecer a população sobre a Presidência. Avalia que a greve dos docentes não repercute como deveria, mas inco- modo.

Prof. Plúcio Mauro avalia que há diferenças entre a CUT e a diretoria da CUT. Propõe a inversão da pauta do CV, começando pela votação da suspensão do calendário desta Uni- versidade. O Prof. Pl. Mauro ava- lia que dentro do ANDES a adesão não é majoritária, mas em nível global, do funcionalismo público, é uma greve histórica, com 60% dos servidores parados, além das paralisações "esporádicas" de setores estratégicos. Propõe investir na marcha do dia 06/07 e fazer também uma manifestação, no mesmo dia, no RJ.

Prof. Carlos fez uma crítica à postura dos docentes que estão igno- rando a greve, tanto continuando com suas atividades, quanto ~~se~~ abandonando o campus. Avalia que há necessidade de os integrantes do SINTUR refletirem sobre sua postura no movimento.

11

Prof. Waldomiro questiona o posicionamento do ~~Deputado~~ Deputada Jandira Feghali sobre o tempo de aprovação da PEC-40. O ~~Deputado~~ Informou que o Reitor da Rural já se manifestou contra a PEC-40 na ANDIFES e ressaltou a importância de ele se manifestar dentro do campus. Avaliou que cada segmento é responsável por suas atitudes, inclusive de auto-avaliação.

Prof. Dário Mano ~~está~~ ressaltou que a pressa do governo em aprovar logo a PEC-40 em função de o ano de 2004 ser eleitoral e, portanto, não poder ser votada ~~em~~ no ano seguinte.

Prof. André ratificou que cada segmento tem sua própria dinâmica de luta.

Prof. Manlio ressalta que quanto mais tempo o movimento ganhar, maior será a possibilidade de haver manifestações na mídia a nosso favor. Quanto à postura do SINTUR, o Prof. sugere que não se faça nada oficialmente em relação ao SINTUR. No entanto, sugere aos que têm contatos pessoais possam dialogar com os integrantes do SINTUR.

1 / 1
Prof. João Quis posiciona-se contrariamente à discussão do modelo de vestibular, durante a greve, no CU.

Prof. Pimentel ~~se~~ propõe a suspensão dos conselhos Universitários e do CFE.

Prof. Ana Cristina propõe a ampliação do CLB e chamar mais docentes para fortalecer o Movimento tendo em vista que estamos no momento crucial da greve.

Prof. Neda alerta para a gravidade das reformas e para a desinformação dos docentes e das pessoas de um modo geral.

Propostas - encaminhamentos:

A Plenária referendou os nomes dos professores que já haviam se colocado à disposição para iram a Brasília.

A Plenária aprovou a ida a Brasília com elaboração de uma lista com ~~a~~ maioria de docentes

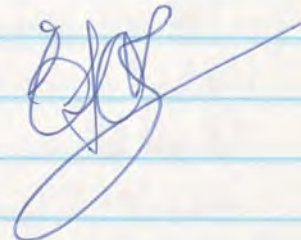
A Plenária delegou ao CLB, em consonância com a Diretoria, fazer a programação da marcha a Brasília.

Proj. Pimentel - fazer levantamento de
custo p/ colocar em prática
matéria paga para divulgar com
embasamento técnico, sobre
a situação do déficit da Previdência
→ encaminhadas ao C.L.G.

Calendário - 31/07/03
Assamblea Permanente
Assamblea (13:30) @ ~~Reuniao~~
GRG

Ato no dia 06/08/03 no centro
do RJ

Assamblea encerrada às 17:15



10.11.2019

1/1

1. The first part of the paper is devoted to the study of the properties of the function $f(x)$ defined on the interval $[0, 1]$. It is shown that $f(x)$ is continuous and differentiable on this interval. The derivative of $f(x)$ is found to be $f'(x) = 2x$. This result is used to find the maximum and minimum values of $f(x)$ on the interval $[0, 1]$. It is found that the maximum value of $f(x)$ is 1, which occurs at $x = 1$, and the minimum value is 0, which occurs at $x = 0$.

2. In the second part of the paper, we consider the function $g(x)$ defined on the interval $[0, 1]$. It is shown that $g(x)$ is continuous and differentiable on this interval. The derivative of $g(x)$ is found to be $g'(x) = 2x$. This result is used to find the maximum and minimum values of $g(x)$ on the interval $[0, 1]$. It is found that the maximum value of $g(x)$ is 1, which occurs at $x = 1$, and the minimum value is 0, which occurs at $x = 0$.

3. In the third part of the paper, we consider the function $h(x)$ defined on the interval $[0, 1]$. It is shown that $h(x)$ is continuous and differentiable on this interval. The derivative of $h(x)$ is found to be $h'(x) = 2x$. This result is used to find the maximum and minimum values of $h(x)$ on the interval $[0, 1]$. It is found that the maximum value of $h(x)$ is 1, which occurs at $x = 1$, and the minimum value is 0, which occurs at $x = 0$.

4. In the fourth part of the paper, we consider the function $k(x)$ defined on the interval $[0, 1]$. It is shown that $k(x)$ is continuous and differentiable on this interval. The derivative of $k(x)$ is found to be $k'(x) = 2x$. This result is used to find the maximum and minimum values of $k(x)$ on the interval $[0, 1]$. It is found that the maximum value of $k(x)$ is 1, which occurs at $x = 1$, and the minimum value is 0, which occurs at $x = 0$.

5. In the fifth part of the paper, we consider the function $l(x)$ defined on the interval $[0, 1]$. It is shown that $l(x)$ is continuous and differentiable on this interval. The derivative of $l(x)$ is found to be $l'(x) = 2x$. This result is used to find the maximum and minimum values of $l(x)$ on the interval $[0, 1]$. It is found that the maximum value of $l(x)$ is 1, which occurs at $x = 1$, and the minimum value is 0, which occurs at $x = 0$.

Assembleia

FORMOSA

ALUR/RS

SECS

SINDICAT

DO ANTES

31.07.2023

INICIO = 14:00h

PAUTA APROVADA

1. DA FORMAS

2. DA SENSIBIL

3. MUDANÇA A BASELIS

4. ASSUNTOS GERAIS

Referor basilio inicição propando
debaite sobre a parte a qual
foi afrodade com inverses do
item 2 e 3.

- Com relação ao comando boos
do Gude - não foram relatados
fatos referente ao período.

- Relatos sobre a reunião do
Conselho Universitário - Ocorrido em
29.7.23 - Prof: Nidia

- Retirada de parte do projeto de
convênio com a empresa incubadora
Aggrus elemento

- Retirada de parte sobre a proposta
de projeto do FAPOR comunitas o Verbilos

- Diante do projeto, o presidente do
Conselho Universitário anunciou que não
aceitará proposta de alterações de
Calendário escolar do Campus Seropédica

CRPE — M. Baelio

V V

Deixou que no início das reuniões após a inversão de pauta no sentido de discutir o recebimento de greze dos servidores. Considerando que não houve aceite por parte de Delfina no sentido de aceitar a possibilidade de cancelamento de reuniões ou alterar o assunto. Em decorrência de não aceite e considerando a sugestão da assembleia anterior o Prof. Baelio optou por refinar-se de reuniões.

Relato do Fórum Estadual o qual passou a ter caráter permanente. Durante reuniões de 30.07. Neste ocasião foi aprovada mudança de pauta 2093, o qual foi efetivado e houve reunião com o Superintendente local na Defesa de Previdência. Representante do IBAMA comunicou que está sendo providenciado grande feição em defesa de reforma de Previdência e criou o PCE 40.

Relato do Fórum Nacional:

Representantes das 13s estão fazendo intenso trabalho de corpo a corpo no Congresso e Rodoviária. Trabalho semelhante encontra-se em andamento em departamentos p. ex. Belo Horizonte e Salvador. Foi feita leitura do INFORME/ANES referente ao Comunicado CAG Nº 12. Carta Aberta aos parlamentares brasileiros.

1 / 1
Discussão do Pleno Marche - Manifesta a ser realizada em 06 de Agosto. Diante de convocação de necessidade de concentrar esforços tentou-se negociar com a UFF. Proposta de UFF no sentido de dividir recursos de R\$ 5.700,00. O Considerando-se que apenas 3 Assinantes inscreveram-se no assunto merece melhor debate. Prof. Ricardo Miranda propõe o envio de delegados observados em Brasília considerando a importância do movimento. Prof. Luiz Mauro argumenta de importância menor e conveniência de apoio a Marcha em Brasília dia 06. Profa. Lidia apoia a iniciativa e levanta a necessidade de apoio, mesmo considerando o preço.

Prof. Valdomiro propõe fusão de esforços com a UFF no sentido de dividir recursos.

Prof. Luiz Mauro refaz proposta, sentido do aluguel de ônibus com saída dia 05 e retorno dia 07. Mentira para funcionários e estudantes e vagas restantes para o Fórum Estadual. A concretização ficou condicionada a operacionalização até o final do dia 05 de Agosto. Ter o número suficiente de... Como a realização da...

A proposta foi aprovada e o Prof. Luiz Mauro com apoio de Prof. Nidia ~~for~~ foram indicados e aprovados para viabilizarem a proposta.

Novo item a ser discutido:
Análise de conjuntura e Ações.
Aberte as inscrições Prof. Ricardo Miranda comentou sobre intenção dos comandos do Curso de Agronomia no sentido de formados terem viabilizado o calendário de reuniões. Outro item refere-se ao fato de ministros do Planejamento propor o corte de pontos e corte de salários. Foi lida sexta do comunicado CN 6 N° 12 sobre o assunto, assim como a iniciativa de anamnese jurídica do APAS.

Valdomiro fez análise no sentido da importância de apoio ativo aos parlamentares que estão apoiando o movimento e enviar carta ao consócio dos parlamentares, lembrando e cobrando apoio aos movimentos.

Foi aprovado por unanimidade o apoio ao Fórum Estadual Less Cross jurídico no movimento e se realizado dia 06 de agosto na Amélia. Foi aprovado nova assembleia para dia 04, segunda-feira às 13:00 h.
Assuntos Gerais: Registro da contribuição oferecida pelo Prof. Zelm. Bom por apoiar ide o Brevílio.

04/08/03 Assembleia Permanente da
ADUR / RJ - S. SIND.
Início: 13:55 h

O Presidente da ADUR-RJ, Prof. Daelio, propõe à plenária a pauta da Assembleia:

- Pauta:
- 1- Informes
 - 2- Avaliação da conjuntura
 - 3- Indicação de Delegado (SPE)
 - 4- Data da próxima Assembleia
 - 5- Assuntos gerais

Sendo a pauta acima aprovada por unanimidade pela plenária, Prof. Daelio ~~depois de~~ abre a Assembleia dando os informes locais: houve reunião do Fórum Ilumense, não ocorrendo nenhum fato muito relevante exceto um ato ocorrido no Buzelândia (30/07/03) e no Bristo Redentor, colocando uma grande faixa contra a PEC-MD e restando cerca de 500 presos (01/08/03).

O prof. Andre ~~depois~~ com plenária os informes relatando, inclusive, porque a ADUR não fretará um ônibus para a marcha à Brasília no dia 06/08/03: não houve

um número suficiente de docentes para tol. O SINTUR fretará um ônibus somente para os funcionários. Mesmo assim, se houver interesse, existe a possibilidade de irem em ônibus de outras associações, quais ainda há alguns vagões.

O Prof. Daelio retoma a palavra comentando sobre o possível ato no dia 06/08/03 no RJ, afirmando que, se houver mobilização, ainda há tempo de se organizar algo ou se integrar a algum bloco regional, caso haja.

O Presidente informa, ainda, que, segundo informações do prof. Martins, nosso representante em Brasília, que a possibilidade de a votação ser antecipada para o dia 05 de agosto não passaria de boato e que tudo continua organizado para o dia 06/08/03.

O prof. Daelio continua informando que, nesta Universidade, a Reitoria não quis incluir na pauta do CEPE a questão da greve. Comparativamente, na UFRJ, o reitor suspendeu o calendário e reconheceu o estado de greve naquela Universidade.

O prof. Daelio lê a análise da

1/1
conjuntura, contida no boletim de nº 44 do C.N.G., ~~o~~ sugerida pelo prof. Martin. Tal análise põe em evidência a forma brusca e anti-democrática com que o Governo vem conduzindo a reforma proposta pelo Executivo, inclusive com manifestantes feridos e a Deputada Flórcia Flebner sendo agredida de forma "vil".

Prof. André levanta a questão de como os docentes vão se posicionar em relação ao horizonte temporal tendo em vista que, após a votação no dia 06/08/03, se for aprovada a PEC-40, ~~o~~ o trâmite poderá chegar até outubro deste ano.

Prof. Rômulo ~~apresenta~~ relata sobre a última reunião do Fórum Fluminense. Sugere, ainda, que haja um rodízio de docentes para participar do Fórum. Explica também porque ele não vai mais à Brasília.

Prof. Luís Mauro avalia que estamos vivendo um momento delicado e sugere que se fortifique o comando para processar as informações que chegarão de Brasília.

lia e que se realize uma Assembleia
~~em~~ 11/08/03.

Prof. Orlando propõe que se ^{jace} a Assembleia 08/08/03, pela manhã ^(9:00h) que o C.L.C. se reúna ~~em~~ em 07/08/03.

Prof. Quis Mauro retira a proposta de Assembleia em 11/08/03.

Prof. André propõe Assembleia para 11/08/03 às 13:30h.

Prof. Waldomiro alerta para a grave questão da privatização do Ensino Superior. ~~mostra~~ Demonstra sua preocupação quanto ao papel do docente neste movimento.

Prof. Orlando reforça a avaliação da gravidade do momento relatando que, em visita ao IB, o reitor afirmou publicamente que essa greve não daria em nada. Pois o movimento está esvaziado. O prof. Orlando ratifica sua proposta.

Prof. Aldo propõe que a Assembleia seja ~~em~~ em 07/08/03 às 13:30h incluindo um convite ao Reitor para participar.

Prof. André retira sua proposta de Assembleia em 11/08/03.

Prof. Quis Mauro ratifica a proposta para 08/08/03 pela manhã.

Prof. Rômulo reforça a proposta

de Assembleia para 07/08/03 às 13:30h.

Prof. Orlando mantém a proposta
~~para~~ de Assembleia para 08/08/03.

Prof. Rômulo defende a proposta
do dia 07/08/03.

Prof. Waldomiro ratifica
o dia de 07/08/03.

1ª) Votação:

5ª feira - 11 votos

6ª " - 11 votos

2ª) Votação:

5ª feira - 11

6ª feira - 07

abstenções - 04

A próxima Assembleia será
em 07/08/03 às 13:30h.

Prof. Aldo defende a proposta de
envio ao Reitor para que este
desse informes sobre a reunião
com o MEC a realizar-se em
05/08/03 em Brasília com a
ANDIFES.

Prof. Orlando contesta a proposta
anterior.

Prof. Daelio ~~abre o~~ relata
que em reunião do CEPE a propos-
ta de incluir na pauta a discussão

1 / 1
sobre a greve e não houve apoio
por parte do Reitor. Portanto, o prof.
Daelio é contrário ao convite
ao Reitor.

Prof. Aldo retira sua proposta.
Mas ressalta que se deveria envol-
ver mais os dirigentes.

Prof. Waldomiro também se
posiciona contrariamente ao convite
ao reitor. Mas propõe que se
agende com a Reitoria uma
reunião ~~em~~ para discutir a refor-
ma universitária o mais rápido
possível como uma atividade do
comando de greve.

Votação da proposta do prof. Waldomiro

- favoráveis: 12

- contrários: 02

- ausências: 06

~~Di~~ Votação para construir essa
reunião junta-
mente com o
SINTUR e o DCE

favoráveis 10

contrários -

ausências 05

Votação da prop. Núdia como
delegada da reunião do SPF:
eleita por unanimidade.

Votação de um delegado para
substituir a prof. Núdia ficou
para a próxima Assembleia.

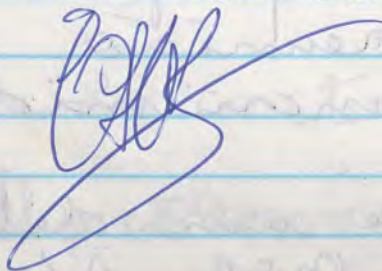
11
Prof. Edmundo sugere que sejam contactados as pessoas que se dispuseram a ir a Brasília e ainda não foram.

Prof. Daelio lembra a plenária que se deve dar prosseguimento ao processo eleitoral da ADUR.

Prof. Orlando relata que teve notícia de que vários professores estariam oficialmente de férias a partir do dia 09/08/03 alertando para a gravidade desse fato já que isso corrobora o calendário anterior à greve. Defende que se devem buscar ações mais efetivas para chamar a atenção dos docentes que estão descompromissados com a Universidade.

Prof. Aparecida, ^{ex-aluna da UFRRO} da rede pública do Ensino Fundamental, faz uma reflexão sobre a luta pelo Ensino público e gratuito.

Prof. Daelio encerra a Assembleia às 16:20h.



07/08/03

ASSEMBLÉIA PERMANENTE DA ADUR-RJ S. SIND.

Início: 14:00 h

Ordem do Dia: 1- Informes

2- Avaliação da conjuntura

3- Assuntos gerais

4- encaminhamentos

5- Indicação de delegado

Ordem aprovada por unanimidade.

Prof. Daélis informou que 10 discentes e 1 docente foram à Brasília representando esses dois segmentos da rural para participar da marcha.

O presidente da ADUR deu os informes de Brasília, transmitidos pela prof. Nídia, que está ~~em~~ ~~no~~ ~~DF~~ no DF: (vide resumo dos informes da prof. Nídia)

Prof. Daélis transmite as orientações do ANDES de continuar e fortalecer o movimento ~~para~~ para o segundo turno da votação incluindo outra marcha a Brasília para essa época a ser ainda determinada.

Prof. Daélis ~~na~~ ^{resumo} prosseguiu com a leitura de ~~documentos~~ sobre a reforma enviada pela secretaria do ANDES, enviada em 06/08.

Prof. Daélis deu continuidade à

08/08/2003

Asssembleia colocando em discussão o aumento do plano de saúde da UNIMED. Tendo em vista as reclamações de vários docentes associados, inclusive uma reivindicação por escrito, foi marcada uma Assembleia para 14/08/2003, com a presença dos usuários, da diretoria e de representantes da UNIMED para discutir o índice de 31, - % de acordo com cláusula contratual.

Sugestões dos docentes: 1) requisitar a presença do advogado da ADUR; 2) disponibilizar na página da ADUR o contrato da UNIMED.

Para esclarecer melhor a problemática sobre o assunto, o prof. Paclio lê a cláusula contratual que trata do reajuste. Em seguida, ~~distribuiu~~ ~~nao se~~ distribuiu-se a convocação para os ~~fe~~ associados e usuários da UNIMED presentes.

2- Análise da conjuntura

Prof. Ricardo Miranda expressou sua opinião a respeito da pauta da greve - retirada da PEC-40 - afirmando que este é o momento de reavaliar a justificativa

do Movimento, redirecionando a pauta, pois a PEC-40 não pode mais ser retirada. Encaminhamento: discutir a pauta e construir uma contra-proposta, enviando para o CNQ. A continuidade da greve fica atrelada à mudança da pauta.

Prof. Neda corrobora o encaminhamento do prof. Ricardo.

Prof. Manuel questionou a proposta anterior, levantando a hipótese de que o movimento pressionou, indiretamente, o processo de votação da PEC-40.

Relato do alunoônio, que foi a Brasília para a Marcha. Segundo ele, havia cerca de 60 mil pessoas, o que deu ânimo novo a eles. O DCE se coloca à disposição para participar de outros eventos desse tipo!

Prof. Manuel alerta para o fato de que este governo conhece bem a dinâmica dos movimentos sindicais.

Proposta do prof. Ricardo → adicionar
o sinalizador p/ o CNQ do Andes sugerindo
que estaria na hora de reavaliar
a pauta da greve - retirada da PEC-40 -
comp.

Proposta aprovada por maioria
com 1 voto de abstenção.

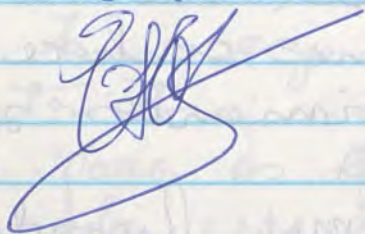
3 - Indicação de delegado p/ Brasília
em substituição à prof. Nidia

Aprovado por unanimidade que
a diretoria da ADUR tenha esteja
autorizada para indicar um delegado
para Brasília

Próxima Assembleia: data
aprovada por unanimidade - dia
13/08/03 (quarta-feira) às 13:00h.

Prof. Neda informou que no
dia 13/08/03 às 9:30h no
salão Hilton Sales haverá uma
reunião com a ANFO P sobre Di-
cincinaturas.

Prof. Daelio encerrou a Assem-
bléia às 16:00h.



13/08/03

ASSEMBLÉIA PERMANENTE DA ADUR-RJ S. SIND. ANDES.

PAUTA : REATOR : ANDRÉ ZUÍ

I) INFORMES:

Locais, Regionais, Nacionais

II) ANÁLISE DE CONJUNTURA

III) ENCAMINHAMENTOS Ato dia 16/08
Ato dia 19/08

IV) INDICAÇÃO DE DELEGADOS CNG

V) COMISSÃO e/ REUNIÃO CONJUNTA ADUR SINTUR DCE

VI) ASSUNTOS GERAIS.

ABERTURA: Prof. LEÃO 14:00

I) INFORMES:

a) Locais:

- ① REUNIÕES DO CLG 2ª TARDE
3ª MANHÃ
4ª MANHÃ

② INTEGRAÇÃO COM DCE E SINTUR

③ REFORMA UNIVERSITÁRIA, ADMINISTRAÇÃO E REUNIÃO e/ REITOR.
(PRIMEIROS INFORMES DE CONSTRUÇÃO).

① PAUTA (SUGESTÃO) APROVADA A PAUTA COM MAIORIA SENDO A ABSTENÇÃO JUSTIFICADA PELA CHEGADA DO PROF. NA HORA DA VOTAÇÃO.

② PARABENIZOU, E COM UMA SÉRIA DE PARABENS DA ASSEMBLÉIA, A DEFESA DA Tese de DOUTORADO DO PROF. CÉLIA OTRANTO.

AMANHÃ HAVERÁ UMA REUNIÃO COM A UNIMED (SALÃO AZUL 13:30h).

O COLÉGIO TÉCNICO DA UFRJ ADEIU A GREVE DOS SPFs.
USO UNESD & UNICOMP (ENTRARAM EM GREVE).
b) INFORMES REGIONAIS:

LENÍCIO - DECLAROU NA REUNIÃO DO DIA 12/08 NO "FÓRUM" FLUMINENSE SOBRE A DÍBESSA DA PREVIDÊNCIA SOBRE A MANUTENÇÃO DO ÂNIMO SOBRE A CONTINUIDADE DA GREVE.

REMATOU SOBRE INSTITUIÇÕES QUE ESTAVAM EM GREVE E PASSARAM A ESTADO DE GREVE E VICE-VERSA. REMATOU SOBRE A CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA FORÇA POLÍTICA QUE REPRESENTA OS ANSIOS DOS TRABALHADORES. RES-SULTOU O SUCESSO DA MARCHA À BRASÍLIA. RES-SULTOU A "PROCURAÇÃO" SOBRE A NOVA MARCHA À BSB. ORGANIZACIONAL, DE FORMA DE SER

O SUCESSO DA MARCHA SE DEU SEM O APOIO DO PT, CUT OU QUALQUER OUTRO MOVIMENTO. EM COMPARAÇÃO COM A "MARCHA DOS 100 MIL" OS 70-80 MIL DESSA ÚLTIMA FORAM UM SUCESSO ABSOLUTO.

PROPOSTA DE ATO DE 6ª FEIRA 15/08 ÀS 12:00 NAS ESCADARIAS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO RIO D/ ATO NO "BURCO DO LÍMEN". ADEMPLEMENTO EM LOCAIS DE GRANDE CIRCULAÇÃO (BARCOS, TÁXI, METRÔ, AEROPORTO ETC).

c) INFORMES NACIONAIS:

DELEGADO NO CNG PROF. MARTIN - FICOU QUASE 5 SEMANAS LÁ. A EXPERIÊNCIA DE BSB FOI FUNDAMENTAL

11
PARA APROFUNDAMENTO DE SUAS INFORMAÇÕES
SOBRE A REFORMA (PEC 40). ENTÃO OS
DEPUTADOS NÃO HAVIA UNIDADE. AS ENTIDADES
ENCOMINHARAM (ANTES DA PEC 40) PONTOS P/
DISCUSSÃO SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA.
TUDO FOI DESCONSIDERADO PELO GOVERNO.

REUNIU SOBRE AS REUNIÕES COM JOÃO PAULO
CUNHA QUE ARGUMENTOU "ESTÁ ABERTA A NEGO-
CIAÇÃO, MAS EU NÃO ACERTO MUDAR UMA PALA-
VRA DO TEXTO".

REUNIU REUNIÃO COM VALTER PINHEIRO ± 3h
RESUMINDO "ESTAMOS DO LADO DE ~~VOCÊS~~ ^{VOCÊS} MAS
NÃO PODAMOS VOTAR CONTRA O GOVERNO DEVIDO
À FIDELIDADE PARTIDÁRIA.

SOBRE A MARCHA ADIANTOU-SE A REFORMA
EM FUNÇÃO DA LIBERAÇÃO DO R\$ 2 BILHÕES P/
AÇÃO DE PARLAMENTARES NOS SEUS REDUTOS
ELEITORAIS.

PROF. NÍDIA (DELEGADA NO CNG)

VOTAÇÃO NA 3ª FEIRA. CONGRESSO FECHADO, CER-
CADO COM BRIGADES E POLÍCIA.

O CNUG CRIA UMA ORGANIZAÇÃO ENTRE OS
SERVIDORES DE RESPEITO E UNIDADE NA FORMA
DE LUTA. NA 3ª NO CONGRESSO NÃO ENTROU NIN-
GUÉM. ELE CONSEGUIU POR UMA FOLHA DE SEGURANÇA.

APÓS A VOTAÇÃO, NA MARCHA, OS ÂNIMOS
ESTAVAM MUITO POSITIVOS, SEM AGRESSIVIDADES.

O QUE OCORREU FORAM ATOS ISOLADOS.

O CNG FEZ CARTA P/ OS OITO PARLAMEN-
TARES QUE SE ABSTIVERAM NA VOTAÇÃO.

11
SAIU UFRJ E SANTO MARIA, MAS
ERAM INSTITUIÇÕES QUE ESTAVAM TITULANTES
PORÉM ENTRARAM OS ESTADUAIS PAULISTOS

CORTE DO PONTO MOGO ENCOMENDADO.
O ANDES ENTRARÁ COM AÇÃO PREVENTIVA
CONTRO O CORTE.

PARA REVERTER A SITUAÇÃO EXISTE A
NECESSIDADE DE CONQUISTAR 51 VOTOS.
É MUITO DIFÍCIL P.Q. O GOVERNO LIBERAL
RJ201 E EXISTE ACORDO D/ REFORMA MINIS-
TERIAL E DE CARGOS 1º, 2º E 3º ESCALÕES.

A BATALHA ADEUS E TENTAR CONQUISTAR
OS PARLAMENTARES QUE PODER SER CONQUISTADOS.
MARTIN, RELEVOU SOBRE A AÇÃO DO INSS.
AÇÃO VIOLENTA ORDEENADA PELO JOSÉ DIRCEU.

PROF. LUCILIA → APRESENTOU INTEGRANTES DA
ANFOB ~~PROFESSOR~~ QUE SE REUNIRAM HOJE
PELA MANHÃ.

II) ANÁLISE DE CONJUNTURA:

PROF. MARTIN → A LUZ ESTÁ NA MEIADE. EXISTE
AINDA OUTROS PASSOS QUE PODER SER VENCIDOS.
EXISTEM AINDA AS OUTRAS REFORMAS: TRABALHIS-
TA, TRIBUTÁRIO, PARTIDÁRIAS ETC. O MOVIMENTO
ESTÁ CRESCENDO. A POPULAÇÃO É CONTRA O SERVIÇO
PÚBLICO. VÁRIOS ^{MAUS} SERVIDORES CONTRIBUÍRÃO PARA ISSO.

PROF. NÍDIA → O CONGRESSO NACIONAL SITUADO. AS LIMINA-
RES DO SUPREMO FORAM DESRESPEITADAS PELO PROSL.

111
DENTRO DA CÂMARA E PELO GOVERNO. ENTRETANTO,
ESSAS PESSOAS ESTÃO LÁ POR CAUSA DE UMA ACÇÃO
DE UMA PORÇÃO DO POP. BRASILEIRO QUE VISA-
VA OUTRA SOCIEDADE MAIS JUSTA E IGUALITÁRIA.
ASSIM, NÃO PODEMOS "JOGAR TUDO NO LIXO". O
ANDRÉ É A VANGUARDA DO MOVIMENTO
SINDICAL BRASILEIRO. TEMOS AQUI TAMBÉM BSE-
RINGS. PORÉM, APESAR DA AVANÇADA NEO-
LIBERAL DOS ÚLTIMOS 10-12 ANOS DESTRUINDO
O SERVIÇO PÚBLICO, TEMOS CONSEGUIDO ALGUMAS
VITÓRIAS.

PREF. LUCÍLIA → RELEVOU SOBRE A "REFORMA
UNIVERSITÁRIA" (REUNIÃO DOS ILUMINADOS) SEM
NEM UM CONVITE P/ UMA DISCUSSÃO CONJUNTA.

PREF. VALDOMIRO → RELEVOU SOBRE O MATERIAL PUBLICADO
NO GLOBO SOBRE A VOTAÇÃO DA PEC.

A OPINIÃO 68 VOTOU P/ O GOVERNO. EXISTE
A PROVISÃO DE "PIORA" COM RELAÇÃO À VOTAÇÃO NO
2º TURNO. DEVEMOS TRAZER OS "PROFESSORES"
DE OUTROS COMO UFRJ QUE SAÍAM UNILATERAL-
MENTE DO MOVIMENTO. É GRAVE A SITUAÇÃO QUE
OCORREU NA UFRJ.

PREF. ORLANDO → LEVANTOU A QUESTÃO: "NO QUE
DEVEMOS ACREDITAR?" PARTIDO? LUTA ISOLADA
QUE CREA UM NOVO PARTIDO? PODE SER. QUESTIONOU
QUE A SOCIEDADE VALORIZOU MAIS AS QUEBRAS DAS VIDRAÇAS
DO QUE O ESPONCAMENTO DE TRABALHADORES. A "CASA
DO POVO" ESTÁ FECHADA P/ O POVO. DEVEMOS NOS

11
PROCURAR COMO ENCOMINHAR O TÉRMINO DO
MOVIMENTO "APÓS AS FASES DE VOTAÇÃO".

PROF. NÍDIA → ABSTENÇÃO NÃO É PIOR DO QUE "SIM".

O GOVERNO NÃO ESTÁ SEGUINDO O QUE
O POVO ESPERA (CRESCIMENTO, EMPREGO ETC),

SÓ QUE O POVO AINDA NÃO PERCEBEU ISSO.

O DEFICIT VAI AUMENTAR. A PEC É APENAS
UM VAGÃO DO TREM QUE VAI PASSAR EM CIMA

→ DA POPULAÇÃO. DEVEMOS ORGANIZAR MAIS AINDA
O MOVIMENTO SINDICAL, ASSOCIAR A OUTROS MOVIMENTOS
SOCIAIS. "ELAS" VÃO QUERER ACABAR COM O ANTES.

DISCENTE MARCELO (DCE) → APÓS A SOLICITAÇÃO DA
MESA A PLENÁRIA ABRIU ESPAÇO P/ O DISCENTE.

O MARCELO PARABENIZOU O MOVIMENTO DOBEM-
TO DO RURAL E CRITICOU OS VOTOS DO PARLAMENTAR
CHICO ALBUQUERQUE (ABSTENÇÃO NA VOTAÇÃO GERAL E
EM FAVOR DA TAXAÇÃO DOS INATIVOS).

PROF. MARTIN → RELATOU SOBRE OS PROBLEMAS DOS
PARTIDOS, SUGERIU "ACHAR" PESSOAS E "APOIÁ-LAS".

AÇÃO LOCAL E PENSAMENTO GLOBAL. NOSSA
AÇÃO LOCAL É ZERO. VIVEMOS UM MOMENTO DE
INSTABILIDADE POLÍTICA NÃO SÓ NO BRASIL, MAS NO
MUNDO. AÇÕES LOCAIS SÃO FUNDAMENTAIS.

PROF. VALDOMIRO → RELATOU SOBRE OS OUTROS MOVIMENTOS
SOCIAIS (MSTs, MST ETC). DEVEMOS APONTAR UM
CAMINHO PARA O PAÍS. O GOVERNO ESTÁ NO FIO
DA MALHA O TEMPO TODO. FALOU DA CRÔNICA DO ENIR

SADER (ONTOM). "O GOV. LULA TERÁ MAIS UM SEMESTRE P/ MOSTRAR AO QUE VOTO."

→ O MOVIMENTO TEM QUE COMINÇAR. INDEPENDENTE ^{58:05} ~~DE~~ OUTROS CAMINHOS.

PROF. RICARDO MIRANDA →

PESSOAS "ESCLARECIDAS" DA POPULAÇÃO ESTÃO ACREDITANDO NOS RÓTULOS DO ... COLLOR.

LEVANTOU SOBRE A AVALIAÇÃO DO CNG SOBRE UMA MUDANÇA DE EIXO DA GREVE. ACREDITA QUE É INVIÁVEL UMA REVERSO SOBRE A VOTAÇÃO. ACREDITA QUE O MOVIMENTO DEVERIA PROPOR "MODIFICAÇÕES" QUE ACARRETISSSEM EM MENOR PREJUÍZO PARA A NOSSA. → ESTÁ NA HORA DE "PENSAR" PROGNOSTICAMENTE EM ALGUNS PONTOS.

MESA (NÍM) → NÃO EXISTE ESPAÇO NO MOMENTO PARA MUDANÇAS DE RUMOS POLÍTICOS.

PROF. CANROBERT → ANALISOU O CASO DE SAÍDA DA UFRJ SOBRE O MOVIMENTO DOCENTE. ① TÉCNICAMENTE A GREVE ESTÁ AMEAÇADA. ② POLITICAMENTE A GREVE É MAIS NECESSÁRIA DO QUE NUNCA. PORQUE OS POSSÍVEIS GANHOS POLÍTICOS PODEM FAVORCEER TÉCNICAMENTE NO FUTURO. AS UNIV. PAULISTAS DECIDIROM ENTRAR EM GREVE PORQUE AVALIAROM QUE OS RUMOS POLÍTICOS ESTÃO ERRADOS EM FUNÇÃO DOS ACORDOS COM OS AVALISTAS ATUAIS (FMT, BANCO MUNDIAL) ① A GREVE DEVE SER EM DEFESA DO ESTADO. ② A CUT

→ AINDA É DOS TRABALHADORES. VAMOS USAR A CUT PARTICIPANDO DIA 19/8 EM 88

→ ③ ARTICULAÇÃO COM OUTROS SETORES SOCIAIS TIPO MST "ESPONTA" A DIREITA.

④ A CRISE DOS PARTIDOS PODE REVERTER OS 51 VOTOS.

11

MBSA (Nidia) INFORMOU AOS O CNB IA ENTRAR
EM CONTATO COM O MST P/ REVERTER 3
OU 4 VOTOS DE PARLAMENTARES DO PT

III) ENCAMINHAMENTOS:

1) PROPOSTAS DO MBSA:

INFORME AOS / CNB

COMUNICADO 16 PÓS. 3 E 4. 11

2) Prof. Luis Moura → **QUE SE VOTE PELA CONTINUIDADE DA**
→ Prof. Nidia → As ações são a longo prazo. GRUBB.
A curto prazo manter organizado

3) Prof. Martin → Propõe ações locais continuadas por
aos a vida continua. 1. Reuniões com direto-
res dos partidos (com os vereadores) (3) etc

→ Prof. Valdomiro → Fortalecer movimento docente.
Não vamos esperar uma PEC sobre
a Univ. p/ discutir a reforma universi-
tária. **"Discutir REFORMA UNIVERSITÁRIA"**

→ Prof. Ricardo Miranda → Deixou a reflexão sobre
os possíveis novos eixos

Prof. GABRIEL TÓPICOS PRESSIONAR EXECUTIVO E LEGISLATIVO
AMPLIANDO O LEQUE POLÍTICO

5) → DEFESA DO ESTADO PÚBLICO E SOCIAL E
CONTRA O ESTADO MÍNIMO E MERCANTILIZAÇÃO E
PRIVATIZAÇÃO (PATRIMÔNIO PÚBLICO).

Prof. Nidia → OBJETIVA SOBRE AS AÇÕES DE 6^ª E 3^ª.

Prof. Orlando → ENCENAÇÃO / PERFORMANCE SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA.

Prof. Laelio (LEITURA DOS ENCAMINHAMENTOS)

VOTAÇÃO:

1- CONTINUIDADE DA GREVE. APROVADO POR UNANIMIDADE

2- Ações locais das UNIVERSIDADES (REUNIÕES NAS COMUNIDADES, ASSEMBLEIA DE VEREDORES, ETC) APROVADA POR UNANIMIDADE.

~~3- ENCAMINHADAS EM BLOCO~~

3- PROPOSTAS DA MESA (ENCAMINHADAS EM BLOCO) ? + PROPOSTA DO CONROBERT

4- Ida à Brasília.

(Discussão ampla).

• SUGESTÃO: VOTAR A PARTICIPAÇÃO COM DELIBERAÇÃO ^{DE} FORMO PELO CNG.

• ENCAMINHAMENTO DO PROF. FERNANDO CURVELO SOBRE O NÚMERO MÍNIMO 15, 20 COM O RESTANTE DAS VAGAS DISPONIBILIZADAS PARA OS OUTROS SEGMENTOS.

PROPOSTAS 1^ª LISTA ATÉ 6^ª 15, 20 ^{DECENTES} E RESTANTE OUTROS SEGMENTOS. APROVADO C/ 2 ABSTENÇÕES.

2^ª IDVSO ^{DE} VIABILIZAÇÃO DE QUALQUER GASTO COM O NÚMERO MÍNIMO DE PROFESSORES (REPROVADO POR MAIORIA)

1 1

IV) INDICAÇÃO DE DELEGADO NO CNG :

TITULAR: MARTIN

SUPLENTE: CANROBERI

APPROVADO POR UNANIMIDADE

V) REUNIAO CONJUNTA (DCE, ADUR, SINTUR)

REENCAMINHADA PARA PRÓXIMA ASSEMBLÉIA.

VI) PRÓXIMA ASSEMBLÉIA

4º DIA 20 13:30

APPROVADA POR UNANIMIDADE

ENCERRADA 17:20h

20/08/03

realizada Assembleia Permanente na sala 32 P1.

(ANOTAÇÕES NO CADerno ~~DE~~ ~~GRUPO~~)
DE ATAS "ANTIGO".

ASSEMBLEIA PERMANENTE DA ADUR-RJ

S. SINDICAL ANDES

REUNIÃO REALIZADA EM 28/08/2003 às 13:30 NA
SALA 48 DO P1.

PROPOSTA DE PAVTA:

- I) INFORMES
- II) ANÁLISE DE CONJUNTURA
- III) ENCOMENDAMENTOS
- IV) ASSUNTOS GERAIS

ABERTA A ASSEMBLEIA ÀS 14:00 L. O PROF. LÉLIO (PRESIDENTE DA ADUR-RJ S.SIND.) APRESENTOU A PROPOSTA DE PAVTA QUE FOI VOTADA E APROVADA POR UNANIMIDADE.

I) INFORMES:

a) Locais: INFORMAÇÃO DIVULGADA NA PÁGINA ELETRÔNICA DA RURAL SOBRE O DECRETO 486 (PRESIDENCIAL) SOBRE A "RETOMADA" DOS SERVIÇOS E O "CORTE DO PONTO".

CLB A DIRETORIA DA ADUR ESCLARECEU A SITUAÇÃO ATRAVÉS DE NOTA (EM ANEXO). ATRAVÉS DOS CONTATOS RECENTES DO CLG COM O CNG E O ANDES FICOU CLARO A DESVALORIZAÇÃO DO SETOR TAMBÉM PELO ANDES.

SERVIDOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO (LEONIR). EM ASSM-

- 11
- BLÉIA DO SINTUR MANTER-SE A GREVE ATÉ A
REINTEGRAÇÃO DOS EPF'S NO FIM DE SEMANA E ATÉ A
ASSEMBLÉIA DA PRÓXIMA 2ª FEIRA. DEVERÁ
ENCAMINHAR PARA SUSPENSÃO DA GREVE NA 2ª
(RETORNO UNIFICADO), INCLUSIVE COM OS DOCENTES.
b) INFORMES REGIONAIS: GREVE MAIS EM BSB (SEM ATIVIDADES
REGIONAIS)
c) INFORMES NACIONAIS:

PROF. MARTIN - DELEGADO NA SEMANA (MORENA 15-20 MIL COM 3.5 POLÍCIAS
PROSSOPO NO CNB.)

IMPORTÂNCIA DO MOVIMENTO UNIFICADO. IMPORTÂNCIA
DE ENTENDER QUE A REFORMA NÃO ACABOU. QUE
O ANDES NÃO ABANDONOU AS REIVINDICAÇÕES
ADI ²¹⁶² (AÇÃO DIRETA DE INCONSTITUCIONALIDADE) SOBRE
A POSSIBILIDADE DOS CLTISTAS P/ O RJU. ESTÁ NO
STF P/ APROVAÇÃO. SE A ADI FOR JULGADA PROCEDEN-
TE OS PROFESSORES QUE ENTRARAM ANTES DE 90
DEVEM VOLTAR A SER CLTISTAS.

PROF. LAELIO: LEITURA DE SÍNTESE DAS POSICÕES DAS AD'S (COMUNICA-
ÇÃO CASO Nº 23)

II) ANÁLISE DE CONJUNTURA:

- PROF. ORLANDO: ACREDITO QUE COM A VOTAÇÃO CON-
FIRMADA EM 2º TURNO NA CÂMARA DEVE SER CON-
SIDERADA COMO NOVA INFORMAÇÃO PARA MUDANÇA DOS
RUMOS DA ATUAL GREVE. DEVEMOS ENCAMINHAR PARA
A COMPROVAÇÃO DOS REVERSES SOFRIDOS POR ESSA
→ GREVE E ENCAMINHANDO PARA UMA SAÍDA UNIFICADA.
ATENÇÃO PARA OS NOVOS CONFRONTOS COM O GOVER-
NO, JÁ EM PAUTA COM A ADI. A UNIA DEVERÁ SER
FUNDAMENTAL PARA MANUTENÇÃO DA UNIVERSIDADE.

• PROF. MARTIN → O ENFRENTAMENTO NÃO É COM O GOVERNO LULA QUE ESTÁ HÁ OITO MESES. MAS SIM COM O PROCESSO NEOLIBERAL INSTALADO NO BRASIL DESDE 90. A PROPOSTA É NA LINHA DO BANCO MUNDIAL. AS REFORMAS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS, PREVIDENCIÁRIAS, SINDICAL, TODAS ESTÃO MUITO CONECTADAS E EXTREMAMENTE BEM "TRABALHADAS". A ADI É O MAIOR PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO MUITO FORTE. A SAÍDA NÃO É UMA FORMA DE "CORRER PRO CASA" MAS SIM DE RECUAR PARA PRESERVAR A UNIDADE.

• PROF. NÍDIA → A PEC-40 É APENAS UM CONTINÚO DO NEOLIBERALISMO RUMO À ALCA. O POVO FOI ENGANADO. O FHC TENTOU POR OITO ANOS IMPLEMENTAR ESSAS MEDIDAS. NÃO CONSEGUIU POR CAUSA DA CUT E DO PT. AGORA ESTAMOS SOZINHOS. A ADI E A REFORMA DA CLT CAUSARÃO A PRIVATIZAÇÃO DAS UNIVERSIDADES. A MOBILIZAÇÃO E A UNIDADE DEVE ESTAR NO CENTRO DAS DISCUSSÕES PORQUE AINDA TEMOS A REFORMA UNIVERSITÁRIA. ENCONTRAR PARA A SAÍDA UNIFICADA COM A MANUTENÇÃO DAS MOBILIZAÇÕES.

• PROF. CARROBERT → APÓS DOIS MESES DE ORBIV EXPLICITOS SEUS PENSAMENTOS POR UMA METÁFORA (GUERRA E POLÍTICA). UMA ESTÁ LIGADA À OUTRA. UM ALIADO DE OUTRAS GUERRAS, APÓS Atingir UM PODER NUNCA EXPERIMENTADO. APÓS O ANTIGO ALIADO DECLAROU GUERRA COM A ENTRADA DO PL-9 E APÓS TENTATIVAS POLÍTICAS VEIO UMA "OCUPAÇÃO"

11
TERRITORIAL MUITO FORTE COM A REC-40.

A DECLARAÇÃO DE GUERRA FOI TÃO FORTE QUE PARTE DO NOSSO EXÉRCITO NÃO ACREDITOU. NOS TIVEMOS BATIDAS DOS DOIS LADOS. AS NOSSAS SÃO CONCRETAS E AS DELES DERIVAM DAS "REBELIÕES INTERNAS".

PRECISAMOS PASSAR DO PROCESSO DE GUERRA P/ O CAMPO POLÍTICO APONTANDO PARA UMA SAÍDA UNIFICADA COM MOBILIZAÇÃO POLÍTICA.

• PROF. FRED. (DIRETOR DO SIND. NAC.), LEMBROU DE DISCUSSÕES NO ÂMBITO DO ANDES SOBRE A FACILIDADE QUE TERÍAMOS COM O NOVO GOVERNO. ESSAS FORAM DERROTADAS. A PROPOSTA NÃO FOI NEGOCIADA COM OS ALIADOS NEM COM A CUT. ESTA GUERRA ESTÁ MAL COMEÇANDO. PORQUE SEMELHANTE AO INÍCIO DO GOVERNO FHC. OU ESTAMOS DERROTADOS EM TUDO OU ~~EM TUDO~~ NOS UNIMOS PARA OS NOVOS ENXISTES. A ADI NÃO É "OBRA" DO PROCURADOR MAS SIM DO GOVERNO NEOLIBERAL. O QUADRO É TERRÍVEL MAS PRECISAMOS ACREDITAR NOS NOSSOS IDEAIS E NA NOSSA CAPACIDADE DE CONSTRUIR.

→ AÇÃO PROPRIA A CONSTRUÇÃO DA SAÍDA UNIFICADA
• PROF. VALDOMIRO →

① MOVIMENTO DEMOROU A CRESCER E CRESCERU. A UNIVERSIDADE ESTÁ AMEAÇADA DE SER EXTINTA. OS RECURSOS PÚBLICOS ESTÃO SENDO PROPOSTOS PARA O ENSINO SUPERIOR PRIVADO. ELE QUE VOTOU CONTRA A GRUVE, FEI SUPER DISCIPLINADO E PARTICIPOU DO COMANDO LOCAL DA GRUVE. ESSE MOVIMENTO COMEÇOU A QUASE 25 ANOS, COM A CRIAÇÃO DO ADUR. O MOVIMENTO TEM QUE SER INDEPENDENTE DE QUALQUER GOVERNO.

11
Prof. Martin → SOMOS CULPADOS PELA FALTA DE MOBILIZAÇÃO, FALTA DE VISÃO DOS COLÉGIOS DE TRABALHO, FALTA DE FORMAÇÃO QUE ~~TEMOS~~ DAMOS E DISCUTIMOS COM OS ALUNOS. NÃO PERCEBEMOS QUE A REFORMA TERÁ TUDO A VER COM O NOSSO DIA A DIA E NÃO SÓ COM O NOSSO FUTURO. A MOBILIZAÇÃO TEM QUE CONTINUAR.

Discurso Olavo (DCE) → A ANÁLISE DE CONJUNTURA É PROCEDENTE. O NEOLIBERALISMO SOFREU UMA DERROTA ELEITORAL MAS CONTINUA HEGEMÔNICO NO GOVERNO. PELO FILME "ROSSO LUXEMBURGO" TODO PARTIDO DE ESQUERDA QUE ATINGE O PODER SOFRE UMA INFLEXÃO PARA DIREITA. MAS DEVEMOS REESTABELECEER QUE NÃO TEMOS UMA ALTERNATIVA CONTRÁRIA (DE POSIÇÃO)

Prof. Nidia → O GOVERNO ACHAVA QUE IA "BOTAR O MOVIMENTO SINDICAL" NO "BELSO". NÃO CONSEGUIU! FOMOS ORGANIZADOS, VIVOS E ESTAMOS DE PÉ. NOSSA DERROTA FOI A VIRADA P/ A DIREITA DA "DITA" ESQUERDA. NA EUROPA, APÓS A ESQUERDA ATINGIR O PODER, TODOS OS GOVERNOS FORAM P/ A DIREITA. ENTÃO DERROTA OU VITÓRIA NÃO FAZ SENTIDO AÍ. O QUE TEM QUE ESTAR EM PAUTA É INCORPORAÇÃO DAS GRATIFICAÇÕES PORQUE A INSEGURANÇA É A PRIORIDADE APROPRIADA SÓ SOBRE O SALÁRIO BASE.

Prof. Valdomiro → TIVEMOS GANHOS NA INCORPORAÇÃO DE PRIORIDADES E INSEGURANÇA (SOBRE A BASE DE VENCIMENTO).

11
A SAÍDA DO MOVIMENTO NÃO DEVE SER ENTENDIDA COMO DESMOBILIZAÇÃO E SIM COMO FORMAS DE REORGANIZAÇÃO PARA ~~REORGANIZAÇÃO~~ DA OBD/GID (INCORPORAÇÃO). A LUTA VAI CONSISTIR EM MANTER A UNIVERSIDADE E QUEM SENTA NOS CONSELHOS SUPERIORES TEM OBRIGAÇÃO DE SABER QUE REPRESENTA A COMUNIDADE. O PROF. ENCOMINHA NOVA SOLICITAÇÃO PARA OS CONSELHOS SUPERIORES.

• PROF. LEIS (DS/IF) - VOTOU CONTRA A GREVE POR CAUSA DA DESUMIDA DO MD. ~~UNIVERSIDADES~~ UNIVER-SIDADES TERMINARAM O PERÍODO E AGUARDARAM A VOTAÇÃO. ACHA QUE NÃO TEMOS UNIFICAÇÃO.

• PROF. MARTIN - O SINDICATO NÃO É LUAR PARA PARTIDOS POLÍTICOS. A CUT NÃO ASSUMIU O PAPEL DE ARTICULADORA NO PROCESSO. A DIRETIZAÇÃO FAZ PARTE DO QUE ESTAMOS VIVENDO. PALUSTROS, MOBILIZAÇÃO, SEMINÁRIOS FAZEM PARTE DA PAUTA.

• PROF. ORLANDO. DERROTA: PEC40 X VITÓRIA: MOVIMENTO DIREITA E ESQUERDA? PROPÕE DISCUSSÃO SOBRE O REESTABELECIMENTO DO CALENDÁRIO. TEMOS AUSTRO. DEVEMOS ENCAMINHAR PELA GARANTIA DO ANO LETIVO. PROPÕE COMISSÃO PARA DISCUSSÃO DA REFORMA UNIVERSITÁRIA, E PARA CADA ASSUNTO ENCAMINHAR, QUE O MD

• PROF. ALÍSIO. TRÊS PONTOS: CONGRESSO, PARTIDO, MSINDICAT. AS FISSURAS SÃO COMEÇADAS PELOS QUADROS

DO GOVERNO QUE NOS CONTA COM. A ADI É ISSO!
SAIR APTONTANDO UMA DIREÇÃO DE LUTA.

→ PROPOE REORGANIZAR O FORUM NACIONAL DE
DEBATES DO ENSINO PÚBLICO COM DISCUSSÃO
DA REFORMA UNIVERSITÁRIA.

III) ENCAMINHAMENTOS :

1) . ~~INDICAÇÃO DE SAÍDA UNIFICADA DA GREVE~~ ^{PLENÁRIA}
→ (APROVADA COM UMA ABSTENÇÃO.) ^{255 SPFs.}

2) . NOVA ASSEMBLÉIA 2ª FEIRA (APROVADA COM 1 ABSTENÇÃO)

3) . PELA MANHÃ X À TARDE (VENCIDA POR ^{MANHÃ} MANHÃ)
9:00h (10 VOTOS) 13:30h (5 ABSTENÇÕES.)

4) . INDICAR AO ANDES-SN INCORPORAÇÃO DO GED/GID
E GAE. (E CAMPANHA SOLARIZ) E DEMOIS ITENS
~~ACORDADOS NO FIM DO ÚLTIMO GOVERNO.~~

PROPOSTA DA PROF. VALDOMIRO (DESTACAR COMO
PONTO SEPARADO ^{A INCORPORAÇÃO DAS GRATIFICAÇÕES} ~~FORA DO~~ FORA DO
A PRIORIDADE E A INTEGRALIDADE SÓ PORREBREM
SE GED/GID E GAE FOREM INCORPORADAS
AO SALÁRIO.

4) . REFORÇAR LUTA ~~PELOS~~ PELOS INCORPORAÇÕES DAS
GAE E GED/GID. (APROVADA COM 1 ABSTENÇÃO)

5) . INCLUIR COMO PONTO DE Pauta ^{DO ANDES} ~~CONSIDERANDO~~ A SITUAÇÃO
SUBSTITUTOS APÓS ~~A~~ O TÉRMINO DA GREVE.
(APROVADO POR UNANIMIDADE)

PROPOSTA ORANDO.

- 6) COMISSÕES p/ DISCUSSÃO DAS QUESTÕES
APRESENTO POR AMPLA MAIORIA 6 ABSTENÇÕES

ESCLARECIMENTOS DO PROF. LIA SOBRE O FORUM
PRÓXIMA REUNIÃO ~~REUNIÃO DO GTPE NA RURAL~~
~~DO GTPE NA RURAL~~ (2ª FEIRA 1000h
NA ADUR)

criar COMISSÕES NAS UNIVERSIDADES PARA
DISCUTIR



- 7) CORTA ABERTA A REITORIA (REMETIDA PARA
2ª FEIRA). PAUTA DE 2ª FEIRA

- 8) GARANTIR DISCUSSÃO SOBRE A RETOMADA
DO CALENDÁRIO (NA PAUTA DE 2ª FEIRA)

ESCLARECIMENTO DO PROF. VALDOMIRO SOBRE A
COMISSÃO ELEITORAL PARA DIRETORIO DA
ADUR.

PROF. VALDOMIRO

PROF. MORTUO

PROF. ASSIS (93536574)

APRESENTO COM DUAS
ABSTENÇÕES.

~~ASSIS~~ AASSISV@UFRRJ.BR

ENCERRADA AS 17:00h COM 48 ASSINATURAS
NO LIVRO DE PRESENÇA.

DO CLG

CARTA ABERTA À REITORIA

A página da UFRRJ, a partir do dia 25 de agosto do corrente, passou a estampar uma informação que gerou grande angústia e inquietação no interior da comunidade universitária. Com o título de "Governo dá prazo para servidores voltarem ao trabalho", a matéria traduzia o decreto presidencial número 4816/2003 de modo incorreto e distorcido.

O decreto autoriza os Ministros de Estado, no âmbito de suas pastas, a negociarem com os servidores em greve as condições de retorno ao trabalho discriminando três aspectos deste processo: compensação dos dias parados, adoção de planos de execução do serviço acumulado em decorrência da paralisação e **suspensão** de descontos remuneratórios caso os servidores retornassem ao trabalho num prazo de cinco dias a partir da data de publicação do decreto.

Com o decreto, o governo reconheceu oficialmente a greve dos servidores. Ao mesmo tempo, formulou uma medida de caráter geral mas que atendia ao acordo entre governo e servidores da Previdência Social, em greve há mais de dois meses. O decreto substituiu uma medida governamental que tentava impor o corte do ponto aos servidores da Previdência Social, inócua devido às medidas judiciais interpostas pela Federação Nacional dos Servidores da Previdência Social (FENASPS). No âmbito do MEC, não houve corte de ponto.

O que terá motivado a veiculação de uma informação tão inquietante após dois meses de total silêncio oficial sobre o movimento da Comunidade Universitária no informativo oficial da Universidade Rural? Será que informações deturpadas não geram desconfiança e intranquilidade num momento delicado como o que vivemos? Será que a Administração Superior não deveria ter sensibilidade política o bastante para poder entender e interpretar o conteúdo das informações que repassa à comunidade?

A gravidade do conteúdo e do processo de encaminhamento da Reforma da Previdência não deixou alternativa aos servidores. A greve veio forte no serviço público federal como tentativa de barrar e denunciar uma reforma perniciosa aos trabalhadores e ao serviço público, aos interesses da nação.

Talvez, este comunicado faça sentido no contexto do que tem sido a postura da Reitoria ao longo do movimento de greve: contra-informação, indiferença e falta de respeito. Às vésperas das assembléias decisivas de docentes e técnico-administrativos garantiu aos Diretores de Instituto e estudantes, com base em suas informações nacionais, que não haveria greve; negou-se a encaminhar, junto aos Colegiados Superiores, um posicionamento sobre a Reforma da Previdência e suas conseqüências para a Universidade, apesar das solicitações da ADUR-RJ; tem desqualificado reiteradamente o movimento de greve com observações maliciosas e debochadas.

A ADUR-RJ vem a público protestar quanto a estas atitudes e solicitar que, ato contínuo à greve a reposição do calendário escolar seja conduzida com tranquilidade e efetiva democracia, envolvendo as representações dos três segmentos.

CARTA ABERTA À REITORIA

Durante a Reunião de 28/8 na Ass. Perm. on DDAU-AJ SSi-O, o Comando Local de Greve distribuiu para assinaturas de plenários o seguinte documento, que não foi enviado por não ter havido tempo para sua assinatura antes da reunião.

"Carta Aberta à Reitoria" (copiada)

A seguir o ———

— — Democracia."

No âmbito de 1º de setembro, durante a reunião do CLG ^{PREPARATÓRIA} preparatória para a reunião de Assembleia Permanente para o trabalho do movimento, foi recebido pela Reitoria na DDAU-AJ SSi-O o ofício 74/DDA/2003 de 11/9/03, assinado pelo Prof. Rogério Celso Lopes Araújo, Decano de Assuntos Administrativos, ~~para o efeito de encaminhamento ao setor de~~ ~~seção de~~ tendo em anexo a "Carta de Esclarecimento" do Coordenador de Informação da UFRN, Prof. Heitor Ferreira Machado Júnior. Nesta "Carta de Esclarecimento", o Coordenador afirma "... ~~foi~~ foi de minha responsabilidade, como Coordenador, divulgar o conteúdo de um documento público para que

- Partidos (Direita e Esquerda)
- Em quem acreditar?
- Derrota só no que diz respeito a PEC 40
- Vitória em relação ao Movimento.
- Já vivemos os dois lados Direita e Esquerda.

Como Forma de não deixar morrer
o Movimento, criamos comissões
em nossas Instituições para dis-
cutir questões pontuais à surgirem,
indicando ao Sindicato (ANDES),
que esta prática seja adotada
~~em~~ nível Nacional.

Prefeito do Pref. ORLANDO.

Reforçar ~~as~~ ~~in~~ a luta pelas
incorporações da Cess, GED, GID,
~~para garantir a integralidade~~
~~proposta na Reforma da~~
~~Providência~~

ASSEMBLÉIA PERMANENTE DA ADUR-RJ

S-SINDICATO ANDES

REUNIÃO REALIZADA EM 01/09/03 às 13:30h
NA SALA 48 DO P1.

RELATOR: ANDRÉ ZAVI

PAUTA:

PROPOSTA:

- I) INFORMES
- II) ANÁLISE DE CONJUNTURA
- III) SUSPENSÃO DE GREVES E ENCAMINHAMENTOS DE MOBILIZAÇÃO
- IV) ELEIÇÃO DE DELEGADO AO CNM.
- V) CARTA ABERTA À REITORIA
- VI) PROPOSTA DE CALENDÁRIO E PRINCÍPIOS NORTEADORES
- VII) ASSUNTOS DIVERSOS.

ASSEMBLÉIA ABERTA às 14:10h PELO PRESIDENTE DA ADUR **Prof. Lúcio**, EXPLICITANDO A PAUTA APRESENTADA NO QUADRO.

→ **Prof. Nogueira** SOLICITOU INVERSÃO DE PAUTA PASSANDO P/ 2º ou 1º ITEM.

→ **Prof. Frederico** CONTRASTOU E SOLICITOU A MANU-

11
TENÇA DA ORDEM COM NO MÁXIMO PASSANDO P/
O ITEM 4.

EM VOTAÇÃO: MANTER OS TRÊS 1^{OS} ITENS ^(13 VOTOS) OU
PASSAR P/ 1^º ITEM. (04 VOTOS)
(06 ABSTENÇÕES)

14:20

I) INFORMES:

NACIONAIS:

PROF. RICARDO MIRANDA: A IDA É SEMPRE ESTIMULANTE COM MUITO MAIS REALISMO DOS FATOS.
1^ª ATIVIDADE: CORPO A CORPO COM PARLAMENTARES.

REACÇÃO HOMOGÊNEA DE ACORDO COM O GRUPO
POLÍTICO. PARLAMENTARES "DA BASE" - CONTRÁRIOS
PARLAMENTARES DA OPOSIÇÃO - "FAVORÁVEIS". IDOS
2^ª, 3^ª e 4^ª SENDO OS DEIS ÚLTIMOS DIAS NO
CONGRESSO. SEMPRE COM DIFICULDADE DE ACESSO.

PORÉM O ASTRAL EM BRASÍLIA CONTINUA MUITO
BOM E "ALTO".

PROPOSTA DE INTERCERTEZAS DA PERIODE (UNAFISCO
E ANDES) PARA DISCUSSÃO COM LÍDERES. MAJO-
RITARIAMENTE O CNG-ANDES DELIBEROU POR NÃO
PARTICIPAR. NO DIA SEGUINTE A REUNIÃO REALMEN-
TE NÃO HOUVE E SÓ UMA PEQUENA MUDANÇA NA
REDAÇÃO. A REUNIÃO DOS SPF'S NÃO FOI MUITO
EFUSIVA. PORÉM O CNG-ANDES PRODUZIU O COMU-
NICADO 25 QUE É BASTANTE IMPORTANTE PARA
RELATAR AS PERSPECTIVAS E FORMAS DE MANUTEN-
ÇÃO DA MOBILIZAÇÃO.

II) ANÁLISE DE CONJUNTURA:

→ Prof. Ricardo Miranda:

O documento copiado para a Assembleia (parte do com. 25) não é o documento final de avaliação do GUBV, mas é bastante importante. Remete às deliberações do CONAD de Belém e do último conselho. Coloca a falta de apoio da CUT. Citou o que o CNB deve encomendar perante os senadores inclusive p/ esclarecer aos senadores quais são os principais pontos prejudiciais da reforma.

→ Prof. Fred → No Fórum Fluminense existe o conjunto de posições ~~para~~ favoráveis a uma (outra) reforma para a previdência. A cartilha da CNESF esclareceu os 11 pontos para a verdadeira reforma. A mídia é de acesso dos detentores do poder. Existe um "espírito" por trás da reforma proposta do governo. Existe organicidade e linha política-ideológica acertada com o Banco Mundial e com o FMI. O momento de crise esgotou-se, mas a continuidade da luta está explicitada nos documentos do ANDES. Porém, a luta é de todos e não do diretório nem só do ANDES.

Outro ponto: o retorno do CTUR pode, sem prejuízo da unidade do movimento, ser 4º feira.

Prof. Nidia → Cita o documento do MEC, a Universidade na encruzilhada, mostra

11
mas a situação vai piorar muito. Temos
que ficar unidos e ligados nos informacoes
oficiais (páginas da ADUR e ANDBS). Citar
outros meios mais "isentos" "boa capital
e outor". Os princípios (integralidade e
paridade) sempre foram explicitados.

O governo não precisava de reformas
de saúde e os super salários. Bastava
rejuvenescer a constituição. O trator
passou privatizando a previdência fragi-
lizando o serviço público. Isso não
foi uma reforma e sim uma derrogação
unilateral.

Prof. Martin → ^{Solicitou} ^{SOBRE} ^{ADIN} ^{A PRESENÇA DE} ^{ESCRONCIMENTO}
e sobre ANIVERSÁRIO DA CUT e LULA.

Prof. Ricardo → ^{CASO} ^{ADIN} CONTRATANDO ACESSOR JURÍ-
DICO (ANDBS).

CASO CUT / LULA → O ANDBS ~~EXPLICARÁ~~
ISSO NAS PRÓXIMAS COMUNICADO.

Prof. Martin → O Lula controla a CUT
DEBOCHOU DOS SINDICATOS. ACHOU QUE É
FUNDAMENTAL AMPLIAR AS DISCUSSÕES INCLUSI-
VE INCLUINDO OS TRÊS SEGMENTOS.
CRIAR UM GRUPO DE DISCUSSÃO DOS TRÊS SEGMENTOS

Prof. Luis Mauro → A LÓGICA DA REFORMA É REFOR-
MAR O ESTADO tirando DIREITO DOS TRABALHA-
DORES E BENEFÍCIOS PRESTADOS PELO ESTADO.

EM MOMENTO ALGUM O CNG ESTEVE SEM
PROPOSTA. A NOSSA PROPOSTA É DE OUTRO
ESTADO, NÃO O MÍNIMO PRECONIZADO PELO
FMI. O ESTADO ATACA, MAS OS MOVI-
MENTOS SOCIAIS ESTÃO VIVOS. NÃO ESTÃO
ACBITANDO AS IMPOSIÇÕES. NÃO É UMA CRISE
DA ESQUERDA. QUEM ABANDONOU A TRINCHEIRA
"MUDOU DE LADO". A LUTA CONTINUARÁ COM
AS REFORMAS: SINDICAL (ACABO COM OS COMBUSTIVOS
EX. ANDBS.) POLÍTICA. LONGE DE ESGOTAR A LUTA
ESTAMOS MUDANDO O INSTRUMENTO DE LUTA.

(P) → QUESTIONA AS PROPOSTAS DE MOREIRA E PROPÕE
ACÓRDIO LOCAIS.

III) SUSPENSÃO DA GREVE E ENCAMINHAMENTOS DE MOBILIZAÇÃO:

LEITURA PELA PROFª NÉLIA DE UM DISCURSO DO
LULA EM 24 OUT 1999. ENTREVISTA P/ O ESTADO DE
SÃO PAULO.

LEITURA DAS DELIBERAÇÕES DO CNG-ANDBS
DOCUMENTO: **COMUNICADO 25**. (PROF. HELIO).
ENCAMINHAMENTO P/ VOTAÇÃO.

30 SIM (SUSPENSÃO DA GREVE)

0 NÃO (CONTINUIDADE DA GREVE)

04 (ABSTENÇÕES)

COMISSÃO DE MOBILIZAÇÃO LOCAL:

ESCLARECIMENTO À COMUNIDADE SOBRE A REAL SITUAÇÃO.

Voluntários: PROF. MARTIN, PROFª MAGDA, PROFª PATRÍCIA,
PROFª MERCEDES, PROFª ROSANG, PROFª EDMUNDO, PROF. RICARDO MIRANDA
SUGESTÃO: LUIS MOURA (+ MEMBROS CONS. REPRESENTANTES)

1 / 1
PROF. EDMUNDO: SUGERE DATA P/ 1ª REUNIÃO 4ª FEIRA
9:00h

IV)
15:30

CARTA ABERTA À REITORIA:

- EXPLICAÇÕES DO PROF. LAELIO E LEITURA PÁB. DA UNIVERSIDADE.
- EXPLICAÇÃO SOBRE OS CONTATOS DA PREFEIRA NÍDIA COM O ANDRS MOSTRANDO OS PROBLEMAS DESENVOLVIDOS DESTA EXPOSIÇÃO.
- OS PROBLEMAS COM A REITORIA VÊM OCORRENDO HÁ MUITO TEMPO. 1 - DESTRUTOS, GAIHOS, PIADAS. 2 - O NÃO POSICIONAMENTO, APESAR DAS INSISTENTES SOLICITAÇÕES DO ASSBEM-BLEIA, SOBRE A POSICIONAMENTO DOS CONSELHOS SUPERIORES SOBRE A PEC 40.
- LEITURA DO RASCUNHO DA CARTA À REITORIA (PROF. LAELIO).
- O PROF. LAELIO DISSERAM QUE O ASSBESSOR DE COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE NEM NINGUÉM DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR TINHA CONHECIMENTO SOBRE O DOCUMENTO CITADO PELO ~~CLG~~ CLG NA SUPRA CITADA CARTA. O DOCUMENTO ESTAVA NA PÁGINA DEBDB 2ª FEIRA ATÉ 5ª FEIRA DA MESMA SEMANA (PASSADA).
- O CNB RECEBEU O DOCUMENTO DA SRª DECAO DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS ESCLARECENDO O FATO. O COORDENADOR DE INFORMÁTICA ASSUMIU A RESPONSABILIDADE SOBRE A DIVULGAÇÃO.

Lido o Documento do CLG produzido HOJE PELA MANHÃ (DISTRIBUÍDO NA PLENÁRIA).

Lido e-mail ENCAMINHADO PELO ALESSOR DE COMUNICAÇÃO AO Prof. LACIO (APÓS A ASSEMBLEIA DO dia 28). 18:38 e-mail.

Lido DOCUMENTO ENCAMINHADO PELO Prof. NOGUEIRA.

P. Prof. EDMUNDO → ENCAMINHAMENTO DO ESPÍRITO DA CARTA COM MODIFICAÇÕES NO TEXTO. O CLM DELIBERARÁ SOBRE AS MUDANÇAS NAS ADJETIVAÇÕES.

Prof. MARTIN → Acredito que o ENCAMINHAMENTO PROPOSTO PELO CLG É PROCEDENTE.

Prof. NÍDIA → A DIRETORIA DA ADUR TENTA NÃO TENSIONAR A RELAÇÃO COM A REITORIA. PORÉM, TEM SIDO EXTREMAMENTE DESOBRIGANTE POR FATOS DITADOS: DESCONTANTOS, PIADOS ETC. A TOTAL OMISSÃO DOS CONSELHOS SUPERIORES É OUTRO FATO QUE NÃO PODE SER DESCONSIDERADO. É INACREDITÁVEL QUE A REITORIA E O ALESSOR DE COMUNICAÇÃO NÃO SOUBESSEM DO ESTAMPADO NA 1ª PÁGINA DURANTE QUATRO DIAS. (1) A OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES "INTERNAS" TAMBÉM FOI QUESTIONADA PELA PROFESSORA.

Prof. RICARDO →

VELTA A QUESTÃO: TAREFAS: CARTA À REITORIA. AVALIAÇÃO DO DOCUMENTO ATUAL.

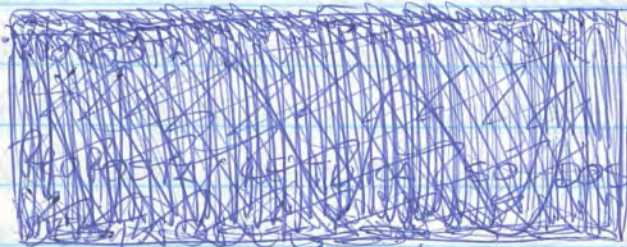
1 / 1
Prof. EDMUNDO: REPETIU OS ARGUMENTOS JÁ COLOCADOS.

ENCAMINHAMENTO D/ VOTAÇÃO:

, MANUTENÇÃO DO DOCUMENTO (ESPÍRITO) SIM: AMPLA MAIORIA

NB: 1 (22)

ABST. 1



• PASSADO AS "MODIFICAÇÕES" NO TEXTO PARA O CNM. ^(VOTAÇÃO POR) (AMPLA MAIORIA)

• PROPOSTA Luis Mauro → QUE A DIRETORIA DA ADUR SE REUNA E SOLTA AS CIRCUNSTÂNCIAS QUE SE DEU O FATO DE "SABER" ANTERIORMENTE DA CERTA.

• PROPOSTA MARTIN → COPIAR ^(CONVIDAR) PROF. NOGUEIRA NO CNM P/ ESCLARECER OS FATOS.

IV) COMANDO NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO:

RICARDO SUGERE DELEGAR À DIRETORIA A POSSIBILIDADE DE INDICAR OS NOMES "DIARIAMENTE" (EXPLICAÇÃO PREF. RICARDO MIRANDA) PARA QUE O CNM.

VI) PROPOSTA DE CALENDÁRIO E PRINCÍPIOS NORTEADORES

Prof. Luis Mauro:

1ª SEMANA (REVISÃO)

2ª ARTICULAÇÃO P/ MONITOR (QUALIDADE)

(TODO CONTEÚDO RESQUÍTUO)

E CARGA HORÁRIA 4 SEMANAS

Prof = Patrícia → No mínimo quatro semanas
e se tiver revisão então cinco.
O DIRETOR DA EDUCAÇÃO DO ICHS DOMÉSTICA SUGERIU
UM ENCURTAMENTO EM 30%.

Prof. CARLOS → ① PAPEL SOCIAL DE CUMPRIR
O PERÍODO LETIVO DEVE SER CUMPRIDO.
RECOR E FAZER REVISÃO HONRANDO O COMPLE-
MISSO COM A MANUTENÇÃO DA QUALIDADE.

João → ① Na 1ª SEMANA NÃO PODE TER PROVA
(DCE) NEM ENTREGA DE TRABALHOS.

② ADESBENTOS DO QUE FOI DADO
ANTES DO GRUPO E O QUE FALTA.

③ GARANTIR PELO MENOS ESSES DOIS
PONTOS E A REPOSIÇÃO DAS AULAS INDE-
PENDENTES DO N° DE ALUNOS QUE ESTÁ-
VA ASSISTINDO.

PROPOE QUE, CASO O CONSU DELIBERE
DIFERENTEMENTE, AS TRÊS ENTIDADES FAÇAM UMA CARTA ABERTA.

Prof. MORTIN → PROPOE QUE O RETORNO ÀS AULAS
SE DÊ NO DIA 08/09.

• PROPOSTA SÍNTESE LIDA PELO PROF. LOBATO.

④ SEG. 5 ~~08/08~~ TERC. | QUI | SEX

AULAS 08/08 A 08/10
OPTATIVAS 15 A 19/10

~~08/08 09/08 10/08 11/08 12/08~~

1 + 5 SEMANAS

APROVADO POR
UNANIMIDADE

11
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
23/10/2003

PAUTA:

1. INFORMES GERAIS
2. INFORMES JURÍDICOS
3. ELEIÇÕES DE DELEGADO E SUPLENTE AO 47º CONAD - 31/10 a 2/11/03 em NATAL.
4. Estatuto da Rural
5. Suspensão do desconto mensal à CUT
6. ASSUNTOS GERAIS

→ HOUVE INVERSÃO DE PAUTA: 1.1. Jurídico.
ITEM 2 Assessoria de ADAR já tem 60 processos jurídicos de várias naturezas (individuais, coletivos, causas plúrimas). Dr. Chalvis solicitou que a próxima diretoria designasse um de seus membros para acompanhamento destes dos aspectos jurídicos. Foi divulgado a lista de Assessor no dia 6/11/03.*

✓ Acas requerendo 317%, através de 'processos individuais'. Solicitação do passivo devido uma vez que já estão pagando corrente/

✓ 28,86% - Superior exclusão docentes ao determinar descontos

→ * Neste dia os docentes são atendidos individualmente mediante prévio agendamento junto ao secretário

de caráter compensatório devido mudanças ^{em caráter}
Provável que os que têm direito
recebam o devido até o ano que
vem. Valores a receber giram em
torno de R\$ 9.000 a 15.000 podem
ser recebidos sem prejuízo.

Professores que tinham cargo em
comissão ou eram auxiliares ^{em 1993} são
os que têm direito aos 28,86%.

Quem tem direito mas deve fazer
acordo porque pode perder até
28,86% 40%

(solução negociada / gravado)

✓ Insalubridade:

1. quantos de tempo de serviço
antes de 1990 - 24 anos (SB40).

Já existem várias sentenças
procedentes → acrescer um % a
mais do tempo de serviço de-
vido à insalubridade e
periculosidade.

Existem 5 outos decretos rejeitados
sem apreciação de mérito. Dois
juízes decidiram mas aceitar
por falta de prévia manifesta-
ção do INSS. Estes documentos
devem vir no dia 6/11/03
à ADUR para fazer o documen-
to ao INSS.

Lei 8.213 - próximos requerimentos

1 / 1
ao INSS poderás ter melhor
atendimento devido a um novo
entendimento sobre o assunto
em decreto reconhecendo o direito
dos servidores. Saindo a 2 meses.
Esses são professores que ganhavam
três ou 4 anos de serviço após
terem seu direito reconhecido.
Prof. Ricardo Miranda questiona
sobre que inclusão nos processos
judiciais de ADUR, e divide
surge uma dúvida a respeito
na internet.

Dr. Chabres esclarece que a
atual archive é a do FGTS
plano no transição de regimes
CLT → estatutário.

2. Diferenças no cálculo da insalubridade

A universidade está embargan-
do. Todos processos com sentença
procedente estão no tribunal
ou já estão em fase de execu-
ção com cálculos já feitos
com valores que dispensam pre-
catórios. Os primeiros docentes
devem receber a partir de fe-
vereiro.

3. Reforma de previdência.
Dr. Chalves solicita que se faça um levantamento sobre os Fundos de Pensão. Mas julga que sejam entidades públicas de Fundos fechados. No encontro Jurídico concluiu-se que existem dificuldades de se questionar juridicamente a reforma de previdência.

Os fundos ainda serão regulamentados. Dr. Chalves encaminha o debate político sobre os fundos de pensão.

4. ADIN encaminhada pelo Procurador Geral da República Claudio Fontelles.
O que significa a ADIN: quem nos fez concurso público mas pode ser extinguido e consequentemente serem estatutários. O procurador quer que os ~~mas~~ concursados percam o status de servidores públicos, voltando à condição deceletistas. Deixando de ser estatutários. A situação destes servidores ainda não está definida. Devem ter 12 anos, mas poderia haver esta mudança. E os aposentados? Estes aposentam-se de acordo com as regras vigentes.

Relate a análise de repúdio em
análise de perfil ~~ADRG~~ ADRGs. O
procurador respondeu que só
para afetados o que, mas rea-
lizaram concursos públicos e
estão na ativa. Em tela a afirmação
que o que aposentaram nos
para afetados. A posição do
Supremo é que não há barreira
ilícitos, a aposentadoria sem
perda. Cerca de 25% dos SPF
encontram-se nesta situação.

Relate que um deputado de
S. Paulo desanquilara uma PEC
que determinasse que quem não
pode ser transferido deveria ir para
um quadro suplementar, um
extinto, sem prejuízo finan-
ceiros. Supremo já tem posição
de que não se pode só poder
ouvir ante diante concurso públi-
co.

Dr. Chelicio a seguir respondeu
às dúvidas do prof. Celso (Dequim),
Ricardo Miranda, Nelson Meirelles,
Ilete Braga de Trindade, Prof.
Valdomiro versando sobre a ADIA

✓ 5 FGTS -

O processo ~~de~~ deve ter pedidos

de esclarecimentos. (embargos de
declaração) - Todas as atas já foram
tomadas pelo juiz desembargador,
os votos já estão sendo elaborados.
Isto significa que os embargos
serão julgados nas próximas seme-
nas. O mérito já foi resolvido.
A expectativa é que caia em
pauze nas próximas semanas.
Este sendo, formas de acelerar.
Fizemos ^(contínuo) contato com a procuradoria
da Caixa Econômica Federal, visando
acelerar os cálculos. Este procedimen-
to economiza uma de seis meses.

Foi passada a lista de abandono com o Dr. Marcelo (lista em anexo).

ITEM
1

ASSUNTO: COMISSÃO ELEITORAL - ELEIÇÕES DA
ADUR. APRESENTAÇÃO CHAPA. APRESENTAÇÃO
DO PROGRAMA DA CHAPA. CONSELHO DE
REPRESENTANTES: 12 e 17 SEM INSCRITOS.

ITEM

1. LEITURA DO DOCUMENTO DA CONESF
SOBRE MESES DE NEGOCIAÇÃO COM O MEC,
INCORPORAÇÃO GED / GAE E INFORMES SOBRE
REFORMA SINDICAL, PEC PAROLELA
CALENDÁRIO DE LUTA: ATOS EM BSB, ATOS REGIONAIS,

ITEM

3. ELEIÇÃO DELEGADO 47º CONAD DE 31/10 a 02/11
TITULAR: PROFª NÍDIA
SUCULENTES: PROF. ^{FRED} ~~XXXXXXXXXX~~ PROF. ELISA, PROF. RÔMULO.
APROVADO POR UNANIMIDADE.

IV

5) SUSPENSÃO DE DESCONTO MENSAL PARA A CUT.

EXPLICAÇÕES DA PROF. NÍDIA SOBRE O POSICIONAMENTO FINANCEIRO E POLÍTICO. O ANDRÉS ESTÁ SUSPENDENDO O REPASSE À CUT.

Prof. IRLUETE - A CUT É INTERLOCUTORA JUNTO AO GOVERNO. É FAVORÁVEL À ABERTURA DE DISCUSSÃO SOBRE A DESFILIAÇÃO, APESOR DE TER SIDO UM DOS DEFENSORES DA FILIAÇÃO. DISSERTOU PELA REPRESENTATIVIDADE DO SÍNDICATO NA CUT. "PERCENTUAIS" PARA CADA AD. DO RIO DE JANEIRO. 1.º CONTINUAMOS FILIADOS OU NÃO? AURORA É PARA O SIM.

Prof. LABIE - A DESFILIAÇÃO NÃO ESTÁ SENDO POSTA EM Pauta NESTE MOMENTO.

Prof. RICARDO MIRANDA: É HORA DE AVALIAR A VINCULAÇÃO À CUT. PORÉM A INADIMPLÊNCIA NÃO DEVE SER O MECANISMO DE AÇÃO.

Prof. CELSO: CONCORDA C/ O Prof. RICARDO MIRANDA.

Prof. VALDOMIRO: ALGO GRAVE ACONTECEU. A QUESTÃO É POLÍTICA E NÃO FINANCEIRA. DEVE SER TRATADA NUMA ASSEMBLÉIA COM DISCUSSÃO AMOLA. DEFENDE A MANUTENÇÃO DO PAGAMENTO E PERMANÊNCIA NA CUT.

Prof. ORLANDO: A CUT NÃO REPRESENTA OS SPFs. A REPRESENTATIVIDADE NÃO É ADEQUADA. PROPÕE A SUSPENSÃO PORÉM COM O DEPÓSITO

EM CONTA PRÓPRAS ATÉ DECISÃO SOBRE
DESFILIAÇÃO OU NÃO.

Prof. IRLETE: A CUT É UMA CENTRAL
DE SINDICATOS. POR ISSO A DISCUSSÃO DE
DESFILIAÇÃO DEVE SER BASEADA NO QUE RE-
PRESENTA A CUT E NAS POSIÇÕES DA CUT
SOBRE A REFORMA SINDICAL.

Prof. LAELIO - RG NORTE SUSPENDEU.

① ENCAMINHAMENTOS: 1. RETIRADA DO PAVO → 6
2. DISCUTIR HOJE A SUSPENSÃO 6
ABSTENÇÃO 6

② SUSPENDE O ~~REPASSO~~ REPASSE →
NÃO || || || →

PROPOSTA Prof. LUIS MAURO → DAR UM PRAZO À RESPOSTA

Prof. VILDOMIRO → A MESA TEM QUE DECIDIR ESTATUTA-
RIAMENTE.

Prof. GERSON - A assembleia é decidir sobre a desfiliação

~~Prof. VILDOMIRO~~ DIVERSAS FALAS SOBRE
DESFILIAÇÃO, SUSPENSÃO E NÃO DELIBERAÇÃO SOBRE
O TBM NO DIA DE HOJE.

A MESA ~~DEVE~~ PROPÕE RETIRADA DE PAVO SOBRE
~~DETERMINAÇÃO~~ DO TBM HOJE E COLOCAÇÃO NA

11
PRÓXIMA OPORTUNIDADE (NA PRÓXIMA ASSEMBLÉIA)

ENCERRADA A ASSEMBLÉIA ÀS 17:05h.

ANDRÉ

04/11/03

1ª CH 13:30 - 2ª CH 14:00h
ASSEMBLÉIA DE POSSE DA NOVA DIRETORIA

O Prof. Laelio abriu o cerimonial chamando o cômodor a mesa os membros da atual diretoria, ~~mas~~ e posteriormente os membros da diretoria elbika. Convidou ainda o representante do SINTUR (Moures) e do DCE (João). Convidou ainda o cômodor a mesa, em caráter especial com intuito de homenagem mormente a Secretário da ADUF Luzia.

O Prof. Laelio realizou a leitura do ~~documento~~ documento de resumo sintético das metas realizadas durante a última gestão.

O Prof. Laelio convidou o Prof. José Miguel para cômodor a mesa (representante da ADUF).

Segundo o protocolo o Prof. Laelio da posse do novo presidente da ADUF Prof. Conrobert. Este por sua vez dá posse à diretoria e ao auxiliar na gestão. Posteriormente, o Prof.

CANROBERT DA ROSSA AO NOVO CONSELHO DE REPRESENTANTES ~~DE~~ NOMINANDOS CADA MÊS.

O Prof. CANROBERT DISSER QUE SUA DIRETORIA PRETENDIA DAR CONTINUIDADE AO TRABALHO DESENVOLVIDO PELA DIRETORIA ANTERIOR, ENCERRA. DISSER QUE SUA DIRETORIA ATUARIA DE FORMA COLABORATIVA. O Prof. TECEU ARGUMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ADUR COMO ENTIDADE SINDICAL E POLÍTICA. SEM UM ESTADO PÚBLICO NÃO HAVIA UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA. A

DIRETORIA QUE HOJE TEMO POSSO MONTAR A VALORIZAÇÃO ACADÊMICA, E O TOTAL ESFORÇO NA LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA UNIVERSIDADE. A

DIRETORIA DEFENDE PARCERIAS DA UNIVERSIDADE COM OUTRAS INSTITUIÇÕES ACADÊMICAS, PORÉM, O CARÁTER PÚBLICO DEVE SEMPRE ESTAR EM 1º PLANO.

A DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA SE COLOCA ACIMA DE QUALQUER OUTRO TEMA. O Prof. LACERDA, COMO ORGANIZADOR DA ASSEMBLEIA CONCEDEU A PALAVRA A REPRESENTANTE DO SINTUR (MEURA).

O Sr. MEURA PARABENIZOU A NOVA DIRETORIA ^{PLANO ROSSA} E A ANTIGA PELOS TRABALHOS NOS ^{últimos} MOMENTOS DE LUTA.

RETOCOU SOBRE AS DIFICULDADES DO MOMENTO E DISSER QUE "O BRASIL VENCEU O MUNDO" NOS A ^{DESISSÃO} INDIGNAÇÃO NÃO PODE VENCER

A ESPERANÇA." PRECISAMOS ESTAR UNIDOS SINTUR, ADUR E DCE.

O DISCENTE JOÃO BRANDO, MUITO EMOCIONADO, DISSER QUE SE SENTIA HONRADO DE ESTAR NA LUTA COM A ANTIGA E ATUAL DIRETORIAS. DISSER QUE

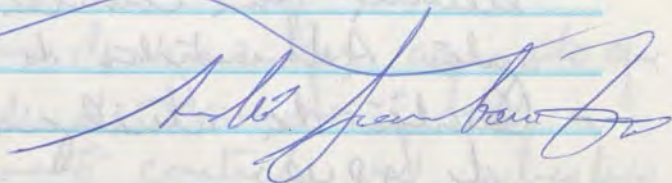
11
TEMOS AQUI NOS UNIR MOTE AINDA PARA CONTRIBUIR
MECANISMOS DE MELHORIAS NA FORMAÇÃO PRO-
FESSORAL DOS ANUNOS DA RURAL. CRITICOU A
IMPOSSIBILIDADE DA AULA INAUGURAL TER SE
DADO NESTE AUDITÓRIO. O DCE SAÍDA
A NOVA DIRETORIA E DISSERAM QUE TEMOS
AQUI JUNTOS ENFRENTARMOS OS DEBATES
NACIONAIS QUE ESTÃO POR VIR. O PROF.
LABELO AGRADECEU AS PALAVRAS E HOMENAGEOU
CADA MEMBRO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES
QUE AUXILIOU A DIRETORIA QUE DEIXA
NOS A ADUR. APÓS O REPRESENTANTE DA ADUR
AGRADECEU AO CONVITE E REAFIRMOU A UNIDADE
SINDICAL EM NOSSO ESTADO. AFIRMOU QUE
A AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA TEM SIDO
ATACADA PELOS LÓBOS DO MERCADO. A
PROF. NÍDIO, DELEGADA NO 47º CONADO,
FIM DE SEMANA AS 02:00h. TROUXE A
PROPOSTA DO ANDRS O/A UNIVERSIDADE,
CADERNO ATUALIZADO, DENTRE OUTROS DOCUMENTOS
DE RELEVÂNCIA. DISSERAM QUE O SINDICATO ESTÁ
MUITO VIVO E QUE CONTINUA DEPENDENDO DA
PARTICIPAÇÃO DE CADA UM DE NÓS. O PROF.
FRANZ (REPRESENTANDO A REGIONAL) (E NOVO
DIRETOR DA ADUR), LEMBROU QUE CONTINUA
FUNCIONANDO O FÓRUM FLUMINENSE EM DEFESA
DA UNIV. PÚBLICA. DISSERAM QUE A AUTONOMIA
SINDICAL É MUITO IMPORTANTE PARA NOSSA
AJUDA NA TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE. PROF.
VILDOMIRO SE DISSER FELIZ POR SER O
PRESIDENTE DA ADUR NOS DIAS ANTES.

RESSALTOU AINDA O PRINCIPAL PAPEL DA
NOVA DIRETORIA DA ADUR E MOSTRA QUE
A UNIV. É O ESPAÇO P/ DEBATE E TRANSFOR-
MAÇÃO. NÃO IMPORTA QUEM ESTEJA
NO GOVERNO, NA RETORNA OU SEJA LÍONDE
FOR NOSSA POLÍTICA TEM QUE SER INDEPENDEN-
TE. A PRIORIDADE ZERO É ACABAR
COM OS SUBSTITUTOS (COM O CRÉDITO
DE SUB EMPREGO DOS SUBST.). DISSERAM

A POSSER RECOMBORA MOMENTOS MUITO IMPORTANTES
E QUE SEMPRE DEVE SER FEITO AQUI NO AUDITÓRIO DO P1.
O PREF. MANUELITO PARABENIZOU AS

Duas diretorias DISSERAM O PROBLEMA DOS
SUBSTITUTOS ESTÁ DERRUBANDO AS UNIVERSI-
DADES PÚBLICAS. DISSERAM A ADUR E O DCE
DEVEM COMBATER ESSAS PRÁTICAS NEGATIVAS.

O PREF. LUIZ PARABENIZOU A ASSEMBLEIA
CONVIDANDO TODOS PARA O COMBATE
DO PROBLEMA NA ANOSUPE DA ADUR.



Assembleia Geral Extraordinária

Data 10.02.2004

Início: 14:30

Mora: Presidente: Rosane
Secretaria: Luis Mauro

Assuntos Tratados

- 1- A Certidão - Profa. Rosane. Confirmação e parcerias e parcerias com Instituições que foram feitas pelo C. Mauro:
 - O desconto retroativo da OAE, tentado pelo Governo;
 - As discussões que vêm acontecendo no Conselho de Representantes - a questão da participação da ADUR nas Comissões Internas de UFARs e o processo eleitoral para Conselho à comunidade visando a gestão Administrativa de UFARs;
 - Questões da atualização dos componentes dos GTs da ADUR;
 - Encontro do novo Conselho da Educação com o ANDRES-SN;
- A Profa. Célia deu as informações sobre o Fórum da Educação (Regional) e do CONED;
 - Foi dada informação sobre a exposição "Quarenta e um anos de fundação do Distrito Central dos Estudantes" a se realizar no dia 11.02.04, na COUR;
 - Foi dada informação sobre o Debate sobre a Reforma Universitária no próximo dia 12.02.04

2. Campanha Salarial

Neste ponto foi feita um histórico sobre a questão salarial nos últimos anos, sobre a Mesa de Negociação com o Governo, sobre o Documento previsto para 2004 e sobre a MP 163, que concentrará as decisões no Ministério da Casa Civil.

Foram feitas diversas intervenções, sendo deliberado o seguinte:

- Quanto aos índices a serem adotados na Campanha Eleitoral foi aprovado por unanimidade o percentual de reajuste salarial de 127% (ICV/Diárea). Por 8 votos a favor, um contrário e uma abstenção foi aprovado a adotar também de um índice emergencial. Por 7 votos a 6, com uma abstenção foi aprovado o índice emergencial de 50,19%, referente às perdas de 95 a 2003. Neste caso a proposta viciada foi de que se adotasse o índice de 31,00%, referente aos 127% divididos nos quatro anos do Governo Lula.

- Com relação ao indicativo de greve foi aprovado que considerando a necessidade de acumular forças, a AG deliberou neste momento contrário ao indicativo de greve. A AG deliberou pela continuação da mobilização e luta unificada com os SPFs.

① - Foram aprovados, por unanimidade os itens 3.1.1, 3.1.2, ~~3.1.3, 3.1.4, 3.1.5, 3.1.6, 3.1.7~~, 3.1.8 do Relatório da Reunião do Setor dos IFES, de 17.01.04. Com relação ao 3.1.8 nomear o mês de início da Campanha Salarial.

V V

3- Foi eleito o Prof. Frederico ~~para~~ como Delegado da ADUR junto ao Setor das IFES, em sua próxima reunião, de 14.02.04 e junto à Plenária dos SPFs, na reunião de 15.02.04.

4- Os demais pontos de pauta foram remetidos para a próxima AG, com indicação do dia 17.02 para sua realização.

Assembleia Geral Extraordinária

Dia: 17/02/2004

Início: 14:00 horas

Mesa: Presidente: Rosane

Secretaria: Luís Mauro / Orlando

Assuntos tratados:

1- Informes:

Prof. Baílio passou informes sobre o CEPE de 16/02/2004.

Foram colocados processos de concursos para professor. Deliberação do CEPE vigente: 3 professores de fora da casa e 2 professores da casa.

- Adequação do Estatuto. → provavelmente deverá sair documento pronto sem discussão c/ a comunidade.

- Lançamento do livro do professor Luiz Cláudio do ICHS → "

- Debate sobre reserva universitária, considerada satisfatório. Houve uma proposta de elaborar noção de repúdio ao espaço utilizado, uma vez que no Crustorão não houve o evento proposto. O professor Ricardo Miranda ficou responsável pela elaboração do documento.

11

- Professor Frederico passou no fórum sobre reunião do Setor das IFES

- O ministro declarou que sobre a reforma universitária não iria passar pelo compositores.

- O ministro também declarou não deixar de atender as solicitações da Diretoria do ANDES.

- GTPE - fez seminário na semana passada em DF e prepara outro para semana anterior ao CONGRESSO.

- Encontro Sindical 13, 14 de março.

Deliberações:

- Índice Emergencial - 50,19%

- Indicação de greve seu data.

Construção da greve

Plenária CNESPE muito radicalizada. Várias propostas de greve

- 16 de março, reunião em DF para indicar o dia da greve em Abril.

- Discutido a saída do ANDES do CUT, que a CUT não interfira em questões do ANDES

- levar as bases numa discussão de piso salarial da categoria.

- Reunião sobre organização do Congresso Estadual da Educação, vai se agregar conjunto das Entidades.

2- Atualização dos membros dos grupos de trabalhos da ADUR.

GTPE → Ana Dantas, Lúcia Teixeira, Célia Otranto, Lucília, Rosane, Elina, e Nídia. e Floirio. (aprovado unanimidade)

GTCT → Ricardo Miranda, Fúria, Barbara.

GTCEh - Orlando, ~~Elisane (GTPE)~~, Elisane (ICE), Maria Mercedes.

GTPA - Elisa, Carrobert, Marcos Peixoto.

GT Carneira - André Zan, Nídia

GT História M.D → Fred e Irlene.

GT Seguridade / Apresentação - Irlene, Generoso e Lucílio.

3 - Critérios eleição de delegados para o CONGRESSO DO ADUR.

Tema, resolução nº 05 (TR-5) pg 59 (TR-7) pg. 77.

Primeiro foram colocados os critérios sugeridos pelo conselho de representantes.

Em seguida foram tirados os candidatos ao congresso.

Deliberou-se pela leitura de cada item tirando-se os destaques, e debater.

Foi feita uma discussão sobre a permanência ou não na CVT.

Prof. Ricardo Miranda se posiciona a favor da desfiliação da CVT.

Professora Irlene tb se posiciona assim.

Prof. Fred se posiciona no momento a não desfiliação e fim a discussão.

Outros professores se manifestaram e se pronunciaram.

Propostas:

1º - discutir simplesmente relações ANDES/CUT

X 2º - Indicativo de desfiliação:

1ª proposta - 7 votos 2ª - 2 votos

1ª votação - suspensão durante o período de discussão - 9 votos

- sem suspensão - 2 votos

Aprovada a TR-25 na íntegra.

Proposta: Agregar os itens 1.3 e 1.4 ao TR-5

5 votos à favor, 3 contra e 3 abstenções

Proposta: Remanejar o item 3.23 da TR-5 em dois: 1- ~~se~~ chamando atenção da greve e outro - e criar um item 3.24 referente a PEC 29. - Unanimidade.

8 Votar o item 3.23 alterando a palavra quaisquer por atuais
Manter - 03
Alterar - 07

Profa. Célia propõe o arquivamento referente ao item 3
~~arquivamento do documento.~~

3- Votar contra a política - MEC.

3-1- O 23º Congresso - Sociedade Brasileira

Profa. Iria reafirme questão CETET
trabalhar com a formação de professores.
Reafirmar que a formação de profes-
sors é a Universidade. Formulará
um documento que os delegados levarão
ao CONGRESSO.

Na TR-5 item 1.14 desmembrar
em contas contra públicos.

1.15 - Contas contra o corte de verbas.
..... privados.

Unanidade.

Item 1.15 atual - não mudar a
palavra repropção - 05 votos
mudar para retribuição salarial
Proximo 02 votos e 02 abstenções

Votação delegados.

Nidia

Louis Mauro

Orlando

Ricardo Miranda

Federico

Célia

Titulares.

Unanidade.

Suplentes - Valdormiro

Próximo ponto - Encontro Sindical
Nacional.

Participação - Sim

Que participe as ~~64~~ 65 membros do
GT política sindical e delegados.
Romulo, Heitor Mauro e Fred.

Aprovado por Unanimidade.

Próximo ponto foi lido o docu-
mento de anção retiro do
debate de reforma Universitária.
Aprovado por unanimidade.

As 17:30 h. encerram a assembleia.

As ~~09~~ ⁰⁹ h do dia 6 de abril de 2004
foi aberta a AG da Associação de Docentes
da Universidade Rural Seca Sindical
do ANDES. Sind. Nacional, sob a
presidência do professor Orlando ~~Marques~~
Marques da Costa, estando presentes cinco
professores. Não havendo quorum, foi suspensa
a reunião.

A AG foi iniciada às 10:00 com relato do
Dn. Marcelo Chalão, como segue

- ① A Acas referente as concessões do FGTS já foi
julgada, depois de diversos pareceres
Per. Garibaldi e aguardando a lavatura do acordado.
Vai pedir carta de retensão
Entendendo que a publicação dos acordos saia em 60
dias

A CEF está pagando os pareceres à medida em
que a publicação chega.

- ① Dúvida sobre abertura pela CEF de mais de uma conta para o professor (Shoen)
Chalviot → CEF procedem à unificação de contas.
É muito difícil ainda aceitar isto.

② Acção para suspensão do desconto dos operários

- Se houver desconto em mais poderá ser proporcional
A maior possibilidade é que o primeiro seja em Junho.

Na discussão com o ANDES se viu que a época seria de entre com a Acção seria na Semana Santa

- Tem uma acção julgada no Supremo, com teor bastante semelhante, que foi denegada por 4x1

FOI COLOCADA EM VOTAÇÃO - APROVADO POR UNANIMIDADE
O INGRESSO DA ACÇÃO

③ 3.1 Acção dos 28,86% (ASSUNTOS JURÍDICOS GÊRMIS)

- Tem direito quem era professor com cargo de confiança
- Já foi julgada e deu-se êxito para câmbio no 2º Semestre de 2004

3.2 - 3,17% - Nenhum professor seleccionou até o momento pedido para a Acção. Será individual.

3.3 - Acção de INSS - pagantes - desconto individual. Já foi ganho, falta publicar acordos.
Desconto individual em 1999

- 3.4 - Coletivo do ANDES decidei nest' entres com a acor do ABOS Pecunias mais.
- Só a ADUERS ganhou 1 ou 2 anos

3.5 - Insalubridade

- Diferença retida a 91 (velas brutas) pago sem cancel. Processos em andamento. Alguns em fase de cobrança e alguns nest' tan ainda sentença.

- Averbos de Tempo de Serviço - Há vários sentenças positivas - Implentação do SD-40.

3.6 - Direitos do Teto relacionados para SPFA

- Foi decidida em reunião de Acor no ANDES com o SODAE TETO

Não tem política definida do ANDES sobre isto

4 - Campanha Salarii

- Infomes - Reunião hoje da Mesa de Negociações
- Encaminhamento CNESF

- Preparação de encaminhamentos:

AG dia 14.04 pela manhã

Incluir Indicativo de Greve 18.04 opalithyphile

Apresentar hoje participação da presença

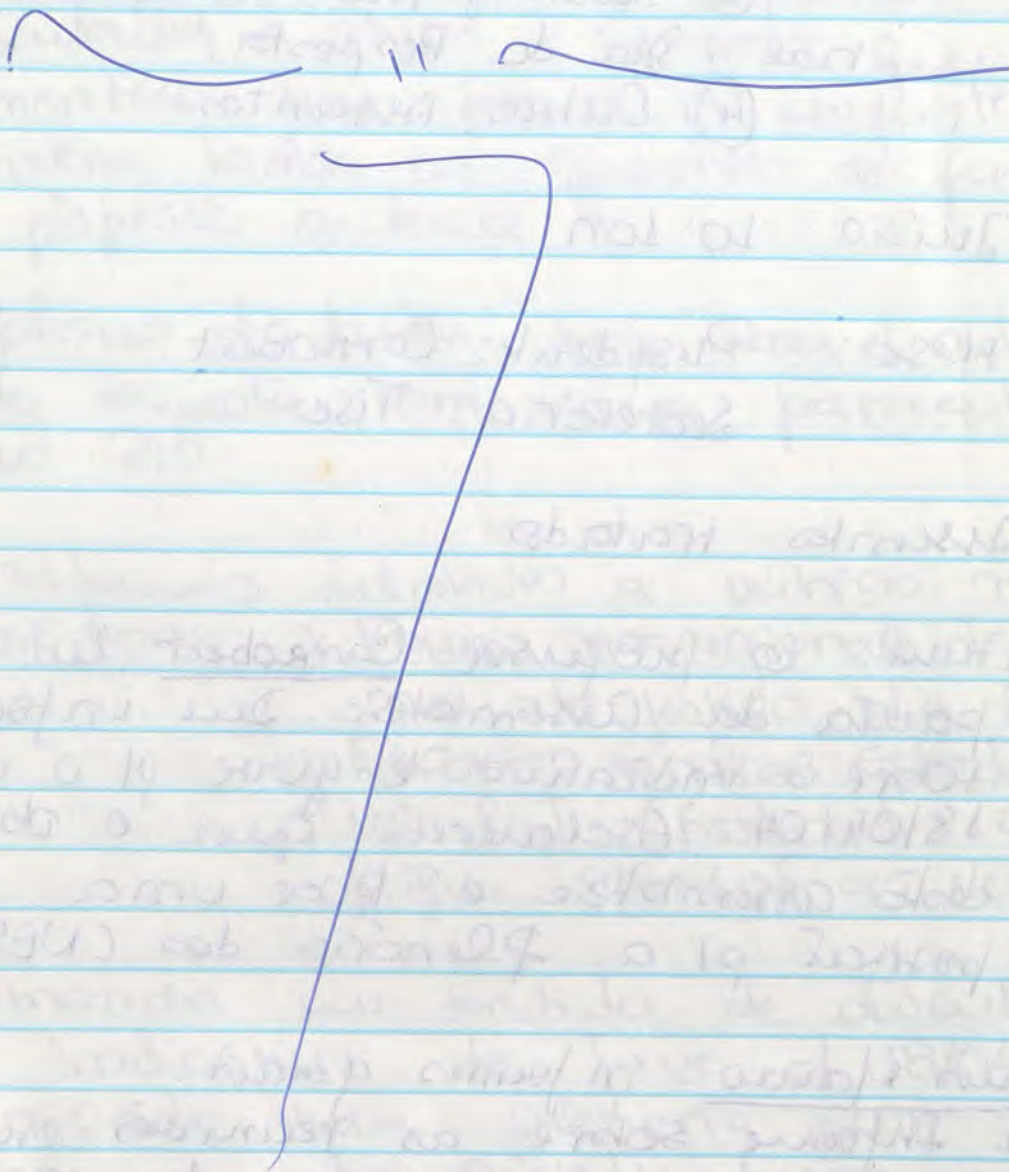
Debates sobre o Reforço

5 - Resoluções para a próxima AG

6- Leitões da Carta da Leis (OUTROS ASSUNTOS)
Carta em nome da AG

- Informe da Inlet - ajuda André que não foi
feito ainda na UFRJ - ADUR enviar carta à Reitoria
decretando.

- Lembretes do: Arquivo da ADUR
Eleitor ANDES



1 / 1

Assembleia Geral Extraordinária

Dia 14/04/04

Pauta: ① Indicativo de Greve apontado pelo CNESF pl o dia 18/04/04

② Eleição de delegado da Adur para plenária do CNESF no dia 18/04/04

③ Mobilização - Campanha Salarial: Dia da Resposta.

④ Outros Assuntos.

Juício: 10:10h.

Mesa: Presidente: Camarobert.

Secretária: Tise

Assuntos tratados

Abertura: O professor Camarobert leu a pauta da Assembleia. Deu informações sobre o indicativo de greve pl o dia 18/04/04. Esclareceu que o objetivo desta assembleia é levar uma posição pl a plenária dos CNESF.

* Luis Mauro - informações gerais.

1. Informe sobre as reuniões entre o governo e o CNESF. ~~Ver~~ Explicou a proposta original do governo

de reajuste linear e sobre a proposta modificada (proposta II). Fez uma colocação sobre a tabela apresentada pelo governo. Sobre a reunião do dia 6/04, esclareceu que o governo apresentou uma nova proposta que não ficou clara para os servidores. Somente ontem o governo enviou uma tabela explicando os valores percentuais para cada categoria. Este movimento continua mantendo as diferenças entre apresentadas e ativos e "parece" que aumentou um pouco o reajuste, mas mantém todas as questões de fundo de proposta anterior.

* plano de luta: hoje ~~tem~~ é o dia de Resposta com uma passeata no Rio.

* informes relativos a outras mobilizações: 1) Fórum ~~na~~ regional de lutas com ato festivo dia 30/04
2) Encontro Sindical Estadual no R.J. (sindicatos que possam opor-se às reformas)

* demanda no sentido de discutir o indicativo de greve pl 18/04. Existe marcado uma plenária pl 0 dia 18 para discutir o indicativo nacional e temos uma reunião do ANDES dia 17/04.

11
Domulo: (Encontro Sindical Nacional)
com a presença de 8200 pessoas
representando 100 entidades de
base pl discutir a posição
da CUT com relação aos movimentos
sindicais.

→ tirou-se uma coordenação para
levar adiante as discussões.

Reunião dos setores pl dar infor-
mações sobre as entidades, neste
momento somente duas universi-
dades tinham tirado indicativo
de greve.

A reunião abre espaço pl que se
discuta os informes.

1. Indicativo de greve pl ser
levado a plenário do CNESP
no dia 18/04

Nidia pede um esclarecimento sobre
as tabelas. Luis Mauro esclarece
os informes que já haviam
sido dados no início de anem.
bléia.

Carrobert: esclarece que sobre a
última proposta do governo,
só temos uma Fax que acabou

de chegar ao Aduar, e que precisamos estudar um pouco os valores. O caráter é que o reajuste continue sendo em cima do GED e com diferença entre os aposentados e nos níveis da carreira.

MARTIN qual a posição do ANDES em relação a proposta da fure, qual a posição dele dentro do movimento, será uma fure unificada? ou os setores estão divididos?

LUIS MAURO Foi preparada pelo ANDES uma pauta: (1) Recompor o setorial (127%) (2) Puncetual emergencial (50%) (3) Incorporar dos lotificações. Este pauta foi enviada p/ o governo e a resposta foi de um reajuste de 2,1% para todos. O movimento está heterogêneo. O ANDES está reticente quanto a data do dia 18/04. precisa mobilizar mais o setor das universidades. Se o CNESP deflagrar uma fure isto será remetida p/ as AD's

NIDIA O CNESP congrega todos os sindicatos dos setores das federações o que torna difícil a

1 / 1
organização nacional. (mobilização)
a mudança dos índices do governo
pode ser vista como uma conquista
de nossa mobilização. Façam votos
que faça a uma avaliação
política da greve agora! Estamos
em momento de eleição de nosso
sindicato e este momento tem que
ser levado em conta. Queremos que
as reformas (sindical, universitária...)
sejam pautadas no CVESF

Martim: Lembra que na greve passada
os 40% que o governo deu aos
servidores provocou uma série de
negociações semelhantes...

Temos que discutir a reforma
curricular, universitária... Greve
agora, sem mobilização, discussões
preocupa, qual nosso rumo?

Romulo: sobre o indicativo de greve pl o
dia 18/04, na última reunião somente
uma entidade esteve preparada
pl esta greve. No Andar somente
2 AD's tinham tirado este
indicativo. Se fosse
todas as entidades se mobili-
zando pl a greve somente a
Unafisc se teria mobilizado
pl isto. Na reunião do setor
somente 2 AD's a pautar pl a greve.

Se o Andes avultar que no dia 18
ainda não tem mobilização,
mas entramos em greve. Ainda ao R.T
p/ a atividade de hoje à tarde é importante
p/ a mobilização isto é a "Construção de
Greve".

Bubara: Le bra da greve ^{de} previdência
social (a base não acompanha a
deliberação por parte do sindicato). A
segunda questão premente é lançar
um ~~indicativo~~ indicativo que não pode ser
comprido. Reflexos deve ser feita p/
que este processo não se repita.

Carobert: que os próximos reuniões
indique proposições de encaminhamento.
Se inscrições.

Martin: Como discutir greve s/
mobilização? Não falta
de eficácia do que houve
no último furo.

Carobert: 1. Esta assembleia foi che-
mada p/ discutir que posi-
ção vamos ir para o Andes.
Foi uma proposta que se
adopte o Indicativo p/ o dia
18/04. Podemos sobre se
vamos encaminhar isto.

1/1

2. Deleção deste preve e/ o
preve para de (que nos
atrave a quinter salarial)
OS prob de preve exterior
pode n se apelar por causa
do paute?

reflexão: Tem motivo p/ o
preve preve somente em
função do reajuste salarial?

Acho que sim! Debra que
desde FHC estamos fazendo
o penho contra o reajuste em
Cine de GED e que sabe os
reajuste estão sendo dado ~~se~~ sobre
este GED... Será que não estamos
conduzindo o risco de indicar uma
preve (no escuro) e acabar tendo
um índice novamente relacionado
C/ a ~~preve~~ GED ~~definitivo~~.

➔ encaminhamento: Apontar p o
dia 18/04 o indicativo de preve mas
não ~~sem~~ com data em aberto.

Nidia O governo está abrindo os
copos sim, mas p/ as uni-
versidades privadas (filantrópicas)
O montante de imposto que o
governo cobra nos deve p/ abrir
muitas vagas nas universidade.

les federais. Dueto existe.

Acho que neste momento não temos condições de indicativo de greve, somente indicativo de mobilizações. Embora ache que politicamente o indicativo de greve seria o mais correto do ponto de vista político.

Valdomiro: data é difícil (domingo) de entender... Temos que recuperar nosso salário mas isto tem que ser respaldado pelo movimento. A universidade tem que estar funcionando p/ que haja esta mobilização. A greve da PF jogou a população contra os funcionários públicos. Não podemos indicar greve, nada

Orlando: O reflexo da nossa não mobilização e esta assembleia completamente esvaziada. Embora isto seja uma greve salarial, não fue quer vir ~~discutir~~ discutir. Não estamos nem em momento de mobilizações nem de greve, estamos sim em um momento de construção. Na nossa base não existe nada

→ Sem indicativo.

Luiz Mauro: resgatar o movimento na-

cional. Temos uma proposta vergonhosa do governo. O movimento vem reagindo a isto. A construção do movimento nacional é importante p/ reagir a isto. Mas podemos deixar de fazer um encaminhamento p/ este movimento nacional, temos que apontar que a ADUR está neste movimento, mas podemos perder este movimento nacional.

➡ Estamos com encaminhamento de indicativo de febre estamos por uma mobilização. Estamos construindo a febre.

Ação p/ divulgar as propostas do governo.

Romulo: Mas estamos com assembleia esvariada não! ~~A~~ Faz uma análise dos movimentos de Polícia Federal, MST (que está agora retomando sua mobilização). Devemos manter o indicativo de febre ^{si data.} mas explicar que estamos sem mobilização. Lembra as atividades p/ registradas para a mobilização.

Orlando: Mas questioneei a representatividade de Assembleias. Lembra que desde o fim do festeiro passado fa

se ple e greve. isto so reforça que a mobilizaçao é pequena. A poter indicativo se date pode nos representar a ~~que~~ mobilizaçao que temos aqui (ou que nos temo...)

Mesa: Não E inscrito. A mesa identifica duas propostas. Ja que greve pl o dia 18 mas foi encaminhada p/la assembleia

- * 1. Indicativo de greve sem data.
- * 2. Indicativo de mobilizaçao.

Valdo: (encaminhamento) que se dê uma foto contra e outra a favor.

A mesa tentando refletir as propostas que foram discutidas na assembleia chega as seguintes propostas:

- ⇒ 1. Votar a proposta do CNESF de indicativo de greve para o dia 18/04
- ⇒ 2. Mater o indicativo sem data.

⇒ Votando a proposta 1. A
A proposta foi votada e descartada c/
1 abstençao.

proposta 2 ⇒ à favor - 14
contra - 10 11
abstenção - 0

⇒ A proposta 2. Indicativo de greve
sem data foi aprovado

* Ponto 2 da pauta

delegados: A mesa informa que Romulo e Fred estão disponíveis e propõe

	<u>Romulo</u>	- delegado titular
	<u>Fred</u>	- " suplente

Consultado se existem outros membros. Foi feita uma votação e ~~po~~ com um voto contra declarando o voto, o professor Barbano diz que ~~vota~~ votou contra pois o professor Fred não se encontra na plenária e talvez ~~mas~~ ele não consiga refletir o que houve na assembleia.

* Ponto 3 da pauta

- 1) Precisamos aprovar ou não a participação da Aduv neste ato.
- 2) Ação e mobilização dentro da reunião

Marcos: pergunte como foi deliberado este parecer e a mesa esclarece que foi o CNESF. (Forum nacional)

* ~~A mesa~~ Ponto 4 da pauta

A mesa ~~coloca~~ pergunta que quer

colocar assunto:

Y Y

Orlando: lembra sobre os 20 anos de
Adur e pergunta que quer participar
(semana de 26 a 29 de maio)

Juiz Mauro: processo eleitoral do Aube.
Tise (diretoria).

Comissar: Barbero, Martin, Victor
Maia.

Comissão Eleitoral

Nidia: Informe sobre a aula inae-
gual. Os informes foram
dados por Orlando.

Valdouro: marcar uma assembleia para
o dia 20/04. A mesa propõe
que a assembleia do dia 20/04 tire
~~uma~~ assembleia permanente.

⇒ Orlando

Proposta 2. Indicando qual o grupo de alunos que aprova

de 0 a 100 no teste de controle de qualidade. (Assim como a nota de 0 a 100)

Assim como a nota de 0 a 100 no teste de controle de qualidade. (Assim como a nota de 0 a 100)

Assim como a nota de 0 a 100 no teste de controle de qualidade. (Assim como a nota de 0 a 100)

Assim como a nota de 0 a 100 no teste de controle de qualidade. (Assim como a nota de 0 a 100)

Assim como a nota de 0 a 100 no teste de controle de qualidade. (Assim como a nota de 0 a 100)

Assim como a nota de 0 a 100 no teste de controle de qualidade. (Assim como a nota de 0 a 100)

Assim como a nota de 0 a 100 no teste de controle de qualidade. (Assim como a nota de 0 a 100)

Assim como a nota de 0 a 100 no teste de controle de qualidade. (Assim como a nota de 0 a 100)

11

Assembleia Geral Extraordinária
Dea 20/04/2004

Pauta: em anexo.

Início: 10:13h.

Mesa: Carrobert, Luis, Tise.

Informes: Luis Hanna para os informes vindos de Brasília sobre o movimento nacional, contidos no Expresso nº 16 que foi distribuída aos presentes. Esclarece sobre a Tabela das correções salariais.

(1) * reajuste que incide sobre o Ged

(2) * % no salário gerado pelo reajuste do Ged.

→ informe sobre a plenária do dia 18 em Brasília: deflagração de greve a partir do dia 10 de maio

Carrobert: repassar os informes do prof. Romulo, nas reuniões do Andes e

① Reunião do Andes: foram aprovados os encaminhamentos

1) rejeição da proposta de reajuste do governo na Ged.

2) alternativa: representar a pauta de reivindicações na reunião do Andes com o governo (a pauta está no Expresso nº 16)

- 3) campanha pela incorporação das fichificações 1ª.
- 4) não delibera sobre indicativo de greve p/ levar p/ a reunião dos servidores públicos federais.
- 5) construção de um calendário de mobilização p/ um indicativo de greve. (ver em anexo)

② Reunião dos servidores federais: Foi votado o indicativo de greve com data aproximada para o dia 10 de maio. O setor do Andes se absteve nesta votação. ~~O Andes não concorda com a data da deflagração da greve, embora não seja contra o movimento. Não houve deliberação de data para a greve pelo Andes.~~
O Andes não concorda com a data da ~~deflagração~~ deflagração da greve, embora não seja contra o movimento. Não houve deliberação de data para a greve pelo Andes.

Após os informes, a mesa abre para o inteiro avaliação dos informes dados pela mesa (Campanha Salarial)

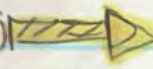
Toquica: porque o Andes está se movendo dizendo campanha salarial com todos os servidores?

A mesa esclarece que este movimento se deve por volta de 8 anos, o Andes + funcionários públicos. Hoje estamos somente discutindo a data.

O representante do DEE (João) pede

11
para falar sobre este item. A mesa
consulta a plenária sobre a participação
do coleador. Como não houve enemi-
nhamento contrário, a palavra foi passada
para o João.

João coloca o posicionamento dos
alunos sobre a proposta de ~~reforma~~
reforma universitária do governo:

- ③  Construção de um seminário para
debater as propostas do governo,
universitário, sindicado

① prof. Aldo pergunta se os itens da
pauta estão colocados por ordem de importância,
a mesa coloca que está sobre urgência.
Aldo lembra da importância de se discutir
o item ④ da pauta geral de negociação

Luís Mauro: Chama atenção para os valores
de reajuste do governo

1) diferença entre ativos e aposentados

2) ignore toda a pauta que foi
enviada ao governo

3) inclui na proposta diferença de
reajuste no mesmo nível de
carreira.

4) A proposta de incorporar o reajuste
nas participações é inaceitável. Tivemos
uma perda salarial e estamos
lutando por uma recomposição
salarial.

1/1
Neste sentido, repulção este proposta
é o correto. O setor dos IFES estão
começando agora suas mobilizações
e é este a questão central por não
ter uma data de consenso. Neste sentido
proponho,

② ⇒ manter individual de febre sem data
e trabalhar na questão de mobiliza-
ção

⇒ nova rodada de assembleia no
dia 26,27 para reavaliar a
posição das IFES

? ⇒ Um professor do CETUR pede que
alguém da diretoria participe do simpósio
de sua área, explicando um pouco
o movimento

Toki: pede que a mesa esclareça sobre
orçamento (de onde vai sair o dinheiro?)

A mesa esclarece que o próprio governo
já indicou o caminho. Ele se destina
algo em torno de 2bi de reais pl reajuste
des func. federais como um todo. O
problema é que o caminho pl o
reajuste é via negociação, diferenças
do etc... Este montante já passou de
1bi para 2bi, de fato dinheiro existe, a forma
como está sendo utilizada é que não é correta
~~acordo de acordo~~ Por isto queremos que o
governo vá além destes números e que o

reajuste seg. de forma linear.

A mesa pergunta a plenária se pode ir para outro ponto de pauta. Luis Mauro propõe que se delibere sobre as ~~propostas~~ **propostas** colocadas.

A mesa lê as três propostas:

1) calendário de mobilizações do Andes foi aprovado por unanimidade

2) Indicativo de greve sem data na perspectiva de construção de uma mobilização para data.

O professor Toki questiona o **término** indicativo de greve sem data. A mesa esclarece que isto já foi feito muito em movimento dentro e que o objetivo é de construir uma mobilização dos professores. O professor Toki diz que $\exists$ uma data indicada pelos servidores, e que nós devemos nos posicionar sobre isto. A mesa volta a esclarecer que o **indicativo** é **sem data** somente porque hoje ainda não $\exists$ uma mobilização para uma data dentro da categoria, pergunta ao professor se ele tem uma outra proposta que se contraponha a esta proposta.

Ricardo Miranda - propõe encaminhamento

1) manter indicativo

2) com ou sem data

Fred - que se mantenha a proposta da mesa e que se $\exists$ outra proposta que ele seja colocada.

1/1
A mesa esclarece que na mesa só é uma proposta, indicativo de mobilização no sentido de construir a greve. Pede que se houvesse uma outra proposta que seja colocada. Como não apareceu outra proposta voltou-se a seguinte proposta da mesa.

com um voto contrário e uma abstenção a proposta passou.

② Assembleia Permanente

A mesa esclarece a necessidade de se transformar esta assembleia em permanente para que se possa agilizar as assembleias, e que isto é um ponto de mobilização e construção o movimento. Estando a plenária esclarecida, a proposta ~~aprovada~~ foi aprovada com uma abstenção.

③ 25 anos de Adu. Luis Hauco informa que é uma comissão e pede que se alguém quiser se incorporar a esta comissão que se manifeste.

A professora Célia informa sobre um convite que foi feito p/ a discussão dos reformos universitários. A data coincide com as comemorações dos 25 anos Adu.ry.

11

Fred: ~~esclarece~~ pede um esclarecimento sobre quem está promovendo estas atividades. Ele acha complicado incluir estas atividades como parte da programação de aniversário da Ader. Propõe que a Ader simplesmente divulgue mas não vincule estas atividades. ~~isso~~

Ricardo: É dois aspectos: os eventos organizados dentro dos 25 anos da Ader se que ~~seja~~ seu coerente com os discussões do movimento. ~~as~~ Outras bandeiras de luta, organizados por outros movimentos, pode se confundido como sendo um movimento da Ader. Precisamos ficar atentos

Nidia: Concordo com a posição de Ricardo. e lembra que a criação de uma universidade da Baixada deve ser discutido com cuidado. Este discussão deve se feita aqui dentro mas não incorporando as comemorações de 25 anos da Ader.

Célia: retira proposta e diz que sua participação foi condicionada a participação Ader-Andas e pede o apoio da Ader.

~~Proposta retirada~~

Ricardo: Ache que a Ader não deve apoiar nem se organizar de uma atividade para criação de uma universidade na zona oeste.

1 / 1

Célia: esclarece que o evento não vai fazer apologia de viarões de uma outra universidade e esta proposta foi de pronto descartada. Muito pelo contrário a ideia é fazer o papel pela mural para conhecer a universidade e seus cursos.

P3
Proposta ③ Este evento não deve fazer parte dos 25 cons de Adu, em votação, foi aprovada por unanimidade

P4
④ Adu deve participar deste evento a partir do GTPE e divulgar o evento.

A professora Célia lembra que condicionou sua participação a presença do ANDES-SN

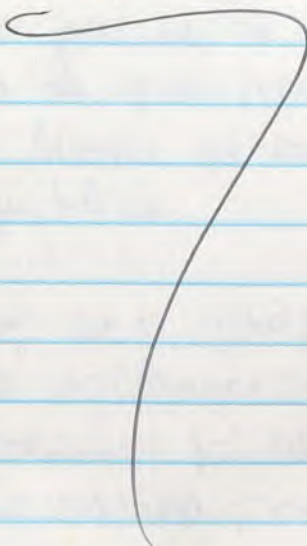
A proposta ④ foi votada e aprovada com uma abstenção com declarações de voto:

Fred: Uma coisa é participar de mesa outra coisa é participar do debate. Não entendi com a participação do GTPE. Se tiver participação em mesa sou contra.

Ricardo: ~~Ora~~. Não temo ^{V V} que
divulgar nada. ~~Ora~~ O convite
foi feito a prof. Celia não à
Adri, até agora a Adri não foi
convidada à participar.

Outros itens. A representante da
Comissão Eleitoral Local para Eleições
do Andor divulgou a ~~test~~ necessidade
de que os representantes das chapas
concorrentes ao Sindicato enviem seus
nomes à Comissão para que ~~os~~
~~comissões~~ ~~sejam~~ estes nomes sejam
enviados ao C.E.C até o dia 30 de
abril de 2004.

Seu mais nada a discutir a
mesa encerra a assembleia.



st. v. 100. (1) is the same as the one in the next row.

11

Assembleia Geral Permanente

Dia 27/04/2004

- Pauta:
1. Indicativo de greve rejeitado pela CNEF, a partir de 30/05
 2. Calendário de Mobilização
 3. Delegado Setor IFES
 4. Outros assuntos

Início: 9:50h.

Mesa: Tise e Cornobert (presidentes)

A mesa esclarece que os informes relativos ao ponto 1 da pauta encontram-se no EXPRESSO-ADOC n° 17 que foi distribuído no fórum. Chama atenção p/ o texto (pg 3 do Expresso) ~~para~~ d'Nota da Diretoria do Andes-SN sobre a proposta do governo de reajuste das gratificações.

A ideia não é encomendar a rejeição do reajuste e sim representar a pauta de reivindicações priorizando a incorporação das ~~re~~ gratificações aos salários e ~~em~~ o subsídio de reajuste linear p/ todas as categorias dos funcionários públicos.

Chica pergunta se a proposta do Andes é de rejeição. A mesa esclarece que sim, mas que dado que o governo já decidiu que o reajuste será feito assim, não vamos rejeitar.

Fred: questão de ordem: pede p/ pular os informes relativos ao Fórum pois vai ter que sair (Prova)

Informe Fórum Sobre 1º de maio

- Ato dia 30 que não pode ser na Cinelândia (Força Sindical). O ato será na **PRAÇA XV** e partir de 12:00h.

- Preparações do **Encontro Sindical** para o próximo dia **22/05** na **VERT**. É uma comissão para definir o caráter do encontro.

- **Fórum estadual** hoje em defesa de escola pública **VERT** (27/04)

- **CONED** de 21/05 a 05/05 em Recife.

Sobre ~~o encontro~~ ao reajuste do governo acha que a proposta é de rejeição da forma como o governo está dando o reajuste. termos que fazer uma rejeição política (linearidade, isonomia são nossas metas)

➤ A mesa pergunta se o prof. Fred coloca seu nome para delegado e ele afirma que sim (Coned)

Romulo. os encaminhamentos aprovados nos setores dos IFES e de deliberações pela rejeição da proposta do governo dentro do viés de fala do Fred.

➤ O professor Romulo coloca seu nome para delegado para o Coned

Chicão qual a repercussão de rejeição

11
a proposta e de outra forma aceitar
o que o governo colocasse no contra?

Canrobert: pensar o indicativo de greve,
coisa que nossas assembleias vem
mentando sem data para entrar
que deve depender da mobilização
10/05 é uma data defendida por
diversas categorias de funcionários
públicos mas não defendida pelo
Andes.

O documento que chega do Andes
coloca reflexões da proposta do governo,
acho que deve ser uma reflexão
política sobre que está justificando
viver nos contra-cheques. Tem que ficar
claro no Coned esta posição de rejeitar
politicamente preservando a pauta
emergencial mas a pauta de reivindica-
ção. Questiono uma possível incoerência
na pauta antiga emergencial (50%) dado
que temos um reajuste que o governo
dará a partir do próximo mês...
esclarecimento: 50% é sobre o reajuste
incorporado ao salário ou tem
que descontar este reajuste. O con-
gresso precisa esclarecer estas distorções
de pauta.

⇒ Por todas estas razões colocadas,
e sem mobilização, não temos
condições de aprovar indicativo de
greve para o dia 10/05.

11
A pauta atual não esclarece

Romulo: na última plenária do CNESP a votação foi feita pela AD's (não pelo Andes) na sua maior parte as AD's mantiveram o indicativo de greve e acho que devemos continuar mantendo este indicativo. É importante participar deste movimento junto com o CNESP. A questão salarial deve ser discutida dentro do visor sobre a universidade que queremos. A proposta do governo cria abismo dentro das categorias. Esta ratificação de agora com certeza não substitui os 50% emergenciais. Minha proposta é de que rejeitemos a proposta e tenhamos claro que esta proposta não atende nossas reivindicações.

O prof. Aldo pede um esclarecimento sobre a posição da Fasubra. O prof. Romulo esclarece.

Ana Flávia:

A mesa, dado que não é mais imoritos, para para organização das propostas.

- ① → as falas apontam p/ indicativo de greve com calendário de mobilizações para marcar uma data

- ② falar sobre a pauta de reivindicações
③ rejeitar o indicativo para o dia 10/05 por falta de mobilização.

⇒ Propostas

- ①. indicativo de greve p/ o dia 10/05
2. indicativo de greve 5/ data.

A mesa encaminha a plenária as propostas e pergunta se $\exists$ outras propostas. ~~Resposta~~

Diante da resposta negativa, a mesa pergunta se precise abrir defesa das propostas? Em fase de votação

Proposta 1

Foi aprovada por unanimidade a rejeição do indicativo de greve para o dia 10/05

Proposta 2

Foi aprovada por unanimidade a manutenção do indicativo de greve com mobilização.

Tanto 2: Calendário de mobilização

A mesa pede para que o prof Romulo coloque o calendário para discussão (em anexo)

Além disso, Camilbert coloca que os estudantes estão querendo um

1 mobilização conjuntiva p/ discutir a reforma universitária. A proposta é que isto seja feito no dia 28/05, Calendário

26 a 30/04 Rodada de AG's

28 - Dia Nacional de Mobilizações em Defesa da Pauta de Reivindicações dos SPF e Defesa da Educação Pública e Gratuita

1º maio - Ato Público dos SPF

1º maio - Reunião do Setor dos IFES

06/maio - Paralisação.

O prof. Valter pede um esclarecimento sobre a data de Paralisação do dia 06 de maio.

O prof. Romulo esclarece sobre o dia 6 que ~~marcado~~ é uma data tirada pelas IFES e acha que mesmo que não d. se paralize devemos fazer algo p/ marcar este dia.

O prof. Jorge lembra das últimas paralisações feitas pelos funcionários sem ~~paralisação~~ mobilizações, que pode ficar parecendo um c. fuga do trabalho.

Ponto 3: Delegado p/ CNOB em Recife e do Setor dos IFES

11
A mesa esclarece que já é dos nomes o do prof. Fred e do prof. Romulo.

O prof. Romulo pede para justificar sua participação como delegado. Ele esclarece que a questão de sua ida é política, da continuidade do discurso que ele já vem participando.

A mesa pergunta se alguém quer defender o nome do prof. Fred. Não aparecendo ninguém, foi votado o dos nomes. Um para delegado outro para suplente. Em regime de votação.

~~Delegado: O prof. Romulo foi eleito com uma abstenção~~
Delegado: O prof. Romulo foi eleito com uma abstenção

Suplente: O prof. Fred teve seu nome eleito com uma abstenção

Ponto 4: Outros assuntos

Ana: Eleições do Andes-SN

⇒ Sugere que se promova um debate entre as duas chapas para esclarecimento das propostas.

Orlando: Informa que está fazendo um resumo do reletório das questões jurídicas.

(FGTS, ...)

Mural do Jurídico na sala de Adurg.

1 / 1
Açã to 3,17% que o governo admite
(Açã individual ou pequenos grupos)
25 anos Adurij: Festa comemorativa,
Anál ~~Adurij~~ no estacionamento.

Célia: Lembre que a página de
Adur na internet está super atua-
lizada.

➔ A mesa encaminha que a próxima
assembleia seja na próxima 3ª feira
às 9:00 horas (dia 04/05/2004)

A assembleia foi encerrada às 11:30 hou

Assembliã Geral Permanente
DATA: 04/05/2004

Pauta: 1- Campanha salarial
2- Indicativo de greve
3- Calendário de mobilização
4- Outros assuntos.

Início: 10:20 h.

Mesa: Camrolert e Orlando

A mesa iniciou a assembleia passando a palavra para o prof. Rômulo para passar informes à nível nacional:
- Rodada de Abs de 05 a 10/05 para discutir a seguinte pauta:

- 1- paralisação de 48 h. dias 10 e 11/5 pelo reajuste emergencial e incorporação de gratificações;
- 2- paralisação 20/05, data da próxima reunião com o governo federal;
- 3- reunião do setor das IFES - 22/5/04.

Em seguida foi aberta rodada de discussão sobre campanha salarial e reajuste emergencial.

A professora Nidia se posicionou para que fazamos uma grande mobilização e fiquemos atentos aos acontecimentos.

O prof. Camrolert falou a respeito

da pauta de paralisação: reajuste
emergencial e incorporações das
gratificações. Também mencionou
dados de paralisações. O professor fez
proposta contra as paralisações 10/11/05
foi dada a palavra ao técnico
leonor para passar informes à
respeito do posicionamento do SINTUR.
O SINTUR realizará assembleia dia
10/05 para deflagração da greve, uma
vez que não receberam nenhum
informe favorável de Brasília.
Dentre as reivindicações estão contra
as reformas: Universitária, Sindical
e Trabalhista.

O prof. Martin se posicionou pro-
cupado com a baixa frequência
na assembleia. Proposta de plebiscito
entre os professores qto ao pagamento
das taxas.

O prof. Orlando se posicionou contra
as paralisações do dia 10 e 11/05

Prof. Nidia se posicionou mais opi-
nista em relação ao quadro colocado
pelo prof. Orlando e ressaltou a
questão do Neoliberalismo. Ainda
foi colocado que a análise dos
professores está em perspectiva.

O professor chamou a atenção de que a 2 semana atrás o presidente Lula foi vaiado por corruptores de luta. Coloca que há um fato novo após a fala do funcionário, informando a greve dia 10/05. Acha que não há possibilidade de paralisação p/ os dias 10 e 11, propondo elaborações de panfletos para os dias 10 e 11 e se mobilizar para o dia 20.

Prof. Alezio concorda com as colocações da profa Nidia embora reforce o posicionamento de apatia atual. Levanta a questão de discutir o resgate das formas de luta.

Propõe que a partir do dia 10/05 se faça um cronograma de mobilizações nos Institutos.

Prof. Rafi falou a respeito da divulgação da assembleia e a respeito da guerra do Iraque.

Prof. Martins do IT lamenta a pouca participação na assembleia. Deseja de frequentar a ADUR devido as ações políticas. Critica o atual governo e defende o atual ministro Tarso Genro. Questiona o problema de fundos para manutenção de pesquisa.

Coloca a questão colocada na revista
Viva que a Rural não apareceu entre
os 260 cursos de outras universidades.
Precisamos primeiro resolver as questões
da nossa própria Universidade.

Em seguida passamos a fase de
votação de propostas.

1ª indicativo de greve em data
aprovado c/ 04 abstenções

2ª paralisação dias 10 e 11/05
com 01 abstenção votação contra.

3ª - elaboração de panfleto para
distribuição nos dias 10 e 11/05.
- iniciar idas aos Institutos a partir 10/05
com 2 abstenções aprovadas

4ª paralisação 20/05 (retirada)



não deliberar paralisação dia 20/05
nesta assembleia.

com 2 abstenções - aprovado

⊗ professor Rômulo defendeu a
proposta de paralisação 20/05
e o prof. Camilo defendeu contra
Prof. Rômulo retirou proposta.

5ª proposta de nos dias 10 e 11/05
trabalharmos a paralisação do

dia 20/05 e com o conjunto no dia 20/05 (ADUR/SINUR/PCÉ).
com 1 abstenção. 1 voto contra e maioria à favor foi aprovada a proposta.

No segundo ponto de pauta foi para do o informe à respeito dos encontros dos dias 04/05 e 06/05 sobre as reformas universitárias.

Anúncios diversos:

Informe FETS

= 25 anos da ADUR

Ficou deliberado a próxima assembleia dia 11/05 às 9:00 h.

Às 12:20 h. se encerrou a assembleia.

1 / 1
ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE
DATA: 11/05/2004

Paruta: 1- Discussão do Indicativo de Greve -
Rodada da Mesa de Negociação de 4/5;
2- Proposta de paralisação dia 20/5;
3- Outros Assuntos.

Início: 10:20 h.

Mesa: Camarobert e Orlando

A mesa iniciou a assembleia lendo o documento do ANDES de 03/05, o qual certifica a dificuldade da construção da greve. Informou a deliberação da assembleia do dia 04/05 contra a paralisação dos dias 10 e 11/05.

A seguir passou informes do documento do ANDES de 05/05 sobre mesa de negociações em Brasília em 05/05.

A proposta do governo é a seguinte: proposta para acordo sustentada até o dia 21/05, caso não seja aceita, será retirada pelo governo. O ministro Mantega ignorou o fato do reajuste ser sobre gratificações e radicalizou colocando o posicionamento: aceitar a proposta ou a retiramos e não teremos nada além do linear 2%.

A seguir os informes a mesa deu a paruta da assembleia a ser discutida.

O presidente da Apor perguntou a plenária da assembleia se alguém gostaria de esclarecimentos ou passar informações.

Em seguida abriu-se inscrições para a discussão do indicativo de greve.

O professor Barbano iniciou a discussão questionando o porque de ainda não conseguirmos nos mobilizar para deliberar sobre a greve? Apresentou numa variável que supera a questão salarial, que é a questão da discussão do calendário escolar. Comentou sobre a queda de qualidade do ensino na Rural o que impede a participação no movimento grevista. Ressaltou a questão da Apor se envolver politicamente. Não acredita na possibilidade de greve frente esse quadro.

O prof. Waldomiro levantou a questão da reforma da previdência não conseguir mobilizar totalmente, mas a questão salarial é mais unificada. Mencionou que a situação de professores contratados com tempo determinado e salário baixo talvez seja uma das causas da desmobilização. Levantou a questão da unificação da categoria para participar do movimento docente.

O prof. Orlando se posicionou quanto a deflagração da greve → contra.

O prof. Aloizio estocou que a mesa

de negociação do dia 4/05, não houve
Essa mesma linha de imposições.

Quanto a conjuntura externa não
houve negociações. Reafirmou a posição
de não ter possibilidade de que
seu mobilização. Acreditamos que a paralisação
do dia 20/05 pode ser uma
virada para o dia 21/05. Chamar a
atenção para o fato da paralisação dos
funcionários com o fechamento de situa-
ções pontos fundamentais da UFRJ.

Jonica ressaltou que em relação
a qualidade de ensino o governo
está caminhando contra essa qualidade.
Um exemplo o surgimento
da Universidade de Volta Redonda
que vai iniciar só com professores
substitutos.

Marcos defendeu a continuidade
dos infernos por site.

Waldomiro ressaltou a questão
de que a discussão não pode ir
para o lado de professores efetivos ou
substituto. Não pode haver esse tipo
de discussão.

O técnico Welton passou informes
da assembleia do SATUR.

1 - deflagração da greve 10/05

2 - contra a proposta do governo.

3 - documento de repúdio a plená-
ria da FASBRA p/ deflagração de greve

4- Instalação do Comando Nacional de Greve em 10/05/2004.

Ainda colocou a questão dos ~~professores~~ funcionários públicos de outras categorias entrarem em greve em 10/05/2004.

O professor Frederico comentou a respeito do indicativo de greve sem data, mas sobre a realidade de estarmos num período eleitoral do ANDES. Propõe a indicação da greve ~~sem~~ sem data. No CIVIL haverá reunião ~~no CTR~~ para discutir a greve (o movimento). Propõe que nas 2 próximas semanas se faça mobilização nas bases (Institutos).

A prof. Ana Dantas colocou a questão dos debates na semana passada sobre as reformas Universitária/Sindical/Trabalhista, com pouca participação, o que mostra a realidade do Campus. Não podemos esquecer a realidade de fechamento de Bandejão e Biblioteca e a qualidade de vida no Campus. Não sabe como mobilizar, mas acredita que, esse é o momento de discussões pedagógicas.

A prof. Caetana questionou a participação dos estudantes na Universidade e colocou que os tempos são de luta. Ponderou a possibilidade de o Bandejão ser local de sociabilidade. Fez a proposta de começarmos uma ampla discussão com aliança aos alunos presentes na assem-

lília. Proposta de se organizarem aqui e levar para os Institutos. Começas uma discussão ainda hoje.

O professor Frederico defendeu a favor do indicativo e o Waldomiro defendeu contra.

Em votação: a favor do indicativo sem data - aprovado por ampla maioria com 04 votos contra e 02 abstenções.

O segundo ponto de pauta. → paralisação do dia 20/05.

Em discussão o prof. Barbara levantou a questão de encaminhar contrários a paralisação dia 20/05.

O prof. Frederico não identifica desmobilização com desmoralização, como colocou o prof. Barbara.

Professor Waldomiro questiona a paralisação do dia 20/05, se impropria do governo. Defende a paralisação do dia 20/05 com assembleia dia 18/05.

Prof. Aloizio falou a respeito dos quadros de conjunturas externas e interna.

Prof. Martin levantou a questão das idas aos Institutos e confirmou a suspensão da eleição para Reitor.

Waldomiro propõe assembleia ainda esta semana.

Foi feito encaminhamento de votações

a data da nova assembleia antes de qualquer coisa.

Votação — Alteração da pauta ou não
Aprovado a continuidade da pauta.
por ampla maioria com 4 votos contra
e 4 abstenções.

em votação a paralisação do dia 20/5
ou não!

Prof. Waldomiro defendeu e prof.
Rafael contra dependência.

- A favor — 08 votos (aprovado)
- Contra — 01 voto
- 06 abstenções

- Proposta do prof. Orlando — ida
aos Institutos para iniciar a mobili-
zação. (Aprovado e/ 04 abstenções)

~~Prof. Frederico~~

- Prof. Barbara propõe a construção
de assembleia universitária (reunido
comunitária) → aprovado e/ 2 abstenções

Próxima assembleia dia 14/05 — 3 votos
" " " 18/05 — 8 votos

Ainda em outros assuntos foram colocados
- 25 anos da ADUR, Seminário estadual
contra as reformas neoliberais do governo
22/05 UELTJ.

Às 13:00 horas encerrou-se a assembleia.

ASSEMBLÉIA GERAL PERMANENTE
DATA: 18/05/2004

- Pauta: 1- Informes;
2- Indicativo de greve - proposta de data
3- Paralisação 20/05, na Rural - Formação do Comando de Mobilização;
4- Escolha de delegado da AOVZ para a reunião do Setor das IFES, 22/05;
5- Outros assuntos.

Início: 10:05 h.

Mesa: Coutinho, Orlando e Wais Mauro
Foi aprovada a Pauta da assembleia. Em primeiro ponto de pauta foram passados informes; primeiramente pelo prof. Wais Mauro. Preocupação do ANDES de buscar informações somente através das AD's. O ANDES esclarece que nem ele nem o CWFSE se retiraram da negociação e não houve mudança do limite financeiro desde 2003. O governo não apresentou nenhuma nova proposta de negociação. O posicionamento do governo nem em forma de ultimato até o dia 21/05 com respeito as categorias

11
e ameaças de só aceitarem proposta unificada dos servidores.

O conselho afirmou que a não aceitação da proposta até o dia 21/05, significa retirar a proposta e dar reajuste linear de 2% e só, sem mais negociações.

O quadro atual é de 14 RD's que deliberaram por greve sem data. (23) ^{informação} _{(8) contra}

Eis abaixo para informe das outras entidades.

DCE - deliberaram por apoio ao movimento dos técnicos administrativos e suspensão das aulas. O DCE vai ~~aprovar~~ propor a reposição de duas (2) semanas de aulas ao convu e não a provas na 1ª semana de volta as aulas.

Do dia 24/05 → 01/06 → possibilidade de truncamento de matrículas em disciplinas.

O prof. Joao Mauro complementou com informe da assembleia dos professores de 17/05 → de paralisação do dia 20/05 com uma reunião comunitária dos 3 segmentos.

No ponto indicativo de greve sem data foram abertas as inscrições.

Prof. Rômulo propôs a manutenção do indicativo, por conta de fazer pressão no governo em função do dia 21/05. Sem data de fim da!

O prof. Waldomiro relatou que ficou surpreso pela não abertura das reuniões. Propõe a discussão de colocação de data para o indicativo.

A profa. Nidia questiona para onde ir em uma conjuntura como a que está no momento. Levantou a questão que as categorias ainda sofrem o reflexo do último debate da reforma da previdência. Reafirmou a necessidade de mobilização.

O prof. Nogueira levantou que o governo tenta mediocizar a Universidade Pública através da reforma Universitária. Propõe a retirada do indicativo.

O prof. Alôizio levantou: quais as estratégias para a atual conjuntura?

A questão da proposta do governo balança alguns; 2- Elaboração do Sindicato - ANDES 3- Existe movimento contra qualquer empréstimo c/o governo, dentro do próprio movimento. Acredita que no dia 20/05 a categoria deve levar um indicativo de greve c/ data para o dia 01/06.

O prof. Luis Mauro levantou a questão que nada mudou, ele tem um de propostas e pelo contrário, há um ano. Seu ponto que está contribuindo p) a desmobilização é alguns Uni-

1 1
dades estarem em curso, outras estão voltando, outras organizando processos eleitorais. O ideal seria indicar data, que na sua avaliação seja adotada à nível nacional.

Prof. Nidia diz que não podemos tirar o indicativo, mas não podemos colocar data.

Prof. Chico chama a atenção para o movimento de quem organizado. Fez uma grande reflexão a respeito da atual conjuntura. Propõe que não retire o indicativo.

Prof. Rômulo questionou em torno do que queremos? Manutenção do indicativo de quem?

O prof. Orlando defendeu a manutenção do indicativo.

O prof. Maldorino mencionou a proposta de paralisação no dia 20/05 com participação dos 3 segmentos.

O prof. Aloizio levantou a estranheza da divisão de 2 pontos 1- movimento pelo aumento; 2- Reforma universitária. Levantou a questão das assembleias serem soberanas para decidir a respeito de deliberações, nos anteriores.

Encaminha-se a votação: manter ou retirar o indicativo e depois sem data e com data.

Manter o indicativo - 27 favor
7 contra
2 abstenções

Retirada do indicativo (já aprovado)
Indicativo sem data - 15
↳ Recontagem - 18
com data - 25
Recontagem - 12
abstenções - 3
recontagem - 3

Próximo ponto de pauta - paralisação
do dia 20/05.

Profa Nidia propõe que seja informado
aos nossos jornalistas a paralisação
para ser divulgado à sociedade.

Aprovado por unanimidade, a
realização da reunião comunitária.

Aprovado a instalação do comando
de mobilização: Rômulo, Nidia, Aloísio,
Waldomiro, Ana Dantas, Angel, etc...
Martin.

Delegados para reunião dos IFES 22/05
titular - Rômulo

suplente - Frederico } unanimidade.

A próxima assembleia será 3^a f. 25/05
às 13:00h.

A assembleia ~~para~~ encerrar às
12:00h.

ASSEMBLEIA SOLENE DE ABERTURA: ADUR-RF 25 ANOS

A assembleia foi aberta às 10:00 pelo professor Orlando e prof. Rosine. São chamados para a mesa:

- 1) Prof. Raimundo Braz
- 2) Prof. Constantino
- 3) Prof. Lucina (representante da administração)
- 4) O técnico administrativo Leoni (representante do SIMUE)
- 5) O aluno João (representante do DCE)

O prof. Braz faz uma fala e diz de importância da ADUR-RF no movimento docente nacional.

Professor Constantino fala de uma emoção neste data de comemoração dos 25 anos, de importância de e atuação da ADUR-RF nestes anos. Fala do triste momento de atual realidade brasileira e da necessidade de saída deste momento.

A ADUR-RF buscará alternativas para a saída deste momento. Fala dos dois momentos de medo, um primeiro quando de criação da ADUR havia medo da polícia e da ausência dos professores, por consequência. Entretanto haviam centenas de docentes. Naquela época foram chamados para a mesa: Braz, Menho e Figueiredo, para presidir a assembleia de criação. Há o medo atual de falta de esperança num governo que julgamos de esquerda. A ADUR-RF tem papel importante neste momento. Fala do capítulo 207 da Constituição, que trata da autonomia universitária, e do risco que este momento representa para a UNIV. pública brasileira. Mas apesar do medo vamos em frente. Prof. Lucina explica a ausência do prof. João Antonio, que está no exterior do evento de comemoração. Fala de

importância de ADUR, das divergências e das discrepâncias, internas, para o crescimento de UFRURARIS. A ADUR-XI sempre está presente nos momentos importantes. Leonir, representante do SINUR, pertencente à ADUR e faz da comunidade em conjunto, que devemos fazer pela defesa de univ. públicas justas.

Passo, do DCC, faz de nova página e se apresenta que é a de reforma universitária. Faz da importância da univ. pública, justiça e de qualidade e do esforço de alguns professores para a manutenção desta realidade.

Prof. Valdemar nega o momento e diz da importância do papel e das referências que nos o prof. Bize e prof. Constantino. Falar em nome do ^{prof. Bize} GERALDO BIZE, que fez por pertencer à ASSEMBLEIA. Falar do momento de demissão dos professores e de resposta que o momento docente deu. A assembleia nasceu de uma luta contra uma atitude arbitrária. Prof. Nidia diz que é discípula do Prof. Constantino tanto em sua área de pesquisa, quanto na sua formação política. É gostosa que ele se orgulhasse dela. Prof. Nogueira, fala de difícil eleição do ANDER e de vitória do ANDER AD e de participação de ADUR no combate de ANDER-AD e na importância do prof. Constantino e de delegados de ADUR naquele momento. Prof. Orlando agradece a presença de todos e encerra a ASSEMBLEIA.

11

Assembleia Comemorativa dos 25 anos
de ADUR-RJ - 25 de maio de 2004.

Debate: Experiências Vividas Pelas Diretorias da
ADUR-RJ.

A assembleia foi aberta às 10:40h com o professor Orlando pedindo que a Assembleia fizesse um minuto de silêncio pelo falecimento do técnico administrativo Dica Lopes Monteiro.

Seu seguida a mesa abriu o debate chamando um membro de cada diretoria para participar da mesa. Foram convidados os professores Prof Ilete, Helio Leite, Nogueira, Valdomiro, Barbara, Delson, Aurea, Miguel, Nidia para compor a mesa.

A professora Ilete abriu as falas pedindo que o professor Valdomiro como representante da 1ª diretoria ~~começa~~ desse início ao debate.

Valdomiro: Lembrou a importância de diversas pessoas, que não participam da 1ª diretoria mas que tiveram um papel muito importante nesta época, o prof. Bico, o prof. Manoel e outros. Lembrou o carinho e dedicação de professora Gisele e a participação do prof. Constantino como tesoureiro. Acha que da diretoria provisória ficou um espinho dorsal e que foi seguida pelas outras diretorias.

Ilete como representante da 2ª diretoria lembrou que a Adm repre

11/1
Defendeu a Universidade, o trabalho
do docente, o caso do professor
Valter foi um mauco deste 12 direto-
ria, na defesa dos professores colabo-
radores. Lembra que naquela época
havia muitos professores colaboradores
tal qual ocorre hoje com os professores
substitutos. Ele leu o nome de todos os
professores que estavam listados no processo
de "prevaricações". Lembra que os professores
Juno e Boris pediram para ser incluídos
na listagem por aprovarem a decisão de
Cenebleira mas ~~eram~~ tinham cargo de
chefia e seus nomes não foram incluídos.
Na gestão do professor Rinaldo, que foi a
gestão que ele participou lembra que
aprendeu muito do professor que dizia,
"mas fazer juízo antes de agir em duas
partes". Isto foi o que a festa ~~foi~~ fez
no "Caso da Geologia" (dupla jornada de
trabalho). A Adu deve dar amplo direito de
defesa. Que foi o que marcou esta festa.
Hélio Leite representante de 3ª festa
disse que tem registrado um diário de
tudo o que ocorreu em algumas datas
de sua festa. A ideia era fazer um
livro sobre estes acontecimentos. Ele
disse que vai levar em festa esta ideia
do livro e passar para Adu estes dados.
Lembra da consulta que foi feita na
comunidade a respeito de isto sexta-

ple para reitor, foi mobilizado
nem ou menos 96% dos segre-
taria da chapa PRIMAVERA que foi
composta por Jairo, Mario, Bizio, Paulo,
e escolhida pela comunidade
foi baseada no conselho universitário.
Lembra que a primeira juve depois do golpe
militar de 64 foi puxada pela Rural.
Lembra que a sede da Adur nesta época
estava alojada em um "fichário" e uma
sala de seu departamento e que hoje na
placidez dele, tem sede, computador, duas
linhas telefônicas etc...

Valdomiro: Representando a quarta diretoria
da Adur, lembra como o professor Hélio
veio convocá-lo para ser presidente da
Adur-rj (85-87). Lembra que Adur é uma
sua entidade que leva a despesa do
trabalho. Quando a sua diretoria tomou
posse, o astral da comunidade era muito
baixo por conta do que o Colégio Gestoral
fez com a lista que foi eleita pela
comunidade (25 membros deste conselho
decidire como se ser Rural). A chapa
foi eleita com 377 votos em um total
de 382 (±95% dos eleitores). Nesta época
teve o pleito e debate pelo plano único
de cargos e salários. As assembleias
eram lotadas todas com mais
de 150 professores. ~~Respeito~~ O baixo
astral foi baseado pelo envolvimento

11 / 11
te categoria noster discursos. Tem
de duas partes principais, noster
época. Os deputados de "esquerda
fora contatados" entre eles o
Miguel Alencar. O medo dos
professores era de ser preso
por haverem muitos políticos
(em Brasília até o Mea). Noster paratati
os políticos se excederam. Tembr que
a tesouraria de Adur foi o professor
Macaê, que era bastante duro
para liberar dinheiro. Acho que
hoje estão vindo tbm um
momento de baixo astral. Sorte
aos diretores.

se Nogueira: Tembr que me chepe
Privilegiado, a administração
colocou o nome do Teir em
terceiro lugar de sua chepe
e que ele tivesse neste reti-
nou seu nome. Tembr que
sua diretoria começou com o
objetivo de congregar todos os
associados e que desde do início
a procura de um espaço fixo
para a Sede intinerante de Adur
passou a ser a tarefa de sua
diretoria. A ^{propriedade} Baeca foi
um grande entrave noster batalha
a retórica tembr nos dias com
bons olhos pois tinha outra des-

11
Foi aí que começamos a proporcionalizar a Adur. Contratamos a Lúcia como secretária. A Sale foi pensada para aumentar o convívio dos socin. Nesta festa foi the conquistada uma cadeira no CEPE para a Adur-rj. O prof Hugo, atual reitor, tinha uma péssima proposta de avaliação docente e carreira docente na Adur participou intensamente desta discussão. Houve o 1º seminário de avaliação docente nesta época. Seus resultados não foram encaminhados pelo diretor superior. As 3ªs feiras municipais foram implementadas nesta época. Tudo isto se deu durante o governo Collor.

Miguel: sétimo diretor. Diz que não foi "seduzido" foi ilustro para assumir esta diretoria, le- bre que sua participações no movimento docente só se deu a partir da diretoria de Nídia. A diretoria anterior foi muito envolvente, político cultural e "organizacionalmente". O envolvimento de Adur em Brasília com o fórum em defesa da escola pública (LDB) foi ativo e muito frustante. Darcy Ribeiro encaminhou suas sugestões p/ o fórum se- ruba a participar do trabalho do fo Andu.

Regionalmente tivemos a inauguração
do HEC. Tivemos a questão do Fundo de
Garantia, ~~acordo~~ ganhamos a
retirada deste fundo e a participação
da Adur foi importantíssima para
entregar ao filiado este dinheiro.
Lembra que o Miosgwa de Adur que
teve como "profeta" Orlando, foi feito
em sua festa e que o arquivo foi
feito por Irlete. Lembra que por
esta época que surgiu o
"Rural na Praça".

Bérnau (9ª festa), lembra que
entrou no chapa no vice-presidência
e que ele assumiu a diretoria
como presidente pois sequer havia
sido "seduzido" para outra universi-
dade. Lembra a "memória e representa-
tividade da Adur". Lembra que durante
sua festa no DCE o Luis Mauro eles
se preocuparam muito com a memória
do DCE, que deixaram de fazer impor-
tância sobre a história do DCE.
Que deveriam estar juntar os docu-
mentos da história política de
Adur que hoje se encontra em
vários papéis. Lembra que em
sua festa as assembleias eram
bem concorridas. Acha que
há uma mudança na autori-
dade política do sindicato, ~~mas~~ talvez

11
por que a alocar política do
sindicado esta perdida (memória)
Delcio (10ª gestão). Teve que
trabalhar foi o responsável por
sua ida para a diretoria. Usou
o argumento do "ensino médio"
que me fascinava. ~~Deleto~~
~~Deleto~~ Muitos professores se afasta-
ram do sindicato para cuidar
de sua vida acadêmica. Neste
época surgiu tbm o nome do
professor Renato como líder do
Amor. Foram rompidas alianças.
O grande mote do sindicato é o Compromisso
histórico!

Aurea (5ª diretoria). Teve que
a participação do docente pelo
sindicato é um facto apertizado
teve que o momento de
instituição do MEC foi imper e que
tivemos 400 estudantes no MEC.
Participou de uma diretoria provisória
(um colegiado) e q por não conse-
guiramos compor uma chapa. Tive-
mos então uma diretoria de
23 pessoas mas estatutariamente
foi montada uma diretoria
formal c/o professor Placido
Peixoto como presidente desta
diretoria. Muitos importantes
foram afastados, a eleição para

11

retórica. Nesta época FHC já
estava a seu segundo mandato,
os docentes sem reajuste salarial
já há muito tempo. Sei bem neste
época (de fome) o respeito
dos docentes pelas emendas.

Lacão (12º) (2001/2003) A Adur, apesar
de ser feita de madeira é um grande
edifício onde presidente colocou o
seu tijolo. Nidia, Aivaldo, Jaié foram
os professores que estiveram mais a
frente na diretoria. Relevei esse
seu presidente, por aí 20 anos como
professor 20 horas depois fui
procurador da Universidade e lá
talvez tenha feito algumas
antipatias. Mas 93% do voto
me mostrou o respeito do
meu trabalho. Foi uma ótima
~~experiência~~ experiência. A Adur é um
pilarete das universidades
públicas. Foi uma época de luta
contra a globalização, terceirização,
e não sempre oposição nos conselhos
administrativos e lutamos sempre
contra tudo que nos parecia errado.
Lutamos ~~contra~~ pela representatividade
dos alunos nos conselhos e hoje
eles estão lá. No aspecto admini-
strativo ajudamos a organizar
a Adur-rg, novos equipamentos, se-

11
quanto etc... Conseguimos obter
o desconto do associado sobre
a GED o que nos deu uma
folga financeira. Na luta da
previdência Social ficamos na
defesa do trabalhador. O professor
emocionado, diz que em 30 de
julho vai se aposentar em
comprimeto a uma lei "burrá"
que o obriga a se aposentar.
(Compulsória)

Inete: diz que benetemos
a sede do professor Laelio
deste nome de honro Luvivis.
Nitica pede a palavra para
um apelo. A prof Ana Paula
apesar de não estar na
diretoria nos foi uma
pessoa fundamental em
sua diretoria

Orlando tem a cerimônia
Valdomiro pede a palavra para
ler um texto que resume
o momento vivido por nós. O
texto foi lido no momento
doente pelo prof. Rubens Alves

"O que está no início, o jardim ou o jardineiro?
É o segundo. Havendo um jardineiro, cedo
ou tarde, um jardim aparecerá. Mas um
jardim sem jardineiro, cedo ou tarde, desapare-
cerá. O que é um jardineiro? Uma

11
pessoas cujo pensamento está cheio de
jardins. O que faz um jardim são os
pensamentos do jardineiro. O que faz
um povo são os pensamentos que o
compõem. Os grandes políticos não
são administradores de coisas.
São criadores de povos. E o que é
um povo? Segundo Agostinho, 15 séculos
atrás, ^{disse} que um povo é "um conjunto de
seus cidadãos unidos por um mesmo
objetivo de amor".

Assunbléia Geral - 25 ano Adur-rj

O professor Orlando pede que se coloque como primeiro ponto de pauta as homenagens que a Adur fará aos professores. Nada contra. Orlando explica que a Adur resolveu homenagear alguns professores e funcionários que marcaram a história da Adur-rj. Dando início a cerimônia de entrega de placas aos homenageados.

Professora Juno e Professora Gisele.

A professora Aurea é convidada para entregar a placa do professor Juno a professora Eliane que recebeu em nome de Juno. Orlando pede a professora

Lilete que entregue a Beth, filha de Dona Giselle, a placa em homenagem à Giselle. Em seguida Orlando passa para o homenagear a Suzia nossa querida e saudosa secretária. Chama

O professor Miguel para prestar homenagem a Suzia. Depois das palavras de Miguel

Suzia passou a leitura de uma carta de agradecimento as ~~as~~ diretorias da Adur-rj

(a carta segue em anexo). Em seguida passou a entrega das placas aos professores das diretorias.

Eliane entregou a Valdomiro como representante da 3ª diretoria

Vidia entregou a Tise como represen-

1 / 1

Je la 2ª diretoria

Delson entrega a Hélio Leite representante de 3ª diretoria.

Rosane entrega a Valdomiro representando a 4ª diretoria.

A professora Nidia entrega a placa a professora Ana Danton representando a 5ª diretoria.

A professora Ana Danton entrega a professora Nidia como representante de 6ª diretoria.

A ~~professora~~ Fernanda foi convidada para entregar ao prof Miguel a placa de ~~homenagem~~ homenagem a 7ª diretoria.

A Lúzia faz a entrega da placa de homenagem ao professor Jairo Mauro como representante de 8ª diretoria.

O professor Jairo Mauro entregou a placa a Ana Cristina como representante de 9ª diretoria.

A professora Rosane entrega a placa ao professor Delson como representante de 10ª diretoria.

Mauro histórico: Chapão (11ª diretoria) Depois de fazer uma placa homenagem ao professor Lúcia, pede que Jairo Mauro e Miguel entregue a Lúcia a placa homenageando a 11ª diretoria em nome do professor Lúcia.

● O professor Hélio Leite foi convidado para

111
Homenageou a 12ª diretoria em nome do professor Aures.

Para homenagear a 13ª diretoria, em nome do seu presidente o professor Taelio o professor Orlando entrega a placa. (emoção!!!). Deste forma, foi encerrado o primeiro ponto de pauta pelo professor Orlando que deixa alguns palavras para reflexão.

Orlando para a condução da Assembleia ao professor Luis Mauro.

O professor Schuch (Adelfo) pede a palavra para homenagear o evento e dizer de alegria de ouvir tantas histórias sobre o movimento docente que a Rual tem para contar.

O professor Luis Mauro faz uma falação sobre como andam as negociações entre o Aude e o Governo (3 documentos foram reunidos por ele. estes documentos encontram-se em anexo). O professor

foi chamado para dar os informes das reuniões ocorridas em Brasília durante o fim de semana. A proposta enviada pelo Aude é um indicativo de greve com data entre os dias 7, 8, 9 de junho. A seguir Luis Mauro lê os 4 (quatro) últimos parágrafos da Circular 172/2004.

Aberta a palavra aos presentes para avaliação: vários docentes usaram da palavra ~~para~~ na discussão sobre ^{escolha da data para início} ~~indicativo~~ de greve por tempo indeterminado, mencionando que o resultado

11
das eleições, ocorrida recentemente, ~~tem~~ provo-
ca restrições a esta deliberação. Todas as filias
seguiram a mesma linha: nova convocação
de AD para próxima 5ª feira, dia 03 de junho
às 8 horas da manhã com item de
pauta: início data de início da greve por tempo
indeterminado. Nada mais havendo a tratar
foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a
presente ata que vai assinada pelo presidente
da mesa e secretários.

26/05/2004

Reunião da AG comemorativa dos 25 anos de
ADUR, realizada no dia 26 de maio de 2004
às 10h no auditório Hilton Salles, onde
será realizada a palestra "A Universidade e
o Governo Lula".

Presidida pelo prof. Orlando, foi aberta a
reunião, com o convite ~~de~~ aos representantes
das entidades presentes, para compor a mesa:
Maurício Botton Piccin, representando a UNE;
Rodrigo Berra Del Rio Martins, do DCE local;
devido a reunião de diretoria não havia chegado
o representante do SINTUR; a seguir foram convida-
das as palestrantes para compor a mesa: prof.
Célio e Nádia Antes da ~~início~~
apresentação das palestrantes, foi cedida a pala-
vra aos representantes da UNE e do DCE cujas pa-
las se ativeram às reformas do Gov. Lula
que ~~deu continuidade~~ a ~~seus~~ projetos de socie-
dade, ~~do governo anterior~~ demonstram a ausên-
cia de projeto de sociedade do Governo e

necessidade de unificar todos os seguen-
tes numa vez que a luta é única. O represen-
tante do DCE enfocou também as lutas internas
que ^{são} ~~representam~~ componentes da reforma global
ora em andamento. A seguir foi iniciada
a palestra com a fala de profs Lélia Utranto,
que, através da leitura de trechos do FMI, mostrou
que o projeto de reforma universitária é resultado
de orientações deste órgão (FMI); ~~o~~ ~~esta~~ ~~em~~ ~~citadas~~
~~esses~~ tópicos abordados: aumento de vagas, extensão
de cursos p/ noite, educ. à distância, autonomia do
MEC, financiamento da educ. pública; criação de
dois polos universitários no RJ: baixada e sul
fluminense (com a UFF e ~~o~~ Rural ^{excluída} ~~de fora~~).
Segue-se a fala da profs Nádia —
expondo as formas de avaliação institucio-
nal até 2003 e o que propõe a partir
de 2004. Expõe que deve ser preocupante o
fato das novas deliberações serem um avan-
ço na avaliação, mas estão muito abertas e
podem retornar o conteúdo da avaliação
anterior. Segue-se à participação do plenário
cuja fala expuseram suas preocupações
em relação à: constituição da comissão inte-
ra de avaliação institucional até 14 de julho;
a fundação local e a situação do institui-
to privilegiados por ela; a cooptação ^{do Gov} das
entidades representativas de classe como:
CUT e Fasubra; não consenso das questões colo-
cadas sobre tipo de avaliação, identidade da
universidade etc.. Com as colocações finais dos

ASSEMBLEIA

3/6/04

11

PAUTA

CAMP. SALAR.

INDICATIVO GREVE

OUTROS ASSUNTOS

1) Assembleia dia 4/6 → não por unanimidade

2) Indicativo de greve 7 ou 8 ou 9/6 → 0
X

manutenção do indicativo de greve sem data → 9 unanimidade

3) reunião nos Institutos → puxadas pela diretoria / conselho
de representantes → ~~unanimidade~~ 1 abstenção / 9 a favor

4) Informe da profa. Maria Luiza, diretora do CAIC, sobre
os acontecimentos da escola (crianças que passaram mal depois
de almoçarem).

proposta de moção de apoio → aprovada por unanimidade
a ser escrita pelos profs Célia e Fied

5) Informes do F. Elumense sobre mobilizações contra a
Reforma da Previdência

6) Próxima assembleia 8/6/04 9h

1) PAUTA:

- 1.1 Campanha salarial: encaminhamento antes da reunião do setor dos IFES;
- 1.2 Indicativo de greve por tempo indeterminado
- 1.3 Dia Nacional de Lutas contra Reforma Sindical / Trabalhista - dia 16.06, em Brasília
- 1.4 Delegação CONAD / 1.5 Outros assuntos

1.1. CAMPANHA SALARIAL - ENCAMINHAMENTO SETOR DAS IFES

Docum. de 7.06 : assunto - reunião do setor dia 05.06 - lido por Camobel

~~Resumo do setor~~: leitura e discussão do documento relativo à reunião do setor das IFES, em 5/6

1.2. INDICATIVO DE GREVE POR TEMPO INDETERMINADO - votação do indicativo de greve:

- 1ª proposta: greve por tempo indeterminado sem data
2ª proposta: " " " " " " com data

2ª votação - tempo indeterminado - 11/6 - 7

1ª votação - 11/6 - 10 - 11/6 - 10 - 11/6 - 10

1ª votação - 11/6 - 10 - 11/6 - 10 - 11/6 - 10

abstenção - 1

2- votacao: 1- proposta: 8 votos
2- proposta: 7 votos
substancia

Deliberacao: levar para a reuniao
do dia 15, do setor das IFES, a
proposta de indicacao de greve por
tempo indeterminado sem data

1.7.

Fred informou que sairao onibus (ca-
rreiros p/ Brasilia, organizado pelo Forum
e pelo C. Lutas, tendo ja em curso
de 20 onibus.

Falou tb da necessidade de recursos p/
banco sustentacao de 02 dias dos
participantes inclusive estudantes.

Que se interessar, procurar a ADVK.

Canrobert fala que a ADVK financiara
os passagens de professores de onibus e/ou
onibus. Aguarda-se inscricoes dos professores
na ADVK.

1.4. DELEGADO AO COMU.

Delegado - Frederico Falcao

Observador - Ronaldo Andrade

(O observador devera ir a reuniao
do dia 15 em Brasilia e parti-
cipar dos atos do dia 16 em Brasilia)

Ronaldo Junior de Andrade sera
~~o~~ delegado na reuniao do setor (dia 15)
permanecendo com o observador junto ao
COMU.

DATA DA PROXIMA ASSEMBLEIA: DIA 22/TERÇA/9:00

1/1
Assembleia Geral Permanente
data 22/06/2004

- Pauta**
1. Informes: Setor dos IFES / 48º Conad
 2. Compensa Salarial
 3. Indicativo de Greve
 4. Outros Assuntos.

A assembleia teve início às 10:00h, com a mesa dando alguns informes gerais. Logo em seguida a mesa encerrou os trabalhos pois a frequência esteve muito baixa. Foi marcada uma nova Assembleia para o dia 30/06/2004 (4ª feira) às 9:00 horas, com ampla convocação.

11

Martine
Orlando
Nidia
Romulo
Aloizio
Rafael
Prof. Aguiar

Associação dos Docentes da UFRRJ

— Romulo

Associação dos Docentes da UFRRJ

Associação dos Docentes da UFRRJ



96 FOLHAS - 4 MATÉRIAS



7 891027 112455

203 x 280 mm - 31 PAUTAS
CAPA/CONTRACAPA: CARTÃO DUPLEX 300 g/m²
FOLHAS INTERNAS: PAPEL OFF-SET 56 m²

Verão[®]

Foto: Fotograma/Japack Foto: Martin Barraud/Keystone



MADE
IN
BRAZIL